



TÈCPAR
INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ

RELATÓRIO DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE 2024

TÈCPAR
INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR



GOVERNO DO ESTADO

Carlos Massa Ratinho Junior
Governador do Estado do Paraná

Aldo Nelson Bona
Secretário da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior



INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ

Celso Romero Kloss
Diretor Presidente

Iram de Rezende
Diretor Industrial da Saúde

Giovani Brito
Diretor de Administração e Finanças

Lanes Randal Prates Marques
Diretor de Tecnologia e Inovação

Lindolfo Luiz Silva Junior
Diretor de Novos Negócios e Relações Institucionais

SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE	4	NOSSA GENTE	134
SOBRE O RELATÓRIO	5	Empregados	135
QUEM SOMOS	7	Relações de trabalho	136
Perfil organizacional	8	Novas contratações e rotatividade de	136
Porte organizacional	9	empregados	
Nossa história	10	Capacitação e educação	139
Empregados e outros colaboradores	11	Benefícios	141
CADEIA DE VALOR	12	Licença maternidade e paternidade	142
Produtos, serviços e soluções	14	Apoio a amamentação	143
tecnológicas		Diversidade, equidade e inclusão	146
Concentração dos serviços ofertados	25	Representatividade salarial	147
Cadeia de fornecimento	26	Aviso sobre mudanças operacionais	144
DESTAQUES 2024	28	Diversidade na governança e empregados	69
Fatos relevantes	29	Trabalhadores não empregados	137
GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE	63	Liberdade sindical e negociação coletiva	148
Estrutura de governança	64	Trabalho infantil, forçado e	149
Estratégia	76	análogo ao escravo	
Materialidade	78	Pessoal de segurança capacitado em políticas ou	149
Iniciativas externas	83	procedimentos de direitos	
Responsabilidade social -	84	Direitos de povos indígenas	150
Tecpar em Ação (voluntariado)		SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO	150
DESEMPENHO ECONÔMICO	91	Programa de gerenciamento	151
Valor econômico gerado e distribuído	92	de riscos (PGR)	
Aposentadoria e plano de previdência	95	Normas regulamentadoras	152
complementar		Inspeções de segurança	153
Apoio financeiro recebido do governo	96	Acidentes de trabalho	153
Abordagem tributária	100	Saúde ocupacional	154
Controle e gestão de risco fiscal	101	Comissão interna de prevenção	155
Transparência	101	de acidentes e de Assédio	
Ouvidoria	102	Consulta e comunicação aos trabalhadores	157
Manifestações	103	referentes a saúde e segurança do trabalho	
Compliance e integridade	105	Promoção da saúde do trabalhador	158
DESEMPENHO AMBIENTAL	107	Treinamentos sobre saúde e segurança	157
Materiais	108	Campanhas sobre saúde	163
Energia	110	SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR	168
Água e efluentes	113	Saúde e segurança do consumidor	169
Resíduos	116	Marketing e Rotulagem	170
Resíduos sólidos	117	Privacidade do Cliente	170
Biodiversidade	120		
Gestão ambiental: proteção e conformidade	127		
Educação ambiental	132		



MENSAGEM DO PRESIDENTE

[GRI 2-22]



É com satisfação que apresento o Relatório de Gestão e Sustentabilidade do Tecpar de 2024. Este documento detalha de forma abrangente nossas ações, notáveis conquistas e os desafios que enfrentamos, refletindo o nosso firme compromisso com a excelência, a inovação contínua e a sustentabilidade em todas as nossas atividades.

Ao longo de seus 84 anos, o Tecpar se consolidou como um Instituto de pesquisa e tecnologia de referência no cenário nacional. Em 2024, reafirmamos nossa dinâmica organizacional, demonstrando a capacidade de responder eficazmente às transformações de um mercado em constante evolução.

Nossa cadeia de valor, otimizada desde a concepção em pesquisa e desenvolvimento até a entrega de produtos e serviços de alta qualidade, garante a máxima eficiência em todas as etapas. Ressaltamos a estratégica concentração de nossa atuação em áreas cruciais como saúde, soluções tecnológicas e inovação, bem como a essencial contribuição de nossa cadeia de fornecedores.

O ano de 2024 foi especialmente significativo, marcado por relevantes avanços que impulsionaram o crescimento e fortaleceram a nossa posição. Celebramos conquistas expressivas em pesquisa, desenvolvimento e inovação, consolidando nosso papel como agente de transformação no cenário tecnológico brasileiro.

Destaco os progressos substanciais na construção do novo Laboratório de Pesquisa e Produção de Insumos para Diagnósticos Veterinários, um marco importante que ampliará significativamente a capacidade na oferta de soluções para a saúde animal.

Em paralelo, o projeto do Parque Tecnológico Industrial da Saúde em Maringá avançou com o lançamento de sua pedra fundamental, materializando o objetivo de criar um polo dedicado à produção de insumos estratégicos para o Ministério da Saúde e ao fomento de novas tecnologias por meio de Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo e Programa de Desenvolvimento e Inovação Local.

Nossa convicção é que uma governança transparente e eficaz é um pilar fundamental para a sustentabilidade de longo prazo. Em 2024, dedicamos esforços para o fortalecimento contínuo de nossas práticas de governança, alinhando nossas estratégias aos sólidos princípios da responsabilidade social e ambiental.

A relevância de nossas ações, cuidadosamente identificada por meio de um diálogo constante e aberto com nossos diversos stakeholders, direcionou de forma assertiva nossas iniciativas tanto no âmbito interno quanto externo.

No que tange ao desempenho econômico, o Tecpar manteve uma trajetória positiva, com a geração e distribuição de valor econômico ocorrendo de maneira responsável e equilibrada. Mantivemos um firme compromisso com uma abordagem tributária ética e responsável, aliada a um controle rigoroso e eficiente da gestão fiscal.

Em nossa busca contínua por um futuro mais sustentável, intensificamos em 2024 nossos esforços para minimizar nosso impacto ambiental. Implementamos e aprimoramos práticas sustentáveis em toda a nossa cadeia de valor, abrangendo a gestão eficiente de materiais, o uso consciente de energia e água, a correta destinação de resíduos sólidos e a proteção da biodiversidade, sempre em conformidade com as normas ambientais.

Agradeço sinceramente a dedicação e o empenho de todos os nossos colaboradores, a valiosa colaboração de nossos parceiros e a confiança depositada por nossos stakeholders, que foram essenciais para as significativas conquistas alcançadas.

Reafirmo, em nome do Tecpar, nosso compromisso com a construção de um futuro cada vez mais próspero e sustentável para a sociedade.

Boa leitura!

Celso Romero Kloss
Diretor-presidente do Tecpar



SOBRE O RELATÓRIO

Esta 7ª edição do Relatório de Gestão e Sustentabilidade (RGS) reúne informações sobre os avanços e desafios do Instituto nos aspectos social, ambiental e de governança (ESG), enfatizando o propósito "Tecpar a Serviço da Sociedade", contribuindo para o mundo mais sustentável, justo e igualitário.

Este documento reflete nosso compromisso com a transparência e o diálogo sobre negócios e governança com as partes interessadas. Nele, apresentamos os resultados financeiros e socioambientais referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024. O relato mais recente foi divulgado em março de 2024 e está

disponível em nosso site e no Portal da Transparência. Havendo atualizações relevantes de dados ou informações nos primeiros meses do ano corrente, elas serão destacadas no sumário GRI. Além disso, este relato também serve como uma prestação de contas à sociedade e aos órgãos de controle do Estado do Paraná.

Os dados publicados foram selecionados com ênfase na transparência. O Relatório ora publicado, é elaborado anualmente no mês de março, em conformidade com normas GRI (Global Reporting Initiative): opção Abrangente e está organizado em quatro blocos:



SOBRE O RELATÓRIO

No final do relatório, será apresentado o Sumário de Conteúdo da GRI, correlacionando com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), dos Princípios do Pacto Global das Nações Unidas.

A partir de 1998, a instituição tem publicado seu Relatório de Gestão e Sustentabilidade (RGS). Desde a primeira emissão até o presente relato, nenhuma edição foi submetida a verificação externa.

Este Relatório foi elaborado pela Assessoria do Presidente, com apoio de outras áreas. As informações apresentadas foram validadas, posteriormente, em março de 2025, momento em que o relatório foi submetido e aprovado pela Diretoria Executiva, seguindo para aprovação pelo Conselho de Administração.

Caso o leitor queira esclarecer ou complementar informações apresentadas neste Relatório de Gestão e Sustentabilidade – 2024, favor contatar a equipe da Assessoria do Presidente, pelo e-mail: apl@tecpa.br





QUEM SOMOS

- Perfil organizacional
- Porte organizacional
- Empregados e outros colaboradores



PERFIL ORGANIZACIONAL

[GRI 2-1] [GRI 2-2] [GRI 2-6] [GRI 2-7]

O Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar), empresa pública com personalidade jurídica de direito privado, é parte integrante da administração indireta do Estado do Paraná. Instituído pela Lei Estadual nº 7.056, de 4 de dezembro de 1978, com as alterações introduzidas pela Lei Estadual nº 12.020, de 09 de janeiro de 1998 e Lei Estadual nº 18.875, de 27 de setembro de 2016. Atendendo ainda, as Leis Federais nº 4.320/1964, 6.404/1976 e 13.303/2016, e disposições legais aplicáveis. A missão do Instituto é "Atuar na Produção para a área da saúde e em soluções tecnológicas, por meio da pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Fundado em 6 de julho de 1940, pelo Professor Marcos Augusto Enrietti, era denominado Laboratório de

Análises e Pesquisas, atuando nas áreas de análises químicas e tecnológicas, bacteriologia e fermentação. Após, o laboratório foi transformado no Instituto de Biologia Agrícola e Animal, expandindo sua atuação para contribuir mais efetivamente com o desenvolvimento econômico do Paraná. Em dezembro de 1942, o interventor Manoel Ribas assinou Decreto renomeando para Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas (IBPT), abrindo novas oportunidades de atuação.

Em 1978, o IBPT passou a ser Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar), proporcionando mudança estrutural e administrativa, alterando seu status para empresa pública.



Fachada da Sede na Cidade Industrial de Curitiba
Foto: ACO/Tecpar



PORTE ORGANIZACIONAL

[GRI 2-1] [GRI 2-2] [GRI 2-6] [GRI 2-7]

Com sede na Cidade Industrial de Curitiba (CIC), o Tecpar está localizado no Estado do Paraná, na região sul do Brasil, contando com mais 4 (quatro) unidades em Curitiba (Juvevê), Jacarezinho, Maringá e Araucária (região metropolitana de Curitiba). Com essa estrutura, atende os clientes oriundos do Paraná, do Brasil e dos países vizinhos.

CAMPUS	LOCALIZAÇÃO
Curitiba – CIC (Matriz) (1)	Parque Tecnológico da Saúde, as atividades da Presidência, da Diretoria de Administração e Finanças, da Diretoria Industrial da Saúde, da Diretoria de Tecnologia e Inovação e da Diretoria de Novos Negócios e Relações Institucionais.
Curitiba – Juvevê	Laboratório de Controle da Qualidade (Laboratórios provas biológicas, ensaios <i>in vitro</i> , microbiológicos e físico-químicos).
Araucária	Centro de Experimentações Biológicas
Jacarezinho ⁽²⁾	Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP.
Maringá ⁽³⁾	Construção e implantação do Parque Tecnológico da Saúde

Nota: 1 – O Parque Tecnológico da Saúde, além do Tecpar, abriga o Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP), o Instituto Carlos Chagas (ICC) e a Incubadora Tecnológica do Tecpar (Intec).
2 – Desde 2020, com interveniência da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI, Termo de Cooperação Técnica nº 002/2020, para Cessão de Uso pela Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP).
3 – Lei Ordinária nº 10432, de junho de 2017 (Cessão).

O Parque Tecnológico da Saúde, situado em Curitiba, no período do relato comportava 1050 colaboradores (empregados, aprendizes, bolsistas, estagiários, residentes técnicos e terceirizados), além das empresas incubadas.

Tratam-se de instituições distintas instaladas fisicamente no Parque Tecnológico da saúde, que têm suas atividades focadas no desenvolvimento, inovação e pesquisa na área da saúde. Este conjunto de instituições inclui empresas, startups e outras entidades que trabalham com soluções tecnológicas e inovadoras. Por concentrar instituições que atuam em áreas correlatas, é salutar a interação e colaboração entre elas, estimulando a troca de conhecimento, a execução de projetos inovadores, o célere desenvolvimento tecnológico e a



Fachada do Parque Tecnológico da Saúde - CIC
Foto: ACO/Tecpar

promoção do empreendedorismo, visando sempre o crescimento econômico do país.



NOSSA HISTÓRIA

Relatório de Gestão e
Sustentabilidade 2024

TECPAR
INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ

Fundado pelo cientista Marcos Augusto Enrietti com o nome de Laboratório de Análises e Pesquisas.

1940



Transformou-se no Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas (IBPT).

1942



Vincula-se à Secretaria de Estado da Indústria e do Comércio do Paraná.

1974



Inauguração da Unidade do Tecpar no CIC em Curitiba.

1983



Primeiro Instituto a receber a Certificação DIN EN ISO 9000 – Sistema da Gestão da Qualidade.

1990



Passa a produzir a proteína monomérica tetânica PMT para a vacina tetravalente.

2007



Inicia a busca por soluções para COVID, bem como a produção de álcool 70 e álcool 80 glicerinado.

2020



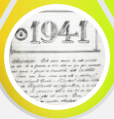
Inicia a obra do novo Laboratório de Pesquisa e Produção de Insumos para Diagnósticos Veterinários.

2023



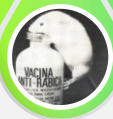
Passou a se chamar Instituto de Biologia Agrícola e Animal.

1941



Passa a produzir a vacina antirrábica canina.

1971



Transforma-se em Empresa Pública com personalidade jurídica de direito privado e passa a se chamar TECPAR.

1978



Fundação da Incubadora Tecnológica do Tecpar - INTEC.

1989



Neste ano é acreditado pelo Inmetro como organismo de certificação de Sistemas de Gestão de Qualidade.

1997



Faz a primeira venda do Trastuzumabe para o Ministério da Saúde.

2018



Credenciamento na União Européia e CDC para teste de sorologia antirrábica.

2021



Lançamento da pedra fundamental do Parque Tecnológico Industrial da Saúde do Tecpar em Maringá, para marcar o início oficial das obras de implantação do novo campus do instituto.

2024



A Linha do tempo sintetiza a trajetória do Instituto ao longo dos seus 84 anos dedicados ao desenvolvimento tecnológico e econômico do Paraná, atuando com afincio para que, em 2040, seja o Instituto de tecnologia mais longo do Paraná.

EMPREGADOS E OUTROS TRABALHADORES

[GRI 2-7] [GRI 2-8]

Conforme apresentado na Tabela 01, o Tecpar conta com 592 colaboradores, distribuídos nos quatro campi, destes, 318 são empregados. Do total de colaboradores, 53,72% são contratados pelo regime CLT e 20,61% por outras modalidades (aprendizes, estagiários, bolsistas, conselheiros e adidos de outros órgãos). Para atrair, reter e desenvolver os colaboradores, o Instituto disponibiliza oportunidades de realização profissional, tendo como base procedimentos internos e o Código de Conduta e Integridade. Por se tratar de empresa

pública, as contratações são realizadas por meio de concurso público em que são ofertadas cotas para pessoas com deficiência (PcD) e para pessoas negras.

Além das consideradas "outras modalidades" abaixo apresentadas, o Instituto conta ainda com colaboradores terceirizados, que representam 25,00% do total de colaboradores distribuídos pelas unidades. Esses terceiros estão distribuídos nas áreas de limpeza, manutenção, jardinagem, segurança, transporte interno, restaurante entre outros.

Tabela 01. Colaboradores por unidade

Situação / Unidade	Matriz - CIC	Juvevê	Araucária	Jacarezinho	Maringá	Total	%
Ativos	249	31	22	2	0	304	51,35
Cedidos Decreto 8.466/2013	6	0	0	3	4	13	2,20
Licença sem remuneração	1	0	0	0	0	1	0,17
SUBTOTAL	256	31	22	5	4	318	53,72
Aprendizes	8	1	1	0	0	10	1,69
Estagiários	44	2	0	0	0	46	7,77
Bolsistas	42	3	0	0	1	46	7,77
Terceirizados	123	12	13	0	0	148	25,00
Conselhos	10	0	0	0	0	10	1,69
Residentes Técnicos	9	1	0	0	0	10	1,69
Adidos	5	0	0	0	0	5	0,84
SUBTOTAL	241	19	14	0	0	274	45,61
TOTAL	497	50	36	5	4	592	100,0

Nota: 1 – Dos 256 empregados diretos ativos, doze estão cedidos, sendo: 1 na ALEP, 1 na Fundarauc, 1 na Lotopar, 3 na SETI, 3 na UENP e 4 na UEM.



CADEIA DE VALOR

- Produtos, serviços e soluções tecnológicas
- Concentração dos serviços ofertados
- Cadeia de fornecedores

CADEIA DE VALOR

[GRI 2-6]

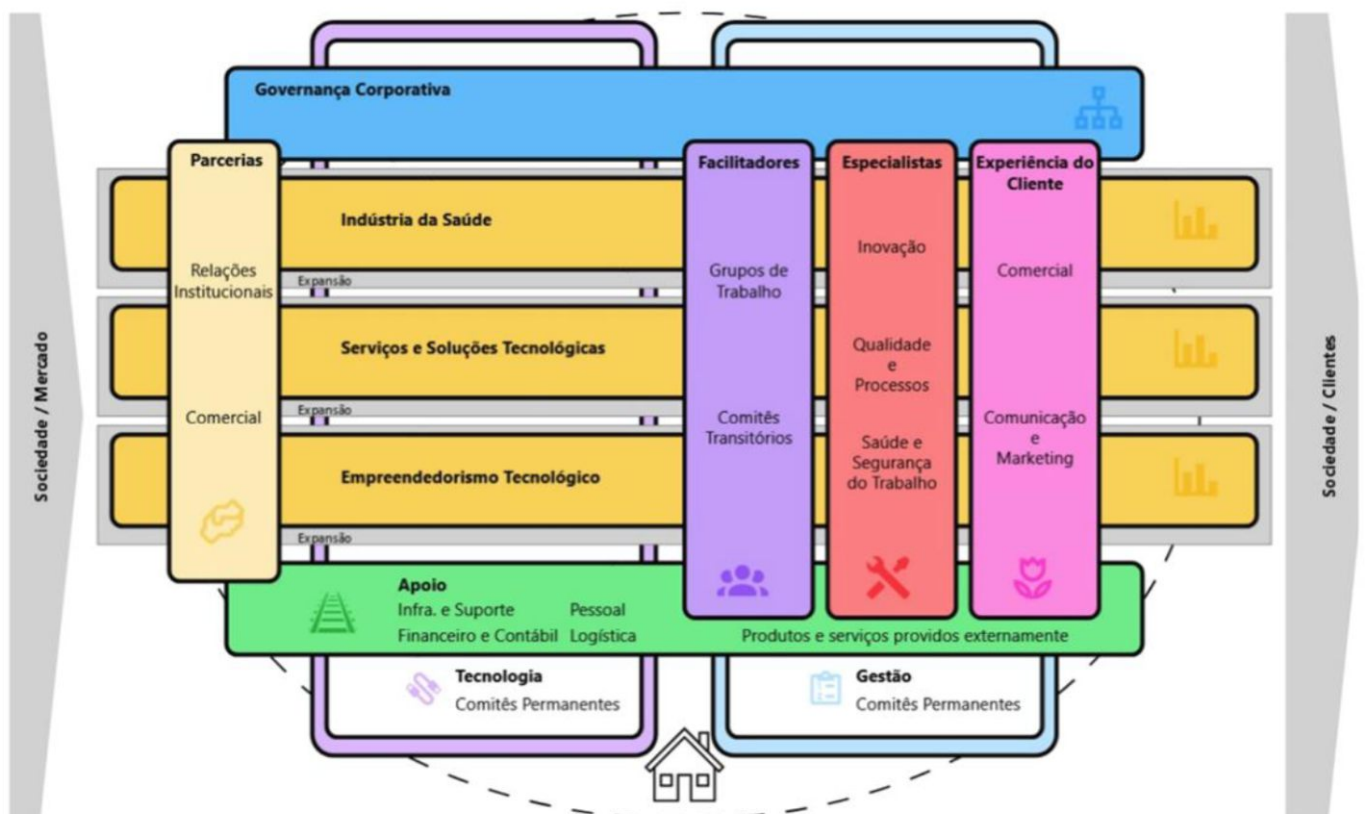
Os fundamentos organizacionais orientam o planejamento estratégico, que permite uma visão sistêmica do negócio alinhada às necessidades e expectativas das partes interessadas.

Essa orientação, em conjunto com iniciativas para implantar uma cultura de gestão por processos, visa fomentar a identificação, o desenvolvimento, a implantação, a expansão e a adaptação dos processos organizacionais. Isso possibilita compreender a vantagem competitiva da organização, revisar práticas de negócio,

antecipar tendências de mercado, e oferecer uma visão abrangente do fluxo de informações nas interações entre os processos, promovendo a evolução do desempenho organizacional ao detectar necessidades de reposicionamento estratégico e realinhamento dos processos.

Assim, o fluxo da cadeia é estruturado de forma matricial, favorecendo uma organização ágil que exige flexibilidade na reconfiguração de equipes e comprometimento com a otimização de recursos, garantindo a geração de valor às partes interessadas.

Figura 01 . Cadeia de valor



Cadeia de Valor
Fonte: SGI

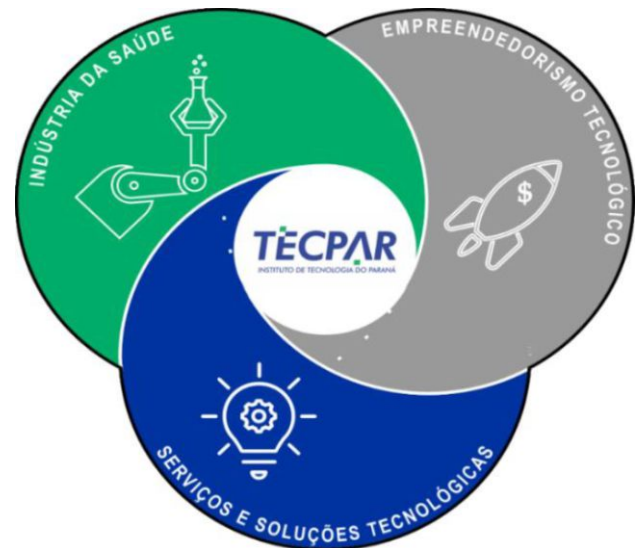
CADEIA DE VALOR

[GRI 2-6]

Produtos, serviços e soluções tecnológicas

Nesse contexto, a atuação da empresa se fortalece em três pilares estratégicos: Indústria da Saúde, Empreendedorismo Tecnológico e Serviços e Soluções Tecnológicas (Figura 02). Esses eixos direcionam iniciativas voltadas à inovação, ampliação da competitividade e impacto positivo no setor, assegurando um posicionamento sustentável e alinhado às demandas do mercado. Como suporte a esses pilares, estão os processos de apoio que atendem regulamentos técnicos, requisitos normativos e critérios que incidem sobre o desempenho de todas as atividades.

Figura 02. Pilares estratégicos



Indústria da Saúde

O Tecpar é um Laboratório Público Oficial (LPO) do Ministério da Saúde que tem como missão prover insumos estratégicos e produtos indispensáveis à saúde da população brasileira como medicamentos, vacinas, kits de diagnóstico, fórmulas nutricionais e produtos para a saúde. Historicamente, a Indústria da Saúde, dentro do conceito de Saúde Única, desenvolve

e comercializa produtos veterinários para atendimento do Ministério da Saúde e o Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose para o Ministério da Agricultura e Pecuária. Em 2024, a Indústria da Saúde desenvolveu ações, cujos resultados são apresentados a seguir.

Centro de Produção e Desenvolvimento de Imunobiológicos



Produção da vacina antirrábica Rhabdocell
Foto: Hedeson Alves/TECPAR

O Tecpar é responsável pela produção da vacina antirrábica Rhabdocell, por meio de cultivo de células BHK. Em 2024 forneceu cerca de 36,8 milhões de doses ao Ministério da Saúde para realização da campanha de vacinação de cães e gatos para controle da raiva. Além disso, foi assinado o acordo de Cooperação Técnica com a Biogeneses Bagó Saúde Animal Ltda. para transferência de tecnologia.



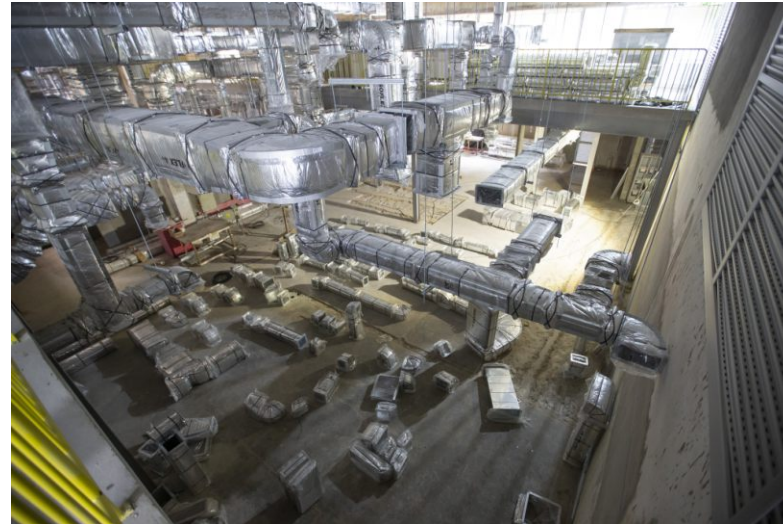
CADEIA DE VALOR

[GRI 2-6]

Kits Diagnósticos Veterinários

Implantação do novo Laboratório de Pesquisa e Produção de Insumos para Diagnósticos Veterinários (LIV), voltado à fabricação de insumos destinados ao diagnóstico da brucelose, tuberculose e leucose bovina. A nova unidade terá área total de cerca de três mil metros quadrados e foi projetada para ter capacidade produtiva de 40 milhões de doses ao ano. Em estágio avançado, a previsão para entrega da obra civil está para 2025.

Instalações do novo LIV
Foto: Hedeson Alves/TECPAR



Doenças raras e câncer

Fruto da parceria entre Tecpar, ICC/Fiocruz e IBMP, o Centro de Saúde Pública de Precisão busca subsidiar diagnósticos genômicos de pacientes com doenças raras e câncer, voltados ao Sistema Único de Saúde (SUS). Em 2024, foi concluída a entrega e comissionamento dos quatro equipamentos importantes para a escalabilidade das atividades executadas e do sequenciador de baixa escala. Teve a aprovação do projeto na PROJEVISA, além da aprovação pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) dos projetos:

- Análise de sequenciamento de genoma completo (WGS) em pacientes internados em UTI neonatal do SUS;
- Validação do método de (WGS) em pacientes ambulatoriais do SUS com diagnóstico de doenças raras;
- Análise de sequenciamento de genoma completo (WGS) em pacientes internados em UTI neonatal do SUS.



Centro de Saúde Pública de Precisão
Foto: Hedeson Alves/TECPAR



CADEIA DE VALOR

[GRI 2-6]

Células-tronco

O Centro Científico e Tecnológico de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) em células-tronco aprovou o projeto "Estudo clínico complementar e implementação do tratamento de fissura palatina com enxerto por bioengenharia de tecidos com utilização de células-tronco mesenquimais provenientes da

polpa de dentes decíduos e/ou periósteo do palato, associadas a um biomaterial composto por colágeno e hidroxiapatita" pela Unidade Executora do Fundo (UEF). Para a execução do estudo, foi celebrado Acordo de Cooperação Técnica com a Secretaria de Saúde do Estado do Paraná (SESA).

Projetos de PDP e PDIL

No período, foram submetidos ao Ministério da Saúde 18 projetos de Parceria para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) e Parceria para o Desenvolvimento e Inovação Local (PDIL). Os projetos apresentados são das áreas de medicamentos biológicos, kits diagnósticos,

dispositivos médicos e medicamentos fitoterápicos com parceiros nacionais e internacionais. Os projetos estão em avaliação aguardando aprovação do Ministério da Saúde, prevista para agosto de 2025.

Novo Parque Tecnológico de Maringá

No Parque Tecnológico de Maringá lançado em novembro de 2024, foram realizadas obras de asfaltamento e cercamento da área e a construção de prédio administrativo e central de utilidades, dentre outras edificações necessárias para o funcionamento do parque.

Fachada do futuro Parque Tecnológico de Maringá



CADEIA DE VALOR

[GRI 2-6]

Desenvolvimento Ambiental para a Saúde

Concepção de projetos que visam o desenvolvimento de produtos e processos, pesquisa e inovação, integrando ciência, meio ambiente e bem-estar humano a fatores ambientais que influenciam a saúde.

Saneante à base de água atomizada

Em 2024, foi iniciado projeto de pesquisa para verificação da eficácia no uso de saneante à base de água atomizada em 14 diferentes locais e culturas agrícolas pelo Brasil, para substituição parcial e/ou total dos produtos químicos agrotóxicos tradicionais. O projeto é desenvolvido em parceria com a empresa



Culturas da maçã e uva no Rio Grande do Sul

Ferticerto, universidades e institutos de engenharia agrária. Ao fim desta pesquisa, pretende-se instalar uma unidade fabril no campus Araucária para consolidação na utilização do produto no campo.



CADEIA DE VALOR

[GRI 2-6]

Plataforma arbomonitor

Projeto em parceria com a empresa Dominus Química, que consiste na pesquisa e desenvolvimento de uma solução no combate à dengue com utilização de tecnologias da agricultura de precisão, associado a uma plataforma digital para geração de evidências, otimização da aplicação com monitoramento ambiental de condições ideais, diferentes tipos de aplicação, identificação de "hot spots" de infestação e efetiva diminuição da circulação das doenças relacionadas às arboviroses. A Dominus Química, é integrante do grupo FORUS, que desempenha papel significativo há 20 anos no mercado de controle de pragas na agricultura.



Dispositivo para contagem de ovos



Monitoramento via satélite



CADEIA DE VALOR

[GRI 2-6]

Empreendedorismo Tecnológico

O Empreendedorismo Tecnológico é caracterizado por um ecossistema que atrai negócios inovadores de base tecnológica, fomentando o desenvolvimento do Estado do Paraná, sendo composto por estruturas como o Parque Tecnológico, a Incubadora Tecnológica e o Centro de Desenvolvimento Tecnológico.

Parque Tecnológico

Atrai empresas com investimento em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e produção de bens e serviços inovadores, além de incentivar e buscar potencializar a criação de novas empresas de base tecnológica no Paraná.

Parque Tecnológico da Saúde
Foto: ACO/TECPAR



Incubadora Tecnológica (INTEC)



Seminário de acesso a crédito para inovação
Fonte: INTEC.

Estimula a geração e instalação de empresas de base tecnológica. Por meio de editais de incubação, oferece vagas para projetos nas modalidades residente e não residente no campus sediado na CIC, em Curitiba, e por programas e serviços estimulados pela Agência de Inovação.

No período, a INTEC realizou o Seminário de Acesso ao Crédito para Inovação, reunindo importantes atores do ecossistema como Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP) dentre outros. O público-alvo deste seminário foram os empreendedores, em especial os incubados. Este evento trouxe informações importantes para aqueles que precisam de apoio financeiro para avançar nos seus empreendimentos.



CADEIA DE VALOR

[GRI 2-6]

Empresas incubadas

Em março de 2024 foi realizada a primeira banca do ano, que contou com candidatas de vários setores, como segurança pública, meio ambiente, turismo e engenharia.

Banca presencial
Fonte: INTEC.



A incubadora apoiou sete empresas, selecionadas via edital público, validadas por banca de especialistas.

Empresa	Atividades
LABTECH	Nacionalização de tecnologia desenvolvida em Portugal utilização de resíduos do agronegócio na transformação e fabricação de Bioplástico.
AMITECH	Tecnologias de digitalização de obras de engenharia civil e aplicação de metodologia BIM.
IJP	Aparelho TOF cuff - Monitor de transmissão neuromuscular capaz de auxiliar a equipe médica com precisão nos procedimentos em que seja necessário sedação profunda.
N-TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO	Desenvolvimento de hardware e software para treinamento de equipes de segurança com utilização de simulacros de armas de fogo dispositivos de ação.
SENOGRAFIA	Desenvolvimento de plataforma para levantamento do inventário florestal, geração de créditos e comercialização.
CHEMICAL	Desenvolve dispositivo de monitoramento ambiental multiparâmetro.
I9+ BATERIAS	Desenvolvimento de equipamento nacional para requalificação de painéis solares (contrato em fase de assinatura).

Fonte: INTEC

A empresa Chemical Innovation foi destaque na mídia ao apresentar seu dispositivo ao mercado, reforçando o papel da atividade de incubação e mostrando que além de apoiar o desenvolvimento de novas empresas e possibi-

litar a geração de empregos e renda, pode trazer benefícios à população melhorando a qualidade vida e bem-estar da sociedade paranaense.



CADEIA DE VALOR

[GRI 2-6]

Em 2024, se iniciou o processo para implantação do Creative Hub Tecpar, como ambiente de inovação, voltado ao apoio de empreendedores e startups na fase inicial de desenvolvimento, fornecendo infraestrutura, consultorias e oportunidades de conexão com investidores e instituições de pesquisa, que vão além do processo de incubação. Por meio de projetos colaborativos e programas de incubação, o hub promove o amadurecimento de ideias e soluções tecnológicas, contribuindo para a geração de valor econômico e social. Com esta mudança de visão e de alinhamento, a unidade encerrou o ano com aproximadamente 11 milhões de reais captados em cinco projetos junto aos órgãos de fomento, que serão aplicados diretamente em infraestrutura para atendimento qualificado e efetivo às empresas parceiras do, agora, Creative Hub Tecpar.

Agência de Inovação

A agência de inovação é responsável por gerir a política de inovação em nível local, visando maior acesso às novas tecnologias e ao empreendedorismo para os cidadãos em todas as regiões do Estado.

Atende empresas e entes públicos que querem se estabelecer como desenvolvedores ou patrocinadores de novos negócios, ou aqueles que desejam consolidar sua presença com novas tecnologias, oferecendo informações técnicas, sociais e econômicas da região. Identifica oportunidades para fomentar a atividade econômica e tecnológica, com foco na inovação, com ênfase em parcerias público-privadas. Dessa forma, contribui para integrar a



Chemical Innovation - dispositivo de monitoramento ambiental



Confira a reportagem mirando
sua câmera no QR Code ao lado.

inovação ao núcleo estratégico da empresa e transformar ideias em resultados tangíveis e sustentáveis.

A agência conta com a colaboração e parceria da Fundação Araucária, Universidades do Estado do Paraná, e diversos órgãos e entidades do poder público e da sociedade civil. Em sua estrutura funcional, possui comitês consultivo e deliberativo para melhorar a capacidade de gerir as inovações, melhorar a comunicação entre partes e a compreensão das necessidades e expectativas das partes interessadas,

Os projetos em andamento são: Própolis azul, Vitamina D, Xisto agrícola e Tecnologias digitais.



[GR] 2-6]

A hand-drawn illustration in blue ink. In the center is a large lightbulb with a hand inside it, palm facing up. Surrounding the lightbulb are various icons and symbols: a laptop, a play button, a Bitcoin symbol, a magnifying glass, a location pin, a speech bubble with a plus sign, a document, an envelope, a dollar sign, a wrench, a triangle, a pie chart, a bar chart, a book, and several numbers (1, 2, 3, 4, 5) inside circles. There are also musical notes, gears, and arrows scattered around, suggesting a wide range of knowledge and innovation.



CADEIA DE VALOR

[GRI 2-6]

Produtos, Serviços e Soluções Tecnológicas

Desenvolve soluções tecnológicas para adequação de processos produtivos e produtos, realiza ensaios que avaliam a conformidade de produtos e matérias-primas para empresas, indústrias, órgãos públicos e fiscalizadores de conformidade. É capacitado para realizar calibração, ensaios e assessoria na área de metrologia.

Com laboratórios de competência reconhecida e equipe multidisciplinar voltados ao desenvolvimento de soluções tecnológicas, avaliação da conformidade e prestação de serviços técnicos especializados, tem sua estrutura organizada da seguinte forma:

Centro de Tecnologia em Saúde e Meio Ambiente (CSA)

Desenvolve soluções tecnológicas para adequação de processos produtivos, realizando ensaios que avaliam a conformidade de produtos e matérias-primas nos segmentos ambientais e agrícola, alimentos e bebidas, embalagens e área da saúde. Executa ainda ensaios químicos e biológicos, emitindo relatórios e laudos técnicos. O Centro promove o desenvolvimento de soluções tecnológicas para setores públicos e privados, contribuindo para a disseminação do conhecimento e a colaboração na consecução de políticas públicas.



Ensaio do CSA - segurança Alimentar
Foto: Hedeson Alves/TECPAR

Centro de Tecnologia de Materiais (CTM)

Desenvolve soluções e ensaios tecnológicos nos setores de metalmecânica, madeira, mobiliário, materiais poliméricos, elastoméricos, têxtil, sinalização viária, odonto-médico-hospitalares, papel, celulose, combustíveis, lubrificantes, ensaios físico-químicos em geral e avaliação de materiais de saneamento básico.



Realização de teste de segurança de coldre
Foto: Hedeson Alves/TECPAR



CADEIA DE VALOR

[GRI 2-6]

Centro de Medições e Validação (CMV)

Acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (CGCRE) para calibração nas grandezas de massa, pressão, volume, físico-química, eletricidade, temperatura, umidade relativa, tempo e frequência. Também oferta serviços de assessoria técnica na implantação e acreditação de laboratórios de calibração e ensaios, no desenvolvimento de soluções tecnológicas e serviços na área de metrologia. Ainda disponibiliza serviços não acreditados para ensaios de qualificação térmica e calibração nas grandezas força e torque, atua na gestão de contratos relativos à qualificação térmica de equipamentos, certificação de áreas limpas e cabines de segurança biológica para os Laboratórios.



Realização de calibração
Foto: Hedeson Alves/TECPAR

Divisão de Certificação (CERT)

A CERT oferta serviços voltados à avaliação de conformidade de produtos, sistemas de gestão e avaliações técnicas em relação às normas nacionais, estrangeiras e internacionais em todo o Brasil, garantindo um processo reconhecido, crível e seguro. Com atendimento personalizado direcionado para satisfação de seus clientes, é a única certificadora estatal do Brasil.

Está alinhada com o propósito de fomentar o crescimento do Estado do Paraná, atendendo empresas, produtores familiares e sociedade como um todo, assegurando um valor de marca reconhecido pela qualidade, sendo esse importante fator de competitividade e credibilidade para sistemas, produtos, processos e serviços.



Certificação de Segurança do Trabalho
Foto: Hedeson Alves/TECPAR



CADEIA DE VALOR

[GRI 2-6]

Divisão de Controle da Qualidade (DCQ)

A DCQ desenvolve e realiza ensaios *in vitro* e *in vivo* para a verificação da qualidade de vacina antirrábica, ensaios biológicos, microbiológicos e físico-químicos. O laboratório é credenciado pela agência francesa Anses-Nancy, laboratório de referência da União Europeia e pelo Centro para Controle e Prevenção de Doença (CDC) dos Estados Unidos, Coreia do Sul, Emirados Árabes e China, para realizar o teste de sorologia antirrábica para o trânsito de animais de companhia em outros países.

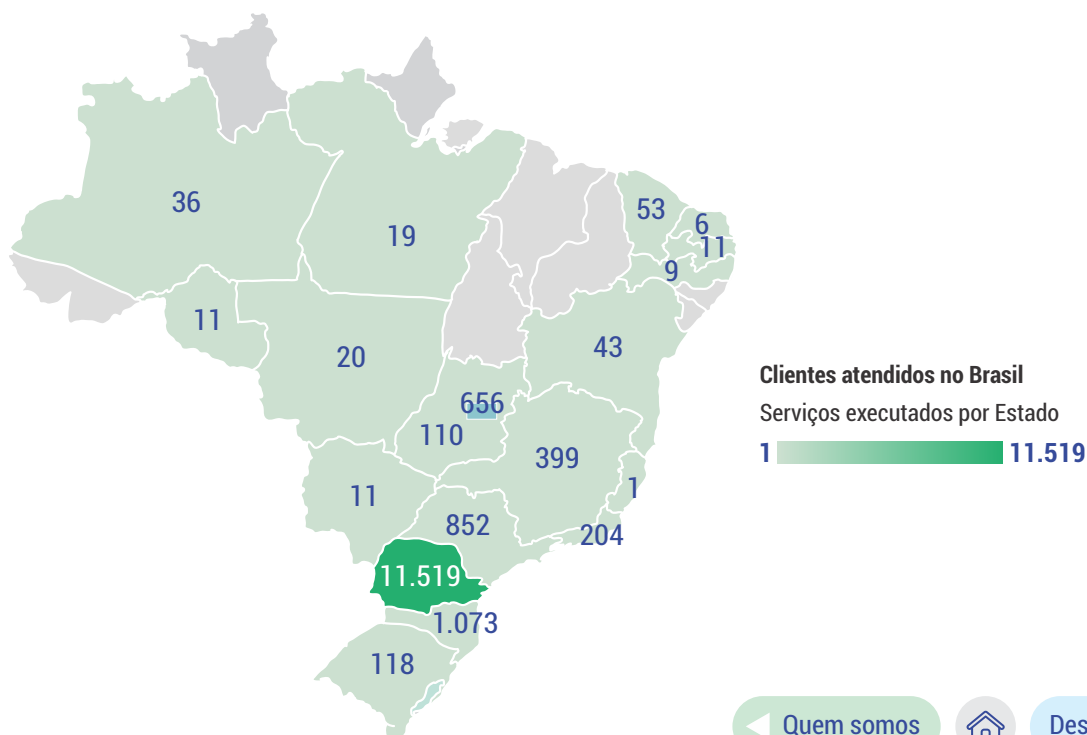


Controle da Qualidade
Foto: Hedeson Alves/TECPAR

Concentração dos Serviços Ofertados

A seguir na Figura 03, demonstra-se a representatividade da comercialização dos serviços ofertados do Instituto no Brasil, em 2024. Destaca-se que a maior concentração de vendas está no Paraná (11.519), estado originário da empresa, seguido pelos estados de Santa Catarina (1.073) e São Paulo (852).

Figura 03 . Concentração dos serviços ofertados



CADEIA DE VALOR

[GRI 2-6]

Cadeia de Fornecimento

Abrangência e Diversidade

A cadeia de fornecimento do Instituto se destaca pela amplitude e diversidade, características intrínsecas a uma empresa pública com atuação multifacetada. Abrangendo laboratórios de prestação de serviços, soluções tecnológicas e desenvolvimento e produção de imunobiológicos, a cadeia se configura como um complexo sistema de abastecimento.

Fornecedores



Para atender à demanda de cerca de 3.000 itens anualmente, conta com um amplo e diversificado portfólio de fornecedores. O número de parceiros, aproximadamente 1.000 por ano, é proporcional ao volume e à especificidade dos produtos e serviços adquiridos. Essa diversificação garante o acesso a insumos e expertise de alta qualidade, assegurando o sucesso das operações.

A gama de produtos e serviços adquiridos é extensa e inclui:

- Passagens e hospedagem;
- Ração para animais de laboratório;
- Materiais para biotério;
- Materiais de expediente, higiene e conservação;
- Materiais para manutenção predial;
- Equipamentos e acessórios de informática;
- Mobiliário de escritório e laboratório;
- Equipamentos laboratoriais;
- Insumos químicos e biológicos;
- Utensílios de laboratórios;
- Gases industriais;
- Equipamento de Proteção Individual (EPI) e Equipamento de Proteção Coletiva (EPC);
- Empresas especializadas em projetos e obras de engenharia.



CADEIA DE VALOR

[GRI 2-6]

Abrangência e diversidade

Para suprir a demanda, os fornecedores estão distribuídos em todo o território nacional, e em outras partes do mundo, com destaque para Europa e EUA.

Compromisso com a sustentabilidade

Por ser uma empresa pública ligada ao Governo do Estado, atende todas as leis que norteiam a estruturação do processo de aquisição (via licitação). Desde sua homologação, atende ainda a Lei Complementar Federal nº 123/2006, que preconiza, entre outras questões, a necessidade de adoção de critérios sociais que priorizam Microempresa (ME) e Empresa de Pequeno Porte (EPP), nas disputas dos certames licitatórios. Em torno de aproximadamente 40% dos fornecedores de produtos e serviços contratados são ME, EPP, Microempreendedor Individual ou Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (Eireli).

Responsabilidade social e ambiental

Nas contratações, todos os fornecedores, principalmente aqueles selecionados por meio de licitação, devem atender o Edital de Licitação em seu Anexo 4 - Modelo de Declaração de Habilitação, onde o fornecedor declara e assume sob as penas da lei que:

- Cumpre o disposto no inciso XXXIII do artigo 7º da Constituição Federal que não mantém em seus quadros menores de 18 anos executando trabalho noturno, insalubre ou perigoso ou menores de 16 anos executando qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos;
- Atende aos critérios de qualidade ambiental e sustentabilidade socioambiental, respeitando as normas de proteção ao meio ambiente, conforme Decreto Estadual nº 6252 de 2006.

Estabilidade e evolução

No período, não houve mudança significativa na cadeia de fornecimento. O Instituto busca continuamente aprimorar esse aspecto por meio de parcerias estratégicas que contribuam para impulsionar o desenvolvimento científico, tecnológico e social da sociedade.





DESTAQUES

- Fatos relevantes



FATOS RELEVANTES

[GRI 2-6]

Centro de Saúde Pública de Precisão (CSPP)

O CSPP, uma iniciativa conjunta do Tecpar, ICC/Fiocruz Paraná e IBMP, concluiu a instalação no Parque Tecnológico da Saúde, em Curitiba. Equipado para análises genômicas avançadas, o centro apoiará o Projeto Genoma SUS, financiado pelo Ministério da Saúde, com foco no sequenciamento genético da população brasileira para pesquisa e diagnóstico de doenças raras e câncer. A infraestrutura utiliza



Novos equipamentos - CSPP
Foto: Hedeson Alves/TECPAR

tecnologias de ponta, como o *Next Generation Sequencing* (NGS), para oferecer diagnósticos precisos e tratamentos personalizados, reduzindo o tempo de análise e otimizando ações do sistema público de saúde.

Polícia Penal: alinhamento de projetos conjuntos

Diretores da Polícia Penal do Paraná (PPPR) estiveram no Instituto para alinhar projetos conjuntos, fortalecendo parceria iniciada em 2022. Durante o encontro, foram discutidas soluções tecnológicas e certificação da qualidade que poderiam atender às demandas da PPPR, com pareceres técnicos, ensaios laboratoriais e verificação de painéis solares. O presidente, Celso Kloss, destacou o potencial de colaborar para garantir qualidade e eficiência no uso de recursos públicos, enquanto o Diretor-geral da PPPR, Reginaldo Peixoto, enfatizou a relevância da parceria para a inovação no sistema prisional.



Legenda: Diretor-presidente do Tecpar, Celso Kloss, recebe diretores da Polícia Penal do PR.
Foto: Hedeson Alves/Tecpar



FATOS RELEVANTES

[GRI 2-6]

Validação de inventários de carbono

O programa de validação e verificação de projetos e inventários de carbono, lançado em setembro de 2023, já avaliou áreas nas regiões centro-oeste e norte do País, cumprindo uma das metas do Plano de Governo 2023-2026. Desenvolvido pela equipe técnica do Tecpar Certificação, o programa segue normas como a NBR ISO 14065:2015, verificando metodologias aplicadas em projetos que mensuram emissões, reduções e remoções de carbono, buscando ainda promover o fortalecimento do mercado de créditos de carbono.



Avaliação de florestas no Centro-Oeste e no Norte.
Foto: Hedeson Alves/Tecpar.

Parceria com a Índia na área de tecnologia

O Paraná busca ampliar a cooperação com a Índia na área de tecnologia, impulsionado pela presença de empresas indianas no Estado e parcerias com universidades estaduais. Em reunião com o governador Ratinho Junior, o embaixador indiano no Brasil, Suresh Reddy, destacou o potencial do Paraná como referência tecnológica no país. O Tecpar, reconhecido pela produção de vacinas e medicamentos biológicos, também recebeu a comitiva indiana para explorar parcerias, com o objetivo de fortalecer laços e posicionar o Paraná como polo tecnológico no Brasil.



Legenda: Diretoria Executiva do Tecpar recebe comitiva do embaixador indiano para reforçar projetos conjuntos.
Foto: Hedeson Alves/TECPAR



FATOS RELEVANTES

[GRI 2-6]

Novos ensaios reduzem o tempo de análise laboratorial de alimentos

O Tecpar implementou dois novos ensaios microbiológicos de métodos rápidos, utilizando o sistema TEMPO®, para a contagem de *Escherichia coli* e enterobactérias em alimentos, reduzindo o tempo de análise de 10 dias para até 48 horas. A iniciativa faz parte da modernização do complexo laboratorial, com investimentos em equipamentos e metodologias avançadas, alinhados às demandas da sociedade. Além de beneficiar o setor alimentício, os novos ensaios aprimoram o controle de qualidade da alimentação escolar no Paraná, reforçando a segurança alimentar e a proteção à saúde dos estudantes.



Novos ensaios implantados utilizam o método rápido do sistema TEMPO®.
Foto: Hedeson Alves/Tecpar.

Tecpar e Codesul avaliam parceria nas áreas de ciência e tecnologia

O ex-governador Orlando Pessuti, representante do Paraná no Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul (BRDE), reuniu-se com a Diretoria do Tecpar para discutir sinergias e possíveis parcerias em áreas como saúde, certificações, energias renováveis e hidrogênio sustentável. Pessuti destacou o protagonismo do Instituto em ciência e tecnologia e sua relevância para a Zona de Integração do Centro-Oeste da América do Sul (Zicosur), grupo que promove a integração regional de 71 estados e províncias de sete países. A reunião reforçou o papel estratégico do Tecpar na inovação tecnológica e no fortalecimento da economia regional e internacional.



Kloss, recebe o secretário do Paraná no Codesul-BRDE e ex-governador do Estado, Orlando Pessuti.
Foto: Hedeson Alves/Tecpar.



FATOS RELEVANTES

[GRI 2-6]

Guia de análise de alimentos para laboratórios e universidades

O Tecpar lançou um “Guia de Microscopia de Identificação de Matéria Estranhas em Alimentos” para ajudar profissionais e pesquisadores na análise de alimentos. Financiado pelo Fundo Paraná, o guia foi desenvolvido pelas biólogas Aline de Carvalho e Andressa Mendes, que atuam no Laboratório de Biologia. O documento apresenta técnicas de microscopia e imagens de sujidades, apoiando as análises de conformidade de acordo com a RDC nº 623/2022 da Anvisa.



Colaboradoras do Tecpar escrevem guia sobre sujidades nos alimentos
Foto: Hedeson Alves/Tecpar.

Produtos orgânicos certificados

O consumo de alimentos orgânicos no Brasil cresceu 16% entre 2021 e 2023, conforme “Panorama do Consumo de Orgânicos no Brasil 2023”. Junto com a maior demanda, aumentou a quantidade de produtos falsos, que exibem o selo de orgânico sem certificação. O Tecpar, referência em certificação, orienta consumidores a se atentarem às fraudes. Para ser considerado orgânico, um produto deve seguir regula-



mentações do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e possuir o Selo “Orgânicos Brasil”. A certificação garante que não foram usados agrotóxicos ou insumos químicos sintéticos. O selo é reconhecido por 39% dos consumidores como indicador de produto orgânico. O Tecpar foi o primeiro credenciado pelo Mapa/Inmetro para análise de conformidade.



Produtor de orgânicos certificado pelo Tecpar, em Piraquara (PR).
Foto: Assessoria Tecpar

Produtor de orgânicos em SJP certificado pelo TECPAR.
Foto: Hedeson Alves/TECPAR



FATOS RELEVANTES

[GRI 2-6]

Intec sedia evento sobre computação em nuvem

O Tecpar e o Instituto de Engenharia do Paraná (IEP) realizaram o "Segundo Encontro Presencial G.U. BigData.IA" na sede da Incubadora Tecnológica do Tecpar (Intec). O evento destacou a palestra "De Volta ao Lar: OpenStack e a Revolução da Nuvem Privada", apresentada por Maicon Wendhausen, abordando computação em nuvem e eficiência operacional. Houve debate sobre inteligência artificial e apresentação de cases de inovação tecnológica.



Tecpar e IEP realizam encontro sobre tecnologia de informação.
Foto: Hedeson Alves/TECPAR

Apresentação de projetos ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação



Tecpar participa de reunião no MCTI
Foto: Rodrigo Cabral (ASCOM/MCTI)

O presidente, Celso Kloss, se reuniu com a Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, para um encontro no qual foram apresentadas propostas de projetos de desenvolvimento tecnológico contemplando impactos positivos, simultâneos, nas regiões Sul e Nordeste. Na ocasião foram apresentados projetos estratégicos do Tecpar na área de ciência e tecnologia.



FATOS RELEVANTES

[GRI 2-6]

Certificações ISO 9001 fortalece a qualidade das empresas



A Colorfix Masterbatches recebeu a certificação ISO 9001 Na foto, o CEO da empresa, Franciello Fardo, e a sócia Judi Fardo de Lucena.
Foto: Hedeson Alves/TECPAR

O crescente rigor do mercado tem levado a um aumento na busca pela certificação ISO 9001, com um crescimento de quase 22%, conforme dados do Inmetro. Fabio Corrales, gerente do Tecpar Certificação, destaca a importância da ISO 9001 como norma internacional para melhorar o desempenho das organizações. Além da ISO 9001, o Tecpar certifica outros sistemas de gestão, incluindo Ambiental, Saúde e Segurança Ocupacional e Segurança Viária.

Laboratório para pesquisas de biogás e biometano

O Tecpar estruturou laboratório voltado à pesquisa de biogás e biometano. Na primeira etapa, foram realizados testes em resíduos alimentares para estabelecer procedimentos operacionais padrão e validar a metodologia. O laboratório realizará pesquisas para apoiar indústrias na produção de biogás a partir da biomassa. O projeto está alinhado com as metas do Governo do Estado, e tem objetivo de ampliar o portfólio de serviços até 2026, disponibilizando novas soluções tecnológicas.



Estruturação de novo laboratório, voltado à pesquisa de biogás e biometano.
Foto: Hedeson Alves/Tecpar



FATOS RELEVANTES

[GRI 2-6]

Fórum de energia renovável



Imagens: ACO Tecpar

Fabricantes e distribuidores do Brasil, Alemanha, China e Itália, além de especialistas em energias renováveis, se reuniram em Curitiba para a 23ª edição do Fórum Regional de Geração Distribuída na região Sul (Fórum GD Sul), realizada na sede da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP).

Parceria com a Fundepar garante alimentação de qualidade nas escolas estaduais

Análises laboratoriais garantem a qualidade das refeições para cerca de 1 milhão de alunos em 2,1 mil escolas da rede estadual de ensino do Paraná. Em parceria com o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional (Fundepar), o Tecpar inspeciona embalagens e realiza ensaios laboratoriais em alimentos perecíveis e não perecíveis, além de produtos da agricultura familiar. Esta parceria é essencial para manter o alto padrão da merenda escolar, protegendo a saúde dos alunos.



Parceria entre Tecpar e Fundepar garante alimentação de qualidade nas escolas estaduais.
Foto: sem créditos



FATOS RELEVANTES

[GRI 2-6]

Smart City Expo Curitiba



Painel apresentado pelo Tecpar no estande Smart Paraná
Foto: Hedeson Alves/TECPAR

O Tecpar apresentou soluções tecnológicas para segurança viária e mobilidade urbana no Smart City Expo 2024, destacando sua atuação na avaliação de materiais de sinalização em parceria com o Detran-PR para 247 municípios. Durante o evento, Wellington Vechiatto enfatizou que melhorias no trânsito e na mobilidade podem ser alcançadas com sinalização de qualidade e adequação às normativas. Também destacou o apoio do Tecpar às prefeituras na elaboração de licitações para compras públicas, garantindo eficiência e conformidade às normas técnicas.

Promoção de iniciativas de tecnologia e inovação do Governo do Estado

A gerente do Centro de Tecnologia em Saúde e Meio Ambiente, Daniele Adão, apresentou o uso de ferramentas de *Business Intelligence* (BI) para monitorar a segurança alimentar e nutricional na merenda escolar da rede estadual do Paraná. O Tecpar realiza análises laboratoriais para garantir a qualidade de alimentos servidos a 1 milhão de alunos em 2,1 mil escolas, avaliando critérios como composição nutricional, contaminação e conformidade de embalagens. Daniele destacou o papel do BI na gestão eficiente e inovadora, permitindo cruzar grandes volumes de dados para monitorar fornecedores, identificar tendências e facilitar decisões estratégicas. A palestra integrou a programação do Smart Paraná.



Daniele Adão - palestra sobre uso de ferramentas de BI para monitorar a segurança alimentar e nutricional.
Foto: Hedeson Alves/Tecpar



FATOS RELEVANTES

[GRI 2-6]

Audiência pública sobre tecnologias de combate à dengue na Alep

O Tecpar apresentou iniciativas de combate à dengue durante audiência pública na Assembleia Legislativa do Paraná, promovida pela deputada Flávia Francischini, com foco em novas tecnologias. O presidente, Celso Kloss, destacou o papel do Instituto como laboratório público oficial na validação de soluções integradas desenvolvidas em parceria com empresas privadas, visando contribuir para a saúde pública e a qualidade de vida. Representantes de empresas Dominus e Forrest Innovations também participaram, apresentando tecnologias para o controle da proliferação do mosquito, atualmente em análise pelo Tecpar. O evento reuniu gestores do Instituto e autoridades estaduais e municipais de saúde.



Presidente Kloss - Audiência pública sobre Novas Tecnologias de Combate à Dengue - ALEP
Foto: Hedeson Alves/TECPAR

Avaliação da qualidade dos produtos de saneamento básico

O Tecpar atua há quase 50 anos na modernização do saneamento básico no Brasil, oferecendo serviços de inspeção técnica e ensaios laboratoriais para garantia da qualidade de materiais utilizados em obras de redes de água e esgoto, como tubulações de PVC, ferro fundido e fibra de vidro. Em conformidade com o Marco Legal do Saneamento Básico (Lei 14.026/20), realiza análises nas instalações dos fabricantes e emite relatórios que asseguram o atendimento às normas técnicas. Grandes empresas contratam o Tecpar para certificar a



Inspeção em tampas de ferro fundido.
Foto: Hedeson Alves/TECPAR



Inspeção em fabricante de produtos à base de PVC.
Foto: Hedeson Alves/TECPAR

durabilidade, segurança e conformidade de seus produtos. Ensaios específicos, como estabilidade dimensional e resistência à pressão, avaliam o desempenho em condições extremas, enquanto testes de efeito sobre a água verificam possíveis impactos à saúde.



FATOS RELEVANTES

[GRI 2-6]

Missão à Suécia avalia novos potenciais da madeira na construção civil

Gestores do Governo do Estado do Paraná concluíram missão internacional à Suécia, focada na madeira engenheirada, material pré-processado utilizado na construção civil. Organizada pela Federação das Indústrias do Paraná (Fiep) e com a participação do presidente, Celso Kloss, a missão incluiu hospedagem em hotel de 20 andares construído com madeira engenheirada. A comitiva, composta por representantes de diversos setores, visitou o Sara Cultural Centre, um complexo que combina mercado, pesquisa, inovação e turismo relacionado à indústria madeireira. Kloss destacou a oportunidade de acelerar a transferência de tecnologia e formação profissional em madeira engenheirada para o Paraná.



Legenda: sem legenda
Foto: sem créditos

Palestra sobre hidrogênio renovável para Conselhos Regionais de Química

O Tecpar realizou, em abril, uma palestra sobre energias renováveis com foco em hidrogênio, dirigida a presidentes e representantes dos Conselhos Regionais de Química (CRQ) e colaboradores do Instituto. A apresentação destacou o papel do hidrogênio verde como alternativa sustentável para a transição energética e descarbonização, alinhando-se às metas da Organização das Nações Unidas (ONU) e às práticas Environmental, Social and Governance (ESG). O evento, que marcou o encerramento do encontro do Colégio de Presidentes do Sistema do Conselho Federal de Química (CFQ)/CRQ, também reforçou a parceria entre o Tecpar e o CRQ-PR para cooperação técnica e desenvolvimento científico.



Palestra "Hidrogênio Renovável: nova fronteira tecnológica" - colaborador Bill Costa.
Foto: Hedeson Alves/TECPAR



FATOS RELEVANTES

[GRI 2-6]

Investimento em projetos de Inteligência Artificial



Legenda: sem legenda
Foto: sem créditos

Publicado Chamamento Público para selecionar empreendimento sediado no Estado do Paraná, dos setores da indústria, comércio e serviços, a participar do Programa HUBX IA, para promoção da transferência de conhecimento e do desenvolvimento de soluções utilizando Inteligência Artificial (IA) para impulsionar a inovação, a competitividade e a sustentabilidade dos setores industriais, comerciais e serviços.

Fórum Regional de Geração Distribuída

Em abril, ocorreu a 23ª edição do Fórum Regional de Geração Distribuída, realizado na sede da Fiep, em Curitiba, com foco em oportunidades de negócios, barreiras regulatórias, tecnologias inovadoras e capacitação no setor de energias renováveis. O evento fomentou networking global e troca de experiências com especialistas. O presidente, Celso Kloss ressaltou projetos de pesquisa em biogás, biometano e hidrogênio renovável, destacando o papel do Instituto na inovação energética. O Paraná, 4º no ranking nacional em capacidade instalada de energia fotovoltaica, avança em iniciativas de hidrogênio verde e biogás.



Tecpar participa do 23º Fórum Regional de Geração Distribuída - FIEP.
Foto: Hedeson Alves/TECPAR



FATOS RELEVANTES

[GRI 2-6]

Tecpar e Adapar atuam em parceria



Ensaios auxiliam no monitoramento e manutenção da capacidade produtiva do solo no Paraná.
Foto: Hedeson Alves/TECPAR

O Tecpar renovou a parceria com a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) para analisar amostras de diversos insumos agrícolas, garantindo sua conformidade com as normas legais. A colaboração entre fiscais da defesa agropecuária e pesquisadores visa proteger os recursos naturais, a sustentabilidade agrícola e a segurança alimentar, 23% das amostras de fertilizantes analisadas estavam

fora dos limites legais. A Gerente do Laboratório, Daniele Adão, destacou a importância das análises para assegurar a qualidade dos produtos agrícolas, incluindo inoculantes e biofertilizantes.

O Tecpar e a Adapar também atuam na avaliação contínua dos resíduos de agrotóxicos nos alimentos produzidos no Paraná. “A Anvisa estabelece que os alimentos devem apresentar níveis de defensivos agrícolas dentro dos Limites Máximos de Resíduos (LMR). Atualmente, os laboratórios são capazes de identificar mais de 700 princípios ativos de agrotóxicos em produtos agrícolas”. Até setembro, o Instituto realizou 133 análises laboratoriais em 39 amostras de produtos agrícolas, das quais 78% atenderam os limites máximos de resíduos estabelecidos pela Anvisa. Entre os alimentos analisados estão tomate, feijão, alface, morango, laranja, soja, uva, pimentão e maçã.



Ensaios especializados, identificando níveis de agrotóxicos em alimentos.
Foto: Hedeson Alves/TECPAR



FATOS RELEVANTES

[GRI 2-6]

Parceria com ABHV para avaliar estabelecimentos veterinários

Em parceria com a Associação Brasileira dos Hospitais Veterinários (ABHV), o Instituto oferece serviço pioneiro de acreditação de hospitais, clínicas e centros de diagnósticos veterinários, focado na avaliação de competência técnica, gestão e confiabilidade. O programa, desenvolvido pela Bioquallis, promove auditorias independentes realizadas pelo Tecpar Certificação, garantindo transparência e credibilidade.

O primeiro certificado de Acreditação ABHV foi concedido em junho para o Centro de Diagnósticos e Especialidades Veterinárias Provet. Segundo o gerente do Provet, ao longo do processo, a comunicação e a relação com o Tecpar ocorreram de forma rápida e tranquila em todas as fases da acreditação.



Serviço de acreditação para mercado veterinário, em parceria com a ABHV.
Foto: ACO/TECPAR



Tecpar concede primeira certificação para laboratório veterinário.
Foto: Hedeson Alves/TECPAR



FATOS RELEVANTES

[GRI 2-6]



Representantes de clínicas veterinárias e profissionais do setor participaram do evento.
Foto: Hedeson Alves/TECPAR

Em parceria com a ABHV foi promovido o evento *"Acreditação em Foco: O Futuro da Qualidade no Segmento Veterinário"*, voltado a clínicas veterinárias e a profissionais do setor. O evento apresentou aos participantes os requisitos para a acreditação oferecida pelo Tecpar Certificação, bem como as vantagens que a acreditação traz ao estabelecimento que optar em buscar o certificado.

Em dezembro, foi concluído o programa piloto de acreditação para hospitais, clínicas e centros de diagnóstico veterinários, sendo o primeiro desse tipo na América Latina. O piloto, realizado em unidades no Paraná, São Paulo e Distrito Federal, validou a eficácia do programa, indicando potencial de expansão nacional, promovendo inovação, excelência e competitividade no setor veterinário. Um exemplo é o



Hospital Veterinário Clinivet - recebeu Acreditação ABHV.
Foto: Hedeson Alves/TECPAR

Hospital Veterinário Clinivet, de Curitiba, que destacou os benefícios da acreditação, como segurança, confiança para os clientes e melhoria contínua nos serviços.



FATOS RELEVANTES

[GRI 2-6]

Qualidade da água dos mananciais do Paraná

Em parceria com a Sanepar, foi desenvolvido um Sistema de Monitoramento da Qualidade da Água In Natura (SISMA), plataforma inovadora que monitora a qualidade das águas superficiais no Paraná. Baseado em diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS), Ministério da Saúde e norma ABNT NBR 17080:2023, o sistema integra dados de análises laboratoriais desde 2008, gerando mapas interativos que permitem o monitoramento preventivo, detecção de riscos e controle da qualidade da água. O SISMA oferece painéis de fácil acesso para uso diário, suportados por tutoriais e mapas georreferenciados, fortalecendo a gestão hídrica e proteção da saúde pública.



Legenda: sem legenda
Foto: Hedeson Alves/TECPAR

Apresentação de projetos estratégicos ao Ministério da Saúde



Tecpar apresenta projetos estratégicos ao Ministério da Saúde
Foto: Hedeson Alves/TECPAR

O Secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Carlos Gadelha, esteve no Tecpar para conhecer projetos estratégicos alinhados às prioridades do Ministério da Saúde. O presidente, Celso Kloss, destacou o papel do Instituto como fornecedor de soluções para a saúde pública,

enquanto Gadelha ressaltou a importância do Tecpar na rede de instituições públicas que apoiam o programa de aceleração do crescimento, incluindo parcerias público-privadas. Durante a reunião, foram apresentados projetos em andamento.



FATOS RELEVANTES

[GRI 2-6]

Parceria no Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação Hidrogênio



Legenda: sem legenda. / Foto: Fundação Araucária

O Governo do Paraná, por meio da Fundação Araucária e da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti), formalizou o Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação (NAPI) Hidrogênio, com investimento de R\$ 3,7 milhões e participação de 20 pesquisadores de seis universidades. O objetivo é criar uma rede colaborativa para o desenvolvimento de tecnologias e formação de especialistas em

hidrogênio renovável de baixo carbono, com foco inicial no uso de biomassa residual. A proposta é colaborar na certificação do hidrogênio, valorizando a pesquisa e os produtos locais. A iniciativa reúne 12 laboratórios, oito programas de pós-graduação e parcerias com instituições públicas, privadas e produtivas, alinhada às demandas estratégicas do Estado.

Lei Pétala

O Tecpar foi homenageado na Assembleia Legislativa do Paraná pela contribuição na elaboração da Lei Pétala (Lei Estadual nº 21.364), que facilita o acesso a medicamentos à base de cannabis para tratamento de doenças. O Instituto desenvolve iniciativas relacionadas à cannabis medicinal, incluindo parcerias com empresas e instituições como o Instituto de Regulação e Controle de Cannabis do Uruguai (IRCCA), a Santa Casa de Curitiba e a prefeitura de Florida (Uruguai). Essas ações visam à transferência de tecnologia, o desenvolvimento de projetos de P&D, e análises laboratoriais para fabricação e comercialização de produtos à base de canabidiol (CBD) e tetrahydrocannabinol (THC) no mercado público. Além disso, o Tecpar



Tecpar recebe homenagem da Assembleia Legislativa pela contribuição na elaboração da Lei Pétala.
Foto: Hedeson Alves/TECPAR

apoiar *startups* do setor, como a Green Kaya Smart Lab, que trabalha na criação de laboratório farmacêutico e centro de pesquisa para a indústria de cannabis medicinal.



FATOS RELEVANTES

[GRI 2-6]

Certificação LIFE

O Tecpar CERT certificou os primeiros Créditos LIFE de Biodiversidade, concedidos à C-Pack Creative Packaging, fabricante de tubos plásticos sustentáveis em Santa Catarina. A certificação é baseada no saldo positivo de ações que promovem a conservação da biodiversidade, avaliadas por auditorias independentes. Esses créditos, gerados por projetos de conservação, proteção ou restauração ambiental, podem ser comercializados como forma de compensação de impactos ambientais por organizações. A metodologia, desenvolvida pelo Instituto LIFE, calcula de forma rastreável o impacto líquido positivo das ações, considerando critérios como localização, importância biológica e qualidade da gestão. O Paraná se destaca por ser pioneiro na implementação de política pública de créditos de biodiversidade, em parceria com o Instituto LIFE.



CERT concede primeira certificação de créditos de biodiversidade
Foto: Hedeson Alves/TECPAR

Título de Empresa Cidadã do Rotary Club

O Tecpar recebeu o título de Empresa Cidadã pela Associação Brasileira da The Rotary Foundation, por meio do Rotary Club de Curitiba, em reconhecimento às suas doações anuais para projetos de responsabilidade social. Durante o evento, realizado na Fundação da Unidade Rotária de Curitiba (FUR), foram discutidas possibilidades de colaboração entre o Rotary Club e o programa Tecpar em Ação para o desenvolvimento de projetos humanitários.



Legenda: Tecpar recebe título de Empresa Cidadã do Rotary Club de Curitiba
Foto: Hedeson Alves/TECPAR



FATOS RELEVANTES

[GRI 2-6]

Produção da vacina antirrábica veterinária

O Tecpar firmou um acordo de cooperação tecnológica com a empresa argentina Biogénesis Bagó Saúde Animal para ampliar a produção e garantir o fornecimento de vacina antirrábica veterinária. A parceria, celebrada no Palácio Iguaçu com a presença do governador Carlos Massa Ratinho Junior, reforça a atuação do Tecpar, pioneiro na fabricação de vacinas antirrábicas desde 1944, com foco na concepção de Saúde Única, ao atender a demanda do Ministério da Saúde por meio do SUS. Representantes da Biogénesis Bagó destacaram o fortalecimento da presença da empresa no Paraná e sua contribuição ao setor de biotecnologia.



Governador Ratinho Junior assina acordo de Cooperação técnica entre Biogénesis Bagó e Tecpar.
Foto: Gilson Abreu/SGAS

Projeto de inovação em saúde e biotecnologia com o Sebrae



Legenda: Tecpar recebe título de Empresa Cidadã do Rotary Club de Curitiba
Foto: Hedeson Alves/TECPAR

Na Connect Week Summit 2024 foi assinado Termo de Cooperação Técnica com o Sebrae-PR, formalizando sua participação do Tecpar no projeto "Governança do Ecossistema de Inovação em Saúde e Biotecnologia". A iniciativa reúne 11 instituições e busca promover o empreendedorismo e a inovação tecnoló-

gica em saúde e biotecnologia no ecossistema de Curitiba, por meio de ações colaborativas e intercâmbio de informações. O projeto prevê reuniões e entrega de dois projetos estratégicos, contando com a participação de empresários, especialistas, pesquisadores e investidores.



FATOS RELEVANTES

[GRI 2-6]

Com apoio do Tecpar, empreendedores vão produzir água para cafés especiais

Dois empreendedores em Quitandinha, iniciaram projeto inovador para industrializar e comercializar água mineral diferenciada, ideal para cafés especiais. A água coletada, localizada na propriedade de um dos sócios, foi analisada e classificada como mineral fluoretada, com composição próxima ao padrão recomendado pela *Specialty Coffee Association*. Após anos de estudos e testes, o projeto dos empreendedores visa atender um mercado em expansão, potencializado pelo crescimento global do consumo de cafés especiais.



Análise de água mineral específica para cafés especiais.
Foto: Hedeson Alves/TECPAR

Visita da nova Diretora-presidente do Fundepar



Presidente Celso Kloss, recebe a Diretora- Presidente do Fundepar, Eliane Teruel Carmona.
Foto: Hedeson Alves/TECPAR

Recebemos a diretora-presidente do Fundepar, Eliane Teruel Carmona, para discutir a parceria de 12 anos que garante a qualidade da merenda escolar no Paraná. Alinhada ao Plano Nacional de Alimentação Escolar (PNAE),

envolve análises laboratoriais de itens servidos a aproximadamente 1 milhão de alunos em mais de 2,1 mil escolas estaduais, incluindo testes nutricionais, de contaminantes e conformidade de rotulagem e embalagens.



FATOS RELEVANTES

[GRI 2-6]

Empresa parceira investe R\$ 100 milhões em indústria veterinária



Análise de água mineral específica para cafés especiais.
Foto: Hedeson Alves/TECPAR

A Biogénesis Bagó, parceira do Tecpar no fornecimento de vacinas antirrábicas veterinárias, inaugurou sua primeira fábrica no Brasil, com investimento de R\$ 100 milhões e capacidade para produzir mais de 10 milhões de doses anuais de vacinas para animais de companhia e de produção. A unidade, com 4.000 m², é um polo tecnológico dedicado à pesquisa, desen-

volvimento e distribuição, além de ser referência na produção de vacinas e comprimidos mastigáveis com alta tecnologia. A cooperação fortalece a produção de vacinas para o SUS, consolidando o Paraná como polo biotecnológico estratégico, gerando empregos, renda e produtos com alto valor agregado.

Projeto leva tecnologia automotiva às escolas

O Tecpar firmou parceria com a piloto de automobilismo Kaká Magno para apoiar um projeto que levará conhecimentos sobre tecnologia automotiva e o universo do automobilismo a estudantes de escolas públicas e privadas do Paraná. A iniciativa inclui palestras motivacionais e a instalação de simuladores, promovendo o esporte e inspirando jovens com a história de superação da atleta, que rompeu barreiras sociais e de gênero em um esporte de alto custo e predominantemente masculino.



Presidente Celso Kloss, recebe a piloto Kaká Magno.
Foto: Hedeson Alves/TECPAR



FATOS RELEVANTES

[GRI 2-6]

78 anos da revista científica do Tecpar

O periódico *Brazilian Archives of Biology and Technology* (BABT), consolidou sua posição no cenário científico nacional e internacional. Também iniciou adequações aos critérios do PubMed reforçando seu escopo editorial, modernizando suas políticas, ampliando transparência e acessibilidade. Disponível na plataforma SciELO desde 2001, o BABT oferece acesso aberto e gratuito ao conhecimento científico, o periódico registrou crescimento no número de artigos publicados, de 167 em 2023 para 205 em 2024.



Foto: Hedeson Alves/TECPAR

Parque Tecnológico da Saúde sedia movimento pela multivacinação



Equipe Juntos pela Saúde
Foto: Hedeson Alves/TECPAR

O evento “Juntos pela Saúde” foi realizado no Parque Tecnológico da Saúde, como parte de um movimento nacional de multivacinação. O evento ofereceu serviços de imunização, divulgação científica e atrações culturais, atraindo famílias para um dia de aprendizado e recreação. A programação incluiu atividades

lúdicas, como contação de histórias, recreação infantil, pintura facial e apresentações científicas interativas. A iniciativa buscou aumentar a cobertura vacinal e aproximar ciência e saúde da população, alinhando-se à estratégia do Governo do Paraná para fortalecer a imunização.



FATOS RELEVANTES

[GRI 2-6]

Agroleite

O Governo do Paraná participou do Agroleite 2024, uma das maiores feiras de pecuária leiteira da América Latina, realizada em Castro, nos Campos Gerais. A Seti coordenou a Arena Paraná, que apresentou projetos voltados à cadeia produtiva do leite e informações sobre iniciativas como o Banco do Agricultor Paranaense e as certificações oferecidas pelo Tecpar. Durante o evento, foi assinado um memorando de entendimento com a cooperativa Castrolanda para a criação do Parque Tecnológico Agroleite, visando integrar universidades, centros de pesquisa e startups para desenvolver tecnologias voltadas à produção de derivados do leite.



Foto: Roberto Dziura Jr/AEN

Selo de Boas Práticas no Combate à Violência contra Mulheres

O Tecpar apoia a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) na certificação das empresas solicitantes do Selo de Boas Práticas no Combate à Violência contra Mulheres,

lançado em parceria com o Instituto Nós Por Elas (NPE) e com apoio do Governo do Estado. O selo, aplicável a organizações públicas e privadas, avalia 14 critérios, incluindo ações educativas, capacitação de colaboradores, adoção de práticas de compliance e suporte a vítimas de violência doméstica. A iniciativa busca promover ambientes de trabalho seguros e alinhados à igualdade de gênero, com destaque para a Agenda 2030 - ODS 5 - Igualdade de gênero.



Equipe Juntos pela Saúde
Foto: Hedeson Alves/TECPAR



FATOS RELEVANTES

[GRI 2-6]

Combate à violência contra a mulher

Em apoio às ações estaduais de combate à violência contra a mulher, em outubro foi realizada palestra educativa sobre prevenção e enfrentamento dessa violência, ministrada pelo ouvidor Alberto Milléo Neto. Durante o evento, foram apresentados dados, conceitos legais como a Lei Maria da Penha e o feminicídio, além de orientações sobre acolhimento às vítimas e canais de denúncia.



Palestra sobre ações para proteção da mulher contra a violência.
Foto: Hedeson Alves/TECPAR

De tofu a cookies: certificação de orgânicos

O Tecpar Certificação, destacou a ampla diversidade de itens que podem receber o selo “Orgânicos do Brasil”, desde alimentos naturais, como arroz e cacau, até processados, como cookies, pães e temperos. Produtos processados podem ser certificados como orgânicos se cumprirem requisitos legais, incluindo o uso de insumos primários certificados. A agrônoma Ana Carolina Araújo ressaltou a diferença entre produtos 100% orgânicos e aqueles com ingredientes orgânicos, cuja composição deve conter entre 70% e 95% de insumos orgânicos. Além de benefícios à saúde, os produtos orgânicos seguem critérios rigorosos que limitam o uso de conservantes e aditivos.



Linha de produção da empresa de temperos orgânicos Al Andalus.
Foto: Hedeson Alves/TECPAR



FATOS RELEVANTES

[GRI 2-6]

Parcerias tecnológicas com a Índia

O governador Carlos Massa Ratinho Junior recebeu a comitiva do Centro de Desenvolvimento de Computação Avançada (C-DAC), referência indiana em alta tecnologia, para avançar na implantação de uma rede de supercomputadores nas universidades estaduais do Paraná. A agenda incluiu visitas ao Tecpar, empresas tecnológicas em Ponta Grossa, Londrina e Pato Branco, e um encontro com o embaixador da Índia. O Tecpar coordena a pesquisa para a construção dos nove High Performance Computers (HPC) e um simulador quântico, fundamentais para impulsionar pesquisas em bioinformática, agricultura de precisão, genômica e inteligência artificial. Também apoiará a estruturação do Centro de Formação, capacitando o mercado para essa nova tecnologia e desenvolverá um modelo de utilização dos supercomputadores voltado para



Palestra sobre ações para proteção da mulher contra a violência.
Foto: Hedeson Alves/TECPAR

a indústria, serviços e bioeconomia. O memorando de entendimento firmado com o C-DAC prevê a transferência de tecnologia para a montagem dos supercomputadores no Paraná, reduzindo a dependência externa e fortalecendo a inovação no estado.

Novos equipamentos ampliam serviços dos laboratórios

Com apoio do Fundo Paraná, o Tecpar modernizou seu complexo laboratorial com a aquisição de dois novos equipamentos de alta tecnologia. O espectrofotômetro UV-VIS, permitirá a realização de ensaios inéditos no Estado para a indústria farmacêutica, como a análise de transmissão em vidro grau farmacêutico,



Novos aparelhos de laboratórios
Foto: Hedeson Alves/TECPAR



essencial para evitar a fotoxidação de medicamentos. Já o espectrofotômetro portátil MiniScan, utilizado na avaliação de tintas para sinalização viária, possibilitará solicitar credenciamento junto à Secretaria Nacional de Trânsito para avaliação de placas de trânsito padrão Mercosul.



FATOS RELEVANTES

[GRI 2-6]

Produção de industrializados orgânicos e convencionais no mesmo local

Conforme Decreto Federal nº. 6.323/2007, o Tecpar certifica empresas para produção orgânica e convencional na mesma linha de produção, desde que sejam atendidas rigorosas normativas de separação e controle. A certificação, garante o selo “Produto Orgânico do Brasil” e exige processos específicos para evitar contaminação cruzada, incluindo higienização, isolamento de insumos e transporte segregado. A prática, amplia rendimentos ao permitir produção paralela sob auditoria, com reconhecimento pela qualidade e transparência dos produtos, que devem atender critérios como a composição mínima de 95% de ingredientes orgânicos.



Produção orgânica (doces, geleias, pães e frutas congeladas) no mesmo ambiente dos convencionais (bolacha e pão integral).
Foto: Hedeson Alves/TECPAR

Censo farmoquímico nacional



Presidente Kloss, recebe representantes da Fiocruz.
Foto: Hedeson Alves/TECPAR

Representantes da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), responsáveis por realizar o censo farmoquímico nacional, estiveram no Tecpar para conhecer as ações e instalações do instituto. A Fiocruz, juntamente com a Associação Brasileira da Indústria de Insumos Farmoquímicos (Abiquifi) e com a Associação

Brasileira das Indústrias de Química Fina (Abifina), está realizando o levantamento que busca proposições voltadas ao desenvolvimento do setor farmoquímico nacional. O censo fornecerá informações fundamentais para nortear políticas nacionais para o setor.



FATOS RELEVANTES

[GRI 2-6]

Parceria húngara na área de fertilizantes orgânicos



Foto: Hedeson Alves/TECPAR

Uma comitiva formada por representantes de universidades e empresas da Hungria estiveram no Tecpar para debater detalhes sobre um projeto de P&D na área de agricultura orgânica. O objetivo é aproximar instituições governamentais e empresas dos dois países para avaliar potenciais cooperações. O acordo envolve a Seti e Tecpar. O projeto conjunto é para estudar a aplicação de tecnologia de fertilizante agrícola orgânico.

Smart Energy 2024

A Smart Energy 2024 – Conferência Internacional de Energias Inteligentes, promovida pelo Tecpar, abordou temas como energias renováveis, transição energética, desafios regulatórios, neutralização do carbono, IoT e inteligência artificial, reunindo órgãos governamentais, academia e setor produtivo. Na abertura, o presidente, Celso Kloss, destacou a importância do evento para a promoção de soluções tecnológicas voltadas à transição para uma matriz energética limpa. O Paraná, maior produtor de energia elétrica do Brasil, foi citado como referência em energias renováveis, como biogás e fotovoltaica. Representantes do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) reforçaram a necessidade de colaboração para descarbonização, resiliência do sistema elétrico e combate às mudanças climáticas, alinhando sustentabilidade e inovação no setor energético.



Presidente, Kloss, realiza a primeira palestra da Smart Energy 2024.
Foto: Hedeson Alves/TECPAR



FATOS RELEVANTES

[GRI 2-6]

Certificações na área de infraestrutura



Auditoria para manutenção da certificação da Ecovias do Araguaia (TO/GO).
Foto: Divulgação/Ecovias do Araguaia

O Tecpar, com 27 anos de experiência em certificação de sistemas de gestão, contribui para a melhoria da infraestrutura brasileira por meio de serviços de auditoria e certificação reconhecidos internacionalmente. A instituição certifica sistemas de gestão de qualidade (ISO 9001), ambiental (ISO 14001), saúde e segurança ocupacional (ISO 45001) e segurança viária (ISO 39001) em concessionárias rodoviárias e empresas portuárias de diversas regiões do país, como Ecovias do Araguaia e Ecoporto Santos.

Teste de segurança de coldre para licitação da PRF

O Tecpar desenvolveu uma metodologia pioneira para avaliar a qualidade de coldres, atendendo a uma demanda da Polícia Rodoviária Federal (PRF) para aprimorar a segurança e eficiência dos equipamentos utilizados por seus agentes. O protocolo inclui testes de resistência, durabilidade, ergonomia e retenção, além de ensaios cíclicos que simulam o uso cotidiano, garantindo que os coldres sejam confiáveis e adequados às operações policiais. A metodologia com critérios rigorosos para futuras licitações, prevê que o Instituto será responsável por atestar a conformidade dos produtos adquiridos.



Técnicos realizam testes de qualidade em coldres para a Polícia Rodoviária Federal
Foto: Hedeson Alves/TECPAR



FATOS RELEVANTES

[GRI 2-6]

Data Science Summit

O Instituto apoiou o Data Science Summit 2024, um dos principais eventos voltados ao impacto da Ciência de Dados em diversos setores. O encontro, promovido em parceria com o Instituto de Engenharia do Paraná (IEP) e a Azuris, reuniu especialistas para discutir técnicas inovadoras em Big Data e Inteligência Artificial. O evento abordou temas como IA Generativa, ética em IA e Indústria 4.0, reforçando o compromisso em fomentar o debate tecnológico e promover avanços científicos no Paraná.



Card do Data Science Summit 2024.

Modernização do laboratório de vacina antirrábica



Equipamento de envase
Foto: sem créditos

O Tecpar bateu recorde de fornecimento de vacinas em 2024, entregando 36.829.400 doses. No ano, iniciou a operação de um novo equipamento de envase da vacina antirrábica veterinária, o Tecpar visa ampliar sua capacidade produtiva e modernizar processos, garantin-

do a entrega de 26 milhões de doses até janeiro de 2025. A nova tecnologia reduz a necessidade de colaboradores no envase e aumenta a eficiência, alinhada ao objetivo de atender à demanda nacional com qualidade.



FATOS RELEVANTES

[GRI 2-6]

Sensor avalia qualidade da água em tempo real

A empresa incubada apoia a startup Chemical Inovação no desenvolvimento de um dispositivo sustentável para monitoramento da qualidade da água em tempo real, com base em sensores IoT e autonomia energética por placas solares. A nova versão corporativa da tecnologia, que inclui o sensor Water Drop MARAI, está sendo desenvolvida com suporte técnico e infraestrutura do Tecpar, visando atender empresas de mineração, agronegócio e educação, entre outras áreas. O dispositivo realiza até 204 medições diárias, fornecendo diagnósticos detalhados conforme padrões ambientais.



Realização de testes com o sensor de monitoramento da qualidade da água.
Foto: Hedeson Alves/TECPAR

Tecpar certifica BRDE do Paraná por práticas voltadas à biodiversidade

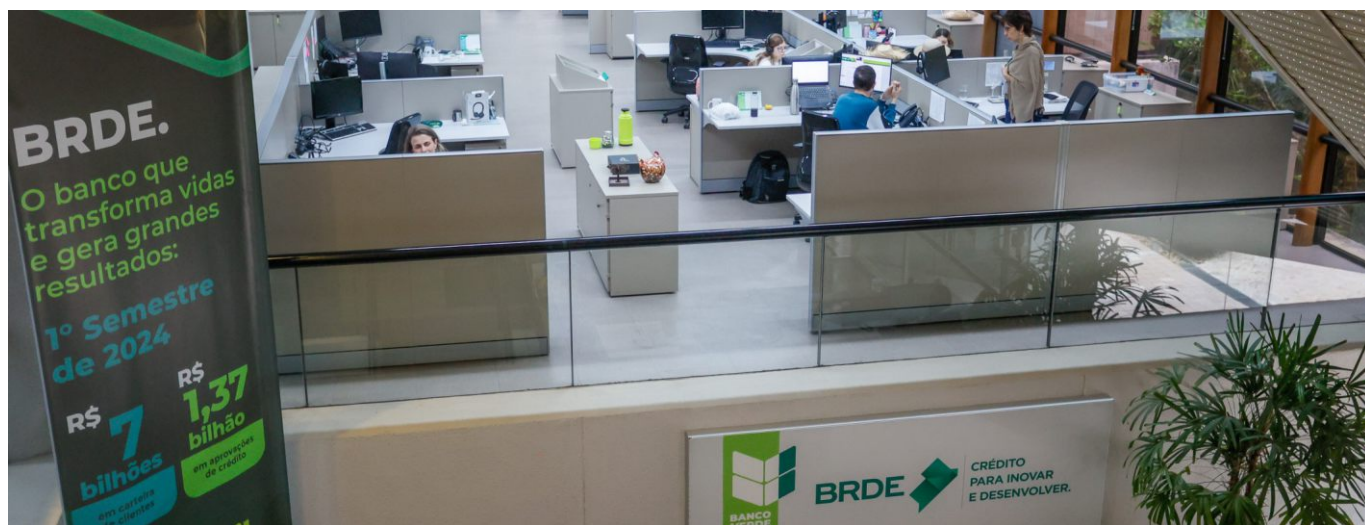


Foto: sem créditos

A agência do Paraná do BRDE recebeu a Certificação LIFE, em reconhecimento às suas ações voltadas à conservação da biodiversidade e à mitigação de impactos ambientais. Com a aplicação da metodologia LIFE e do software LIFE Key, a agência alcançou o status *Nature Positive*, destacando-se como a primeira instituição financeira de fomento certificada como

Banco Verde no Brasil. O BRDE incorporou práticas alinhadas à biodiversidade em seus modelos de negócios, impulsionando investimentos sustentáveis e influenciando clientes a adotarem estratégias ESG. O Fundo Verde, uma das iniciativas do Banco, apoia projetos de impacto socioambiental e climático positivo.



FATOS RELEVANTES

[GRI 2-6]

Sinovac Biotech



Delegação da biofarmacêutica chinesa Sinovac Biotech
Foto: sem créditos

Uma delegação da biofarmacêutica chinesa Sinovac Biotech visitou o Tecpar para apresentar o seu portfólio e discutir a possibilidade de avançar em futuras parcerias na área da saúde. Reconhecida mundialmente na área de pesquisa, desenvolvimento, fabricação e comercialização de vacinas contra doenças infecciosas, a Sinovac desenvolveu o primeiro imunizante contra a Covid-19 oferecido no Brasil, em conjunto com o Instituto Butantan. Recentemente, a empresa foi selecionada no edital de chamamento pública para formação de parcerias na área da saúde, lançado pelo Tecpar.

Parque Tecnológico de Araucária

O prefeito eleito de Araucária, Gustavo Botogoski, visitou o Tecpar para discutir parcerias estratégicas com o Conselho de Desenvolvimento Econômico AvançAraucária, incluindo o apoio à criação do Parque Tecnológico de Araucária, com foco em biotecnologia. Durante a visita, o presidente, Celso Kloss, destacou a longa relação do Instituto com o município e sobre o fortalecimento do *campus* como um polo tecnológico, atraindo empresas de base tecnológica para impulsionar o desenvolvimento econômico e social. O AvançAraucária atua como órgão deliberativo e consultivo, definindo estratégias, políticas públicas e iniciativas de pesquisa, inovação e



Tecpar recebe comitiva de Araucária para parceria no parque tecnológico.
Foto: Hedeson Alves/TECPAR

sustentabilidade, alinhadas à expansão das potencialidades econômicas de Araucária.



FATOS RELEVANTES

[GRI 2-6]

Sorologia Antirrábica para Pets em Viagem

Há três anos realiza testes de sorologia antirrábica para animais de companhia, com emissão de laudos obrigatórios para viagens internacionais a 39 países, na Europa, Ásia e Américas. Credenciado por organismos internacionais como a União Europeia e o Centros de Controle e Prevenção de Doenças (em inglês: Centers for Disease Control and Prevention - CDC) dos EUA, o Tecpar é pioneiro e referência no Sul do Brasil, também sendo o único autorizado a atender destinos como a China. O exame, complementar à vacinação antirrábica, garante a titulação mínima exigida de anticorpos e é essencial para a emissão do Certificado Veterinário Internacional (CVI). O Tecpar também atende demandas para outros 10 destinos não credenciados, a localização estratégica em Curitiba facilita o

transporte de amostras, contribuindo para a crescente demanda e reconhecimento de médicos veterinários e clínicas especializadas.



Em três anos, atendeu viajantes de 39 países com serviço de sorologia antirrábica. Foto: Marcos Charneski /TECPAR

Visita da Associação Comercial do Maranhão



Empresários do Maranhão visitam o Tecpar para conhecer ecossistema de inovação. Foto: Hedeson Alves/TECPAR

Em novembro foi recebida uma comitiva de empresários e gestores liderada pela Associação Comercial do Maranhão (ACM), que veio conhecer o ecossistema de inovação do Instituto. O grupo cumpriu agenda em Curitiba, em reuniões de integra-

ção com a Associação Comercial do Paraná (ACP). Eles foram recepcionados pelo presidente Celso Kloss, na sequência conheceram o complexo laboratorial do Centro de Tecnologia em Saúde e Meio Ambiente e a Intec.



FATOS RELEVANTES

[GRI 2-6]

Tecpar inicia Parque Tecnológico de Saúde em Maringá

Obras do Parque Tecnológico Industrial da Saúde em Maringá, tiveram início oficial. Situado em um terreno de 100 mil metros quadrados doado pela prefeitura, contará inicialmente com infraestrutura, incluindo prédio administrativo e central de utilidades. Com vocação para a produção de insumos estratégicos e pesquisa em saúde, o parque visa



transformar Maringá em um polo biotecnológico e farmacêutico, atraindo investimentos públicos e privados. O empreendimento, resultado de parcerias entre governo estadual, municipal e federal, reforça a inovação tecnológica e o fortalecimento do SUS.

O Governo do Estado firmou parceria com a Astra Medical Supply para a instalação de unidade industrial no futuro Parque Tecnológico de Maringá, voltada à produção de fórmulas nutricionais. Este projeto, parte da fase 2 do parque, visa atrair empresas de P&D na área da saúde. A planta produzirá inicialmente fórmulas infantis, incluindo aquelas para tratar alergia à Proteína do Leite de Vaca (APLV), destinadas ao SUS, com planos de expansão para fórmulas adultas e alimentação enteral.



Lançamento das obras do Parque Tecnológico do Tecpar - Maringá.
Foto: Igor Jacinto/Vice-Governadoria



Assinatura de protocolo de intenção para implantação de fábrica no Parque Tecnológico de Maringá.
Foto: sem créditos



FATOS RELEVANTES

[GRI 2-6]

Direitos Humanos com foco em saúde mental

Destinado aos colaboradores, em parceria com a Escola de Educação em Direitos Humanos do Paraná (ESEDH-PR), foi concluído o curso de Direitos Humanos com foco em Saúde Mental. A capacitação incluiu quatro módulos temáticos: definição de saúde mental, autoconhecimento, saúde mental no trabalho e habilidades socioemocionais. Os módulos finais, ministrados pelo psicólogo Hugo Nascimento Rezende, abordaram sobre a prevenção de adoecimentos mentais no trabalho, desenvolvimento de ambientes saudáveis, resolução de conflitos, comunicação eficaz e empatia.



Tecpar e ESEDH certificam participantes do curso de Direitos Humanos com foco em saúde mental.
Foto: Hedeson Alves/TECPAR

Acordo de cooperação técnica com Ministério Público



Kloss, recebe representantes do Ministério Público do Paraná.
Foto: Hedeson Alves/TECPAR

O Tecpar recebeu uma comitiva do Ministério Público do Paraná (MP-PR) para uma visita técnica ao complexo laboratorial. O objetivo foi aprofundar o conhecimento sobre as soluções tecnológicas oferecidas pelo Tecpar no contexto do acordo de cooperação técnica vigente entre as duas instituições, com validade até 2025. O acordo prevê apoio técnico-

científico ao MP-PR por meio de inspeções, vistorias, perícias, emissão de laudos e certificações. Durante a visita, o presidente, Celso Kloss, destacou a capacidade do instituto em atender às demandas do MP-PR, por meio de parcerias ou com desenvolvimento de soluções personalizadas e apoiar o Ministério Público em suas iniciativas.



FATOS RELEVANTES

[GRI 2-6]

Concessão de carta patente para processo industrial



A invenção patenteada é resultado da pesquisa de pós-doutorado do pesquisador, Cesar Lenz.
Foto: Hedeson Alves/TECPAR

Em dezembro de 2024, a concessão de patente do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) para um novo processo industrial voltado à síntese da Ocratoxina Alfa enantiomericamente pura. Desenvolvida pelo pesquisador Cesar Lenz, com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Universidade Técnica de Munique (TUM), a invenção tem aplicações

nas indústrias farmacêutica, alimentícia e química, com potencial para fabricar medicamentos, aditivos alimentares, pesticidas, entre outros. O projeto, resultado de uma pesquisa de pós-doutorado, foca na obtenção de moléculas inéditas para detectar contaminações alimentares por Ocratoxinas, substâncias tóxicas à saúde humana.





GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE

- Estrutura de governança
- Estratégia
- Materialidade
- Iniciativas externas
- Responsabilidade social
- Tecpar em ação (voluntariado)



GOVERNANÇA

[GRI 2-9] [GRI 2-10] [GRI 2-11] [GRI 2-12] [GRI 2-13] [GRI 2-14] [GRI 2-15]
[GRI 2-16] [GRI 2-17] [GRI 2-18] [GRI 2-19] [GRI 2-20] [GRI 2-21] [GRI 2-22]

Estrutura de governança e sua composição

O Tecpar é uma empresa pública do Governo do Estado, que está sujeita ao cumprimento da lei 13.303/2016 (Lei das Estatais). Seguindo essas diretrizes, a governança é composta pela Assembleia Geral, Conselho de Administração (CAD), Conselho Fiscal (CF) e Diretoria Executiva (Direx). Essa estrutura segue as melhores práticas de governança corporativa, alinhando-se aos princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, o que reforça a credibilidade e a sustentabilidade do Tecpar perante os seus stakeholders.

A Assembleia Geral é o órgão máximo de decisão, com competência para deliberar sobre os assuntos previstos no Estatuto Social. O Diretor-Presidente é quem preside a Assembleia Geral e a representação do Estado do Paraná é delegada ao Presidente do Conselho de Controle das Empresas Estaduais (CCEE) ou ao Secretário-Executivo.

O CAD é o órgão deliberativo que determina as diretrizes e orientações gerais para os negócios, definindo objetivos e prioridades de políticas públicas. Além de aprovar e acompanhar o plano de negócios, planejamento estratégico e de investimentos, realiza o monitoramento e avaliação do desempenho da Direx, dentre outras atribuições previstas no Estatuto Social e em seu Regimento Interno. É formado por sete membros titulares, eleitos em Assembleia Geral, incluindo um representante dos empregados, eleito pelos funcionários. Essa inclusão reforça o compromisso com a representatividade e a participação dos empregados nas decisões estratégicas, promovendo um ambiente de governança mais inclusivo e democrático. Os

conselheiros possuem mandato unificado de dois anos, permitindo até três reconduções consecutivas. O Diretor-Presidente participa das reuniões do Conselho de Administração como convidado, sem direito a voto.

O CF é um órgão de funcionamento permanente de fiscalização, com atuação colegiada e individual, composto por três membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos em Assembleia Geral, com mandato unificado de dois anos e permitindo até duas reconduções consecutivas. Tem como atribuições o acompanhamento das práticas fiscais e contábeis, e da prestação de contas anual, assim como a fiscalização dos atos dos administradores, assegurando que a gestão do negócio atenda aos objetivos definidos no Estatuto Social e à legislação vigente. Sua atuação é fundamental para garantir a integridade e a conformidade das operações, contribuindo para a sustentabilidade e a credibilidade do Instituto.

A Direx é responsável pela gestão operacional, implementando as estratégias e políticas definidas pelo CAD. É o órgão que garante a tradução das diretrizes estratégicas em ações práticas, alinhadas aos objetivos institucionais de curto, médio e longo prazos. A Direx assegura a execução das decisões tomadas pelos órgãos superiores e a gestão eficiente dos recursos, sendo essencial para manter a sinergia entre as áreas e garantir o cumprimento das metas estabelecidas. A Direx é composta pelo Diretor-Presidente, Diretoria de Administração e Finanças, Diretoria de Novos Negócios e Relações Institucionais, Diretoria de Tecnologia e Inovação e Diretoria Industrial da Saúde. Essa



GOVERNANÇA

[GRI 2-9] [GRI 2-10] [GRI 2-11] [GRI 2-12] [GRI 2-13] [GRI 2-14] [GRI 2-15]
[GRI 2-16] [GRI 2-17] [GRI 2-18] [GRI 2-19] [GRI 2-20] [GRI 2-21] [GRI 2-22]

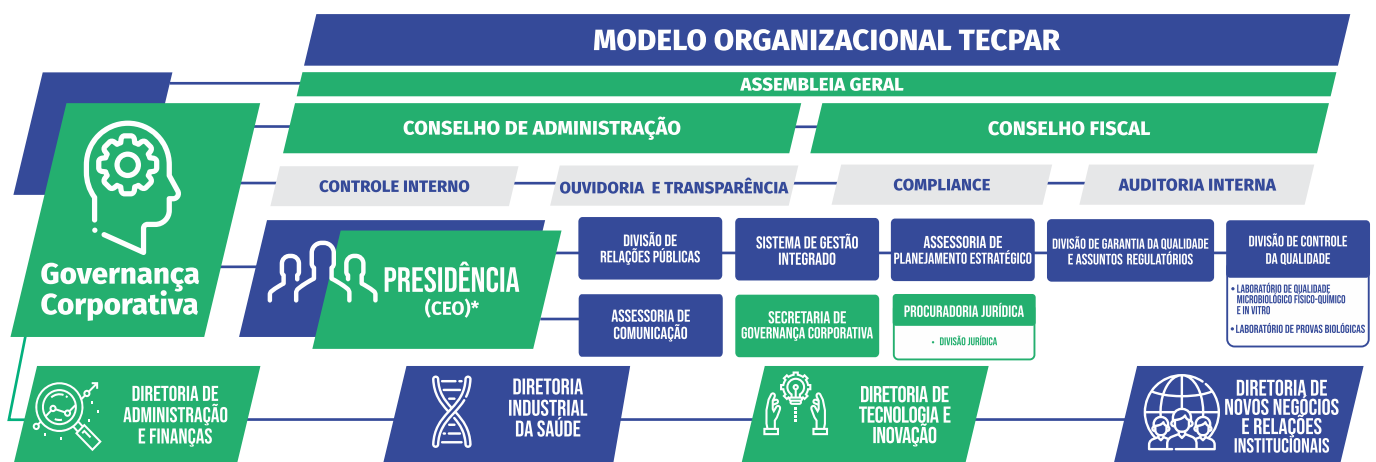
estrutura multifuncional permite uma gestão integrada, abrangendo desde a administração financeira até o desenvolvimento de projetos tecnológicos e inovadores. Seus membros são eleitos e destituíveis pelo CAD, com mandato unificado de dois anos, permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas.

Além de suas responsabilidades operacionais, a Direx também é responsável por coordenar e supervisionar os trabalhos das diferentes unidades; garantir o andamento dos programas e projetos de desenvolvimento tecnológico e inovação; promover a integração entre as áreas, visando a otimização de processos e a maximização de resultados; assegurar a alocação eficiente de recursos, tanto financeiros quanto humanos, para o cumprimento das metas institucionais e representar o Tecpar em fóruns, eventos e relações institucionais, fortalecendo a imagem e a credibilidade da organização.

Os Agentes de Governança nomeados como Administradores e Conselheiros não possuem vínculo empregatício com o Instituto, não se aplicando as regras de aviso prévio e pagamento de rescisão contratual, com exceção do representante dos empregados no CAD.

O Tecpar possui uma Política de Governança Corporativa que estabelece a estrutura, os princípios e as práticas de governança adotados. Essa política é um instrumento fundamental para fortalecer a transparência, a integridade e a eficácia da gestão, além de alinhar as ações da organização aos objetivos estratégicos que norteiam sua criação. Ela reflete o compromisso com as melhores práticas de governança, promovendo a prestação de contas, a equidade e a responsabilidade corporativa perante. A seguir, na Figura 04, apresentamos a estrutura de Governança Corporativa do Tecpar.

Figura 04 . Estrutura de governança corporativa



Estrutura de Governança Corporativa aprovada pelo Conselho de Administração.



GOVERNANÇA

[GRI 2-9] [GRI 2-10] [GRI 2-11] [GRI 2-12] [GRI 2-13] [GRI 2-14] [GRI 2-15]
[GRI 2-16] [GRI 2-17] [GRI 2-18] [GRI 2-19] [GRI 2-20] [GRI 2-21] [GRI 2-22]

Estrutura Organizacional

A Estrutura Organizacional faz parte integrante do Regimento Interno foi aprovada pela Resolução Nº 034/2021, de 13 de outubro de 2021. Em 28/11/24, o CAD aprovou, pela Resolução CAD 034/2024, uma nova estrutura organizacional, a qual será implantada a partir de janeiro/25. A estrutura organizacional está dividida em unidades de negócio (responsáveis por produtos e serviços) e unidades operacionais (como planejamento, comercial, finanças, comunicação, entre outras). Apesar dessa divisão, há uma atuação colaborativa entre as áreas, integrando as funções corporativas e contribuindo para a consolidação dos objetivos institucionais.

Para garantir a transparência e a prestação de contas, todos os atos praticados pelos órgãos estatutários são divulgados no site do Tecpar, na área de Governança Corporativa. Também estão disponíveis documentos como políticas, regimentos internos, calendário de reuniões, atas dos órgãos estatutários e outros materiais relevantes. Além disso, o Tecpar divulga no Portal da Transparência informações detalhadas sobre finanças, recursos humanos, aquisições, prestação de contas e remuneração dos órgãos estatutários, dentre outras.

A Direx é responsável pelos temas econômicos, sociais e ambientais, atuando em conjunto com o CAD e sob a supervisão do CF. Essa estrutura garante que as decisões sejam tomadas de forma integrada e alinhada aos princípios de sustentabilidade e responsabilidade corporativa. A Direx, por meio de Deliberações, compartilha a responsabilidade pela análise desses temas com Grupos de Trabalho e Comitês, que emitem relatórios e subsidiam a tomada de decisão. Essa abordagem colaborativa assegura que os impactos da organização na economia, ao meio ambiente e às pessoas sejam gerenciados de forma estratégica e transparente.

Abaixo, estão listados os grupos de trabalhos e comitês atuantes:

- Grupo de Trabalho com objetivo de promoção e valorização da diversidade e equidade no ambiente organizacional;
- Grupo de Trabalho para elaborar o Relatório de Gestão e Sustentabilidade;
- Grupo de Trabalho para avaliar práticas adotadas em consonância com o ESG;
- Comissão Interna para ações do Programa de Voluntariado Empresarial;
- Comitê de Ética e Integridade.
- Comitê Permanente de Gestão de Pessoas.
- Comitê de Gerenciamento de Riscos, dentre outros.



GOVERNANÇA

[GRI 2-9] [GRI 2-10] [GRI 2-11] [GRI 2-12] [GRI 2-13][GRI 2-14][GRI 2-15]
[GRI 2-16][GRI 2-17][GRI 2-18][GRI 2-19][GRI 2-20][GRI 2-21][GRI 2-22]

Composição do mais alto órgão de governança

Nas tabelas a seguir, apresentamos os órgãos estatutários que compõem a Governança Corporativa do Tecpar, indicando os níveis de responsabilidade, os nomes, a função, os cargos e seus mandatos. Os membros dos órgãos de governança são indicados pelo acionista controlador, conforme descrito no item 2-10, com exceção do conselheiro de administração eleito como representante dos empregados. As atribuições de cada órgão estão detalhadas no Estatuto Social do Tecpar e nos Regimentos Internos, documentos que estabelecem as diretrizes e os limites de atuação de cada instância.

Tabela 02 . Composição do Conselho de Administração

Nome e cargo	Formação/ profissão	Mandato
José Lúcio Cioni - Presidente do Conselho de Administração	Direito Profissão: Advogado	1º mandato: 01/11/2024 a 07/08/2026
Haly Abou Chami	Bacharelado em Direito Profissão: Empresário	1º mandato: 25/04/19 a 07/08/20 1ª recondução: 08/08/20 a 07/08/22 2ª recondução: 08/08/22 a 07/08/24 3ª recondução: 08/08/24 a 07/08/26
Jorge Vicente Silva	Direito Profissão: Advogado	1º mandato: 25/04/19 a 07/08/20 1ª recondução: 08/08/20 a 07/08/22 2ª recondução: 08/08/22 a 07/08/24 3ª recondução: 08/08/24 a 07/08/26
Juliana Pasieznik Casini	Letras/ Administração com ênfase em Comércio Exterior/ Pedagogia. Profissão: Diretora de Escola	1º mandato: 25/04/19 a 07/08/20 1ª recondução: 08/08/20 a 07/08/22 2ª recondução: 08/08/22 a 07/08/24 3ª recondução: 08/08/24 a 07/08/26
Eduardo Christiano Lobo Aichinger	Engenharia Química - / Administração de Empresas Profissão: Administrador	1º Mandato: 22/11/21 a 07/08/22 1ª recondução: 08/08/22 a 07/08/24 2ª recondução: 08/08/24 a 07/08/26
Alessandra Aparecida Fritzen Maria	Nutrição Profissão: Nutricionista	1º mandato: 04/04/2024 a 07/08/24 1ª recondução: 08/08/24 a 07/08/26
Anny Mery Dias de Moraes – Representante dos empregados	Tecnologia em Gestão Pública Profissão: Auxiliar Administrativo	1º mandato: 08/08/24 a 07/08/2026



GOVERNANÇA

[GRI 2-9] [GRI 2-10] [GRI 2-11] [GRI 2-12] [GRI 2-13] [GRI 2-14] [GRI 2-15]
[GRI 2-16] [GRI 2-17] [GRI 2-18] [GRI 2-19] [GRI 2-20] [GRI 2-21] [GRI 2-22]

Tabela 03 . Composição do Conselho Fiscal

Titular	Formação/ profissão	Mandato
Antonio Glademyr Silvério	Contabilidade Profissão: Contador	1º mandato: 22/11/21 a 07/08/22 1ª recondução: 08/08/22 a 07/08/24 2ª recondução: 08/08/24 a 07/08/26
Jorge Augusto Callado Afonso	Biologia Profissão: Administrador	1º mandato: 26/09/2023 a 07/08/24 2ª recondução: 08/08/24 a 07/08/26
Rafael Moura de Oliveira	Direito Profissão: Advogado	1º mandato: 26/11/20 a 07/08/22 1ª recondução: 08/08/22 a 07/08/24 2ª recondução: 08/08/24 a 07/08/26

Tabela 04 . Composição da Diretoria Executiva

DIRETORIA EXECUTIVA – Direx		
Nome e Formação	Cargo	Mandato (*)
Celso Romero Kloss Engenharia Química Bacharel em Direito	Diretor Presidente	1º mandato: 23/03/2023 a 10/01/2025
Lindolfo Luiz Silva Jr Tecnologia em Gestão Pública	Diretor de Novos Negócios e Relações Institucionais	1º mandato: 02/09/19 a 10/01/21 1ª recondução: 11/01/2021 a 10/01/2023 2ª recondução: 11/01/2023 a 10/01/2025
Iram de Rezende Bacharel em Teologia Bacharel em Relações Públicas	Diretor Industrial da Saúde	1º mandato: 02/03/20 a 10/01/21 1ª recondução: 11/01/2021 a 10/01/2023 2ª recondução: 11/01/2023 a 10/01/2025
Lanes Randal Prates Marques Graduado em Segurança Pública Direito	Diretor de Tecnologia e Inovação	1º mandato: 14/10/2024 a 10/01/2025
Giovani Antônio Soares de Brito Tecnologia em Gestão Comercial	Diretor de Administração e Finanças	1º mandato 03/07/2023 a 10/01/2025

Nota: (*) em janeiro os membros da Diretoria foram reconduzidos para um novo mandato (2025-2027)



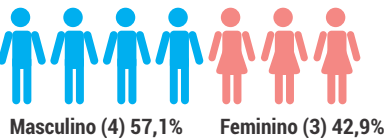
GOVERNANÇA

[GRI 2-9] [GRI 2-10] [GRI 2-11] [GRI 2-12] [GRI 2-13][GRI 2-14][GRI 2-15]
[GRI 2-16][GRI 2-17][GRI 2-18][GRI 2-19][GRI 2-20/[GRI 2-21][GRI 2-22]

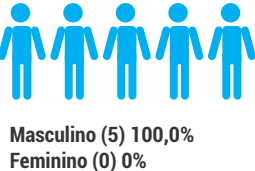
A Figura 05 apresenta a distribuição etária, por gênero e raça representados nos órgãos estatutários

Perfil por gênero

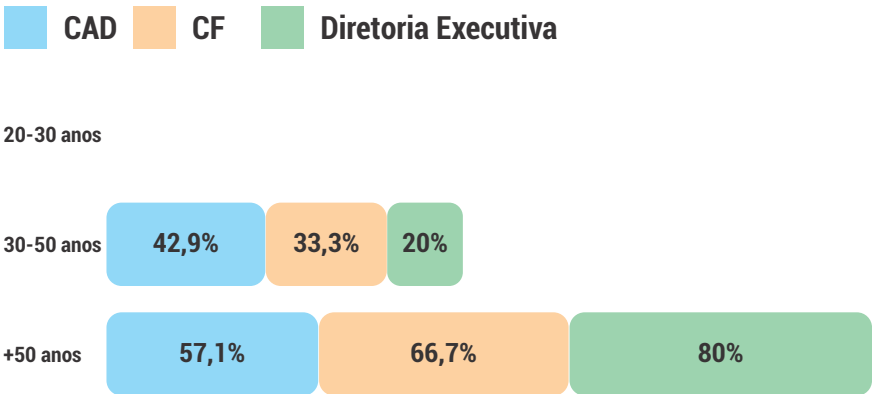
Conselho de Administração (CAD)



Conselho Fiscal (CF)



Diretoria Executiva (DIREX)



Perfil dos grupos raciais

Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva



Representação dos stakeholders

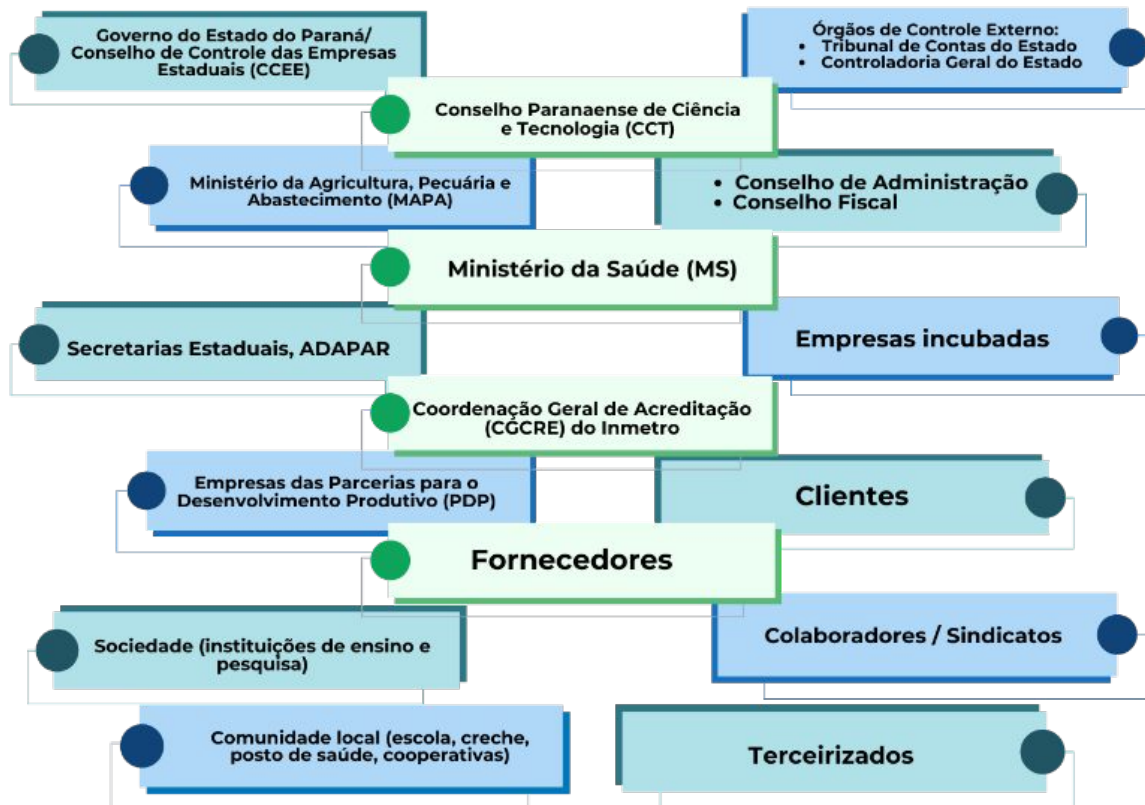
O Manual de Gestão define as partes interessadas do Tecpar, suas necessidades e expectativas. O documento estabelece como é o relacionamento e suas expectativas. Observa-se, na Figura 06 a seguir um diagrama das partes interessadas.



GOVERNANÇA

[GRI 2-9] [GRI 2-10] [GRI 2-11] [GRI 2-12] [GRI 2-13] [GRI 2-14] [GRI 2-15]
[GRI 2-16] [GRI 2-17] [GRI 2-18] [GRI 2-19] [GRI 2-20] [GRI 2-21] [GRI 2-22]

Figura 06. Diagrama partes interessadas



Fonte: Manual de Gestão

A Assessoria de Planejamento Estratégico (APL) realizou reuniões para a análise estratégica, envolvendo o CAD, Direx, Comitê de Gestão Estratégica e os gerentes para avaliação e atualização da identidade organizacional, realinhamento dos objetivos estratégicos e definição do propósito da organização. Como resultado das reuniões, o Mapa estratégico foi redesenhado e estabelecido o Planejamento Estratégico 2025 – 2029.

Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança

O Tecpar, como empresa pública de economia mista e controle acionário do Estado do Paraná, segue o Decreto Estadual 5.725/2016, para o processo de indicação dos membros dos Órgãos Estatutários. Cabe ao Conselho de Controle das Empresas Estatais (CCEE) a indicação dos nomes para os cargos de Diretor-Presidente, Diretores, membros do CAD e CF. O CCEE é responsável por estabelecer e avaliar os requisitos de indicação, com base na Política de Indicação dos Administradores.

Política essa, que estabelece o perfil adequado e os critérios para a indicação dos membros do CAD, do CF e da Direx que incluem a necessidade de complementariedade de experiências profissionais e diversidade. Esses critérios visam garantir que os órgãos de governança sejam compostos por profissionais com habilidades, conhecimentos e perspectivas diversas, promovendo decisões mais equilibradas e eficazes.



GOVERNANÇA

[GRI 2-9] [GRI 2-10] [GRI 2-11] [GRI 2-12] [GRI 2-13] [GRI 2-14] [GRI 2-15]
[GRI 2-16] [GRI 2-17] [GRI 2-18] [GRI 2-19] [GRI 2-20] [GRI 2-21] [GRI 2-22]

O CAD conta com 7 membros, sendo seis externos e um interno. O membro interno é um funcionário eleito como representante dos empregados no CAD, que reforça a participação e a voz dos funcionários nas decisões estratégicas do Instituto. O CF é composto por três

membros titulares. A Diretoria é formada por cinco membros, responsáveis pela gestão operacional e pela implementação das estratégias definidas pelo CAD. A Diretoria conta com o apoio da Procuradoria Jurídica que participa das reuniões da Direx, sem direito a voto.

Presidente do mais alto órgão de governança

O CAD é o órgão de deliberação estratégica e colegiado responsável pela orientação superior do Tecpar, conforme descrito no Estatuto Social. As funções específicas do Presidente do CAD estão estabelecidas no Regimento Interno, assegurando clareza e transparência nas responsabilidades. Vale destacar que o Presidente do CAD é quem lidera o conselho, garante a transparência e eficácia dos processos de tomada de decisão e assegura

o cumprimento das políticas e diretrizes da empresa, visto que não acumula o cargo de Diretor-Presidente. Essa separação de funções reforça a independência e a efetividade da governança corporativa, evitando conflitos de interesse, garantindo que as decisões estratégicas sejam tomadas de forma equilibrada e imparcial. As atribuições do Diretor Presidente estão estabelecidas no Estatuto Social.

Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos

O CAD é responsável pela definição do propósito, da visão, missão e valores organizacionais, bem como por estabelecer as políticas e estratégias para alcançar os objetivos. A Direx, por sua vez, é responsável por implementar as políticas e estratégias e garantir que a organização esteja operando de acordo com os valores e princípios estabelecidos pelo mais alto órgão de governança. A Política de Gestão Estratégica, aprovada pelo CAD, estabelece as diretrizes adotadas para o alinhamento das práticas de gestão com as estratégias institucionais. Esse

documento é fundamental para garantir que todas as ações e iniciativas estejam alinhadas aos objetivos de longo prazo e aos princípios de governança corporativa. A APL é responsável pela coordenação, acompanhamento, avaliação e articulação do processo de planejamento e acompanhamento da Gestão Estratégica, visando garantir a implementação e o aperfeiçoamento contínuo, assegurando que o Instituto alcance seus objetivos de forma eficiente e sustentável.



GOVERNANÇA

[GRI 2-9] [GRI 2-10] [GRI 2-11] [GRI 2-12] [GRI 2-13] [GRI 2-14] [GRI 2-15]
[GRI 2-16] [GRI 2-17] [GRI 2-18] [GRI 2-19] [GRI 2-20] [GRI 2-21] [GRI 2-22]

Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos

Cabe ao CAD zelar para que a Diretoria possua mecanismos e controle para conhecer, avaliar e controlar os riscos, a fim de mantê-los em níveis compatíveis com os limites fixados, cumprindo leis, regulamentos, normas externas e internas. Cabe à Diretoria prover os recursos necessários para assegurar a efetividade da Gestão de Riscos. O Diretor-presidente é o depositário final da responsabilidade pela Gestão de Riscos da empresa e pelo sistema de controles internos.

A Direx deliberou a criação do Comitê de Gerenciamento de Riscos, em caráter permanente, responsável por desenvolver trabalho preventivo voltado ao gerenciamento de riscos. O comitê tem representantes de todas as diretorias, sendo o objetivo principal zelar pela imagem e reputação institucional, garantindo que potenciais riscos sejam identificados, avaliados e mitigados de forma proativa. Sua criação reflete o compromisso do Tecpar com a gestão responsável e a sustentabilidade, alinhando-se às melhores práticas de governança corporativa.

O comitê elabora o Plano de Gerenciamento de Riscos, cujos resultados são apresentados à Direx para análise e tomada de decisão. O Tecpar possui uma unidade de Compliance, que através do Plano Anual de Atividades do Agente de Compliance, faz a estruturação do plano de trabalho anual, visando ao cumprimento das exigências legais, à consolidação da cultura organizacional e à adoção das metodologias desenvolvidas pela Controladoria Geral do Estado (CGE). Esse instrumento é fundamental para o aperfeiçoamento da gestão de riscos, a melhoria contínua da gestão do Instituto e a disseminação de uma cultura ética e de integridade. As atividades do Plano foram elaboradas em conformidade com as normativas vigentes, observando as diretrizes da Controladoria Geral da União (CGU) e da CGE. Esse alinhamento garante que o Tecpar esteja em compliance com as regulamentações aplicáveis, promovendo a integridade e a transparência em suas operações.

Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no Relato de Sustentabilidade

A Direx criou o Grupo de Trabalho para elaborar o Relatório de Gestão e Sustentabilidade, responsável por consolidar as informações e dados relevantes com a participação multidisciplinar. Esse relato é um instrumento essencial para comunicar o desempenho, as práticas e os impactos do Instituto em relação à gestão e à sustentabilidade, reforçan-

do o compromisso com a transparência e a responsabilidade corporativa. O documento é elaborado pela equipe da APL e após consolidado, é apresentado à Direx, que analisa criticamente, e se necessário, sugere ajustes e aprova o documento. Com a aprovação da Diretoria, o relatório é submetido à aprovação final do CAD para publicação e envio às partes interessadas.



GOVERNANÇA

[GRI 2-9] [GRI 2-10] [GRI 2-11] [GRI 2-12] [GRI 2-13] [GRI 2-14] [GRI 2-15]
[GRI 2-16] [GRI 2-17] [GRI 2-18] [GRI 2-19] [GRI 2-20] [GRI 2-21] [GRI 2-22]

Conflitos de interesse

O Código de Conduta e Integridade é a base para prevenção e gestão de conflitos de interesses que se aplicam a todos os colaboradores, fornecedores, terceiros e, inclusive aos mais altos órgãos da governança. Além do Código, todos os regimentos internos, os quais são aprovados pelo CAD, possuem cláusula de conflito de interesse. Para supervisionar a conduta ética, assim como investigar denúncias, foi criado o Comitê de Ética e Integridade, composto por integrantes de várias áreas. O Comitê contribui para que a atuação do Instituto seja permanentemente conduzida por princípios moralmente íntegros no desenvolvimento de seus negócios e pela efetiva aplicação dos preceitos e orientações do Código de Conduta, por parte dos empregados, gestores, colabora-

dores e contratados, em consonância com os valores e Princípios da Governança Corporativa.

A Política de Transações com as Partes Relacionadas estabelece os procedimentos a serem observados quando da ocorrência de transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesse. Além disso, a instituição dispõe de uma Política de Divulgação de Informações que orienta Conselheiros, Diretores e colaboradores no que diz respeito à divulgação de informações geradas e mantidas. A divulgação de informações relacionadas aos Órgãos Estatutários está disponível no Portal da Transparência e no site do Tecpar.

Manifestações de questões preocupantes

As preocupações são monitoradas pelo CAD junto à Direx conforme Plano de Trabalho do Conselho, ou por demandas formais que são solicitadas e apresentadas nas reuniões mensais do conselho, onde os assuntos são tratados.

A Direx, por sua vez, adota a prática de criar Grupos de Trabalho e Comissões para analisar as preocupações críticas. Os temas críticos são tratados nas reuniões e comunica-

dos às partes interessadas. As preocupações críticas, relevantes e estratégicas, são pautadas nessas reuniões, cujas atas são acompanhadas pelo Conselho de Administração e Fiscal. As preocupações, de relevância e estratégicas, são comunicadas ao CAD pela Direx. Sempre que necessário, a Procuradoria Jurídica participa da reunião do CAD para apoiar a tomada de decisão.



GOVERNANÇA

[GRI 2-9] [GRI 2-10] [GRI 2-11] [GRI 2-12] [GRI 2-13] [GRI 2-14] [GRI 2-15]
[GRI 2-16] [GRI 2-17] [GRI 2-18] [GRI 2-19] [GRI 2-20] [GRI 2-21] [GRI 2-22]

Conhecimento coletivo do papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança

Como forma de desenvolver e aprimorar habilidades e conhecimentos sobre a Governança, os diretores, conselheiros de administração e fiscal, e unidades que compõem a governança corporativa, são incentivados a participar em eventos de capacitação, sejam internos ou externos, de forma a atender a Lei Federal nº 13.303/16.

A Secretaria de Governança Corporativa emite, rotineiramente, informes de Governança aos administradores como artigos, webinar, notas informativas, a fim de disseminar e promover os temas de relevância. Os Informes são enviados por e-mail e também promovem a participação em eventos relacionados ao âmbito de atuação desses profissionais.

Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança

A Política de Avaliação de Desempenho dos Órgãos Estatutários, aprovada pelo CAD, define o processo de avaliação do CAD, CF e Direx. Cabe ao CAD avaliar, anualmente, os resultados de desempenho dos administradores. Em 2024, o processo de avaliação foi realizado por empresa contratada, com metodologia

própria, que avaliou os administradores. A avaliação contemplou perguntas objetivas e subjetivas, bem como entrevistas. Os dados foram tabulados, emitidos relatórios e apresentados ao CAD e à Direx, cabendo aos envolvidos a análise e proposição de melhorias.

Políticas de remuneração

A política de remuneração dos membros dos CAD, CF e Direx é determinada pelo CCEE e sua execução é realizada pela Divisão de Gestão Estratégica de Pessoas. A Secretaria de Governança Corporativa informa a tabela de pagamento referente aos membros dos conselhos. O Decreto Estadual nº 6.262/2017, inciso VI do Artigo 5º, esclarece a competência do CCEE:

VI - fixar o teto de remuneração dos membros da diretoria, conselhos e comitês estatutários das empresas sob controle direto ou indireto do Estado, fundações instituídas ou mantidas pelo Estado e serviços sociais autônomos, ressalvados os casos previstos em legislação específica;»

Desta forma, o teto de remuneração observa as diretrizes da Nota Técnica CCEE nº 001/2023, que estabelece que a remuneração máxima dos membros do CAD será de 15% da remuneração mensal do Diretor-Presidente, considerada a cota parte da décima terceira remuneração para fins de apuração; a remuneração máxima dos membros do CF será 10% da remuneração mensal do Diretor-Presidente considerada a cota parte da décima terceira remuneração para fins de apuração. O CCEE emite anualmente uma Nota Técnica que fixa o teto máximo de remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria, do Conselho Fiscal, que subsidia a Assembleia Geral Ordinária que define a tabela remuneratória.



GOVERNANÇA

[GRI 2-9] [GRI 2-10] [GRI 2-11] [GRI 2-12] [GRI 2-13] [GRI 2-14] [GRI 2-15]
[GRI 2-16] [GRI 2-17] [GRI 2-18] [GRI 2-19] [GRI 2-20] [GRI 2-21] [GRI 2-22]

ria para o novo período. Em abril/2024, foi realizada a 7ª Assembleia Geral Ordinária (AGO) que estabeleceu a remuneração dos membros dos órgãos estatutários para o período de abril/2024 a março/2025 e, a 25ª Assembleia Geral Extraordinária (AGE) ampliou o número de membros do Conselho de Administração remunerados, concedendo a remuneração ao conselheiro representante dos empregados.

Essa prática visa garantir maior equidade e reconhecimento da participação ativa do representante dos empregados nas decisões estratégicas da organização, incorporada ao mandato iniciado em agosto de 2024.

Os valores de remuneração estão disponíveis no Portal da Governança: Governança Corporativa/ Tecpar / Instituto de Tecnologia do Paraná. A 27ª AGE, ocorrida em outubro, reconduziu os membros do CAD e do CF para um novo mandato.

Os Administradores executivos (Diretores) recebem os mesmos benefícios concedidos aos demais empregados. A exoneração dos Diretores é formalizada por meio de Resolução emitida pelo CAD.

A decisão é encaminhada à DGP onde é realizado o cálculo proporcional aos dias trabalhados e o pagamento é efetuado considerando todas as verbas salariais estabelecidas pela CLT. No caso dos conselheiros, como são cargos sem vínculo empregatício, sua exoneração ocorre não aplicando às regras de aviso prévio e pagamento de rescisão contratual. Como a remuneração é fixa, o pagamento mensal é realizado de forma proporcional aos dias que exerceu o mandato, seguindo as normativas estabelecidas pelo CCEE.

A composição dos órgãos estatutários, informações cadastrais e suas remunerações estão disponíveis para consulta no site do Tecpar nas abas de Governança Corporativa / Tecpar / Instituto de Tecnologia do Paraná e no Portal da Transparência. Para mais informações sobre governança corporativa, consultar a Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa, disponível no site, portal da Governança Corporativa.



GOVERNANÇA

[GRI 2-9] [GRI 2-10] [GRI 2-11] [GRI 2-12] [GRI 2-13][GRI 2-14][GRI 2-15]
[GRI 2-16][GRI 2-17][GRI 2-18][GRI 2-19][GRI 2-20/[GRI 2-21][GRI 2-22]

Estratégia

Em meados do segundo semestre, teve início a atualização do Planejamento Estratégico para o período de 2025-2029, para posterior homologação pela Direx, e aprovação pelo CAD, ocorrida em dezembro. Nessa atualização, foi definido o propósito organizacional e atualizados a missão, visão e valores organizacionais, assim como o plano estratégico, com a inserção de novos projetos e planos táticos, replanejamento de prazos e a atualização dos indicadores e metas para 2025.

Os fundamentos que balizam a atuação estratégica do Instituto e os Objetivos Estratégicos estão apresentados abaixo:

Propósito
Servir à sociedade.

Missão
Atuar na produção para a área da saúde e em soluções tecnológicas, por meio da pesquisa, desenvolvimento e inovação

Visão
Ser reconhecido como laboratório público de referência

Valores
Nossos valores norteiam nosso comportamento

1. Ética	Agimos de forma ética em todos os tipos de relação, visando o bem comum e um ambiente equilibrado e justo.
2. Respeito	Tratamos a todos com respeito, independentemente de suas origens, opiniões, crenças e diversidade.
3. Transparência e comunicação	Comunicamos de maneira clara, objetiva e responsável, visando o bom relacionamento com as partes interessadas.
4. Compromisso com resultados	Trabalhamos com dedicação e comprometimento, visando o atingimento dos objetivos e metas propostas para obtenção de resultados.
5. Valorização das pessoas	Valorizamos e reconhecemos as pessoas como fundamentais para o sucesso da nossa instituição.



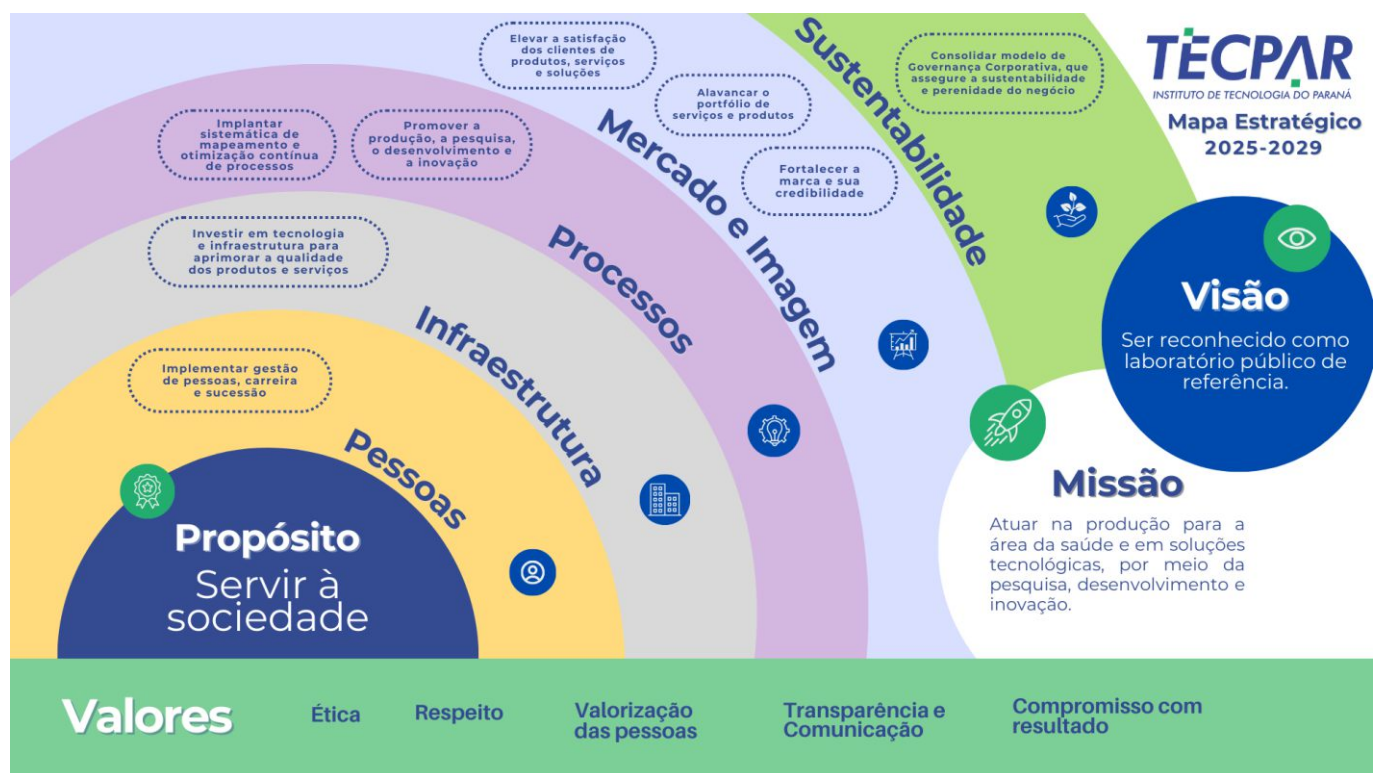
GOVERNANÇA

[GRI 2-9] [GRI 2-10] [GRI 2-11] [GRI 2-12] [GRI 2-13] [GRI 2-14] [GRI 2-15]
[GRI 2-16] [GRI 2-17] [GRI 2-18] [GRI 2-19] [GRI 2-20] [GRI 2-21] [GRI 2-22]

Mapa estratégico

A estratégia definida direciona quais caminhos devem orientar a tomada de decisão, con-substanciada na visão de futuro, na missão e nos valores, criando assim, um senso de propósito compartilhado, que orienta os colaboradores em direção a um objetivo comum, conforme apresen-tado na Figura 07.

Figura 07 . Mapa Estratégico 2025-2029



Resultado por Perspectiva

No Planejamento Estratégico - 2024 foram definidas cinco perspectivas: Sustentabilidade, Mercado e Imagem, Processo, Infraestrutura e Pessoas. As perspectivas desempenham um papel fundamental na definição dos principais temas a serem abordados, permitindo uma análise abrangente que possibilita enxergar o negócio, obtendo diferentes pontos de vista do negócio.

De forma equilibrada, cada perspectiva concentra uma quantidade adequada de objeti-

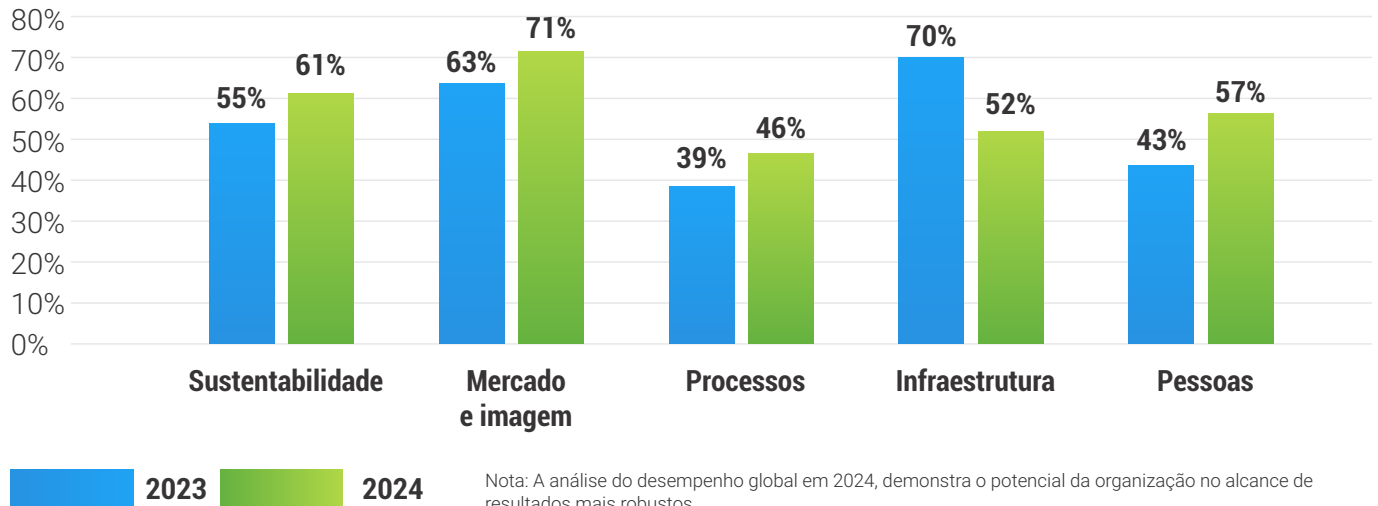
vos estratégicos que possuem relevância para o negócio. Além disso, é importante ressaltar que as perspectivas são interligadas por relações de causa e efeito, facilitando a compreensão ao olhar “de baixo para cima”, associando os indicadores de desempenho às metas correspondentes a cada objetivo, cujos resultados e média geral de execução, estão apresentados na Figura 08.



GOVERNANÇA

[GRI 2-9] [GRI 2-10] [GRI 2-11] [GRI 2-12] [GRI 2-13] [GRI 2-14] [GRI 2-15]
[GRI 2-16] [GRI 2-17] [GRI 2-18] [GRI 2-19] [GRI 2-20] [GRI 2-21] [GRI 2-22]

Figura 08 . Resultado por perspectiva



Materialidade

[GRI 3-1] [GRI 3-2]

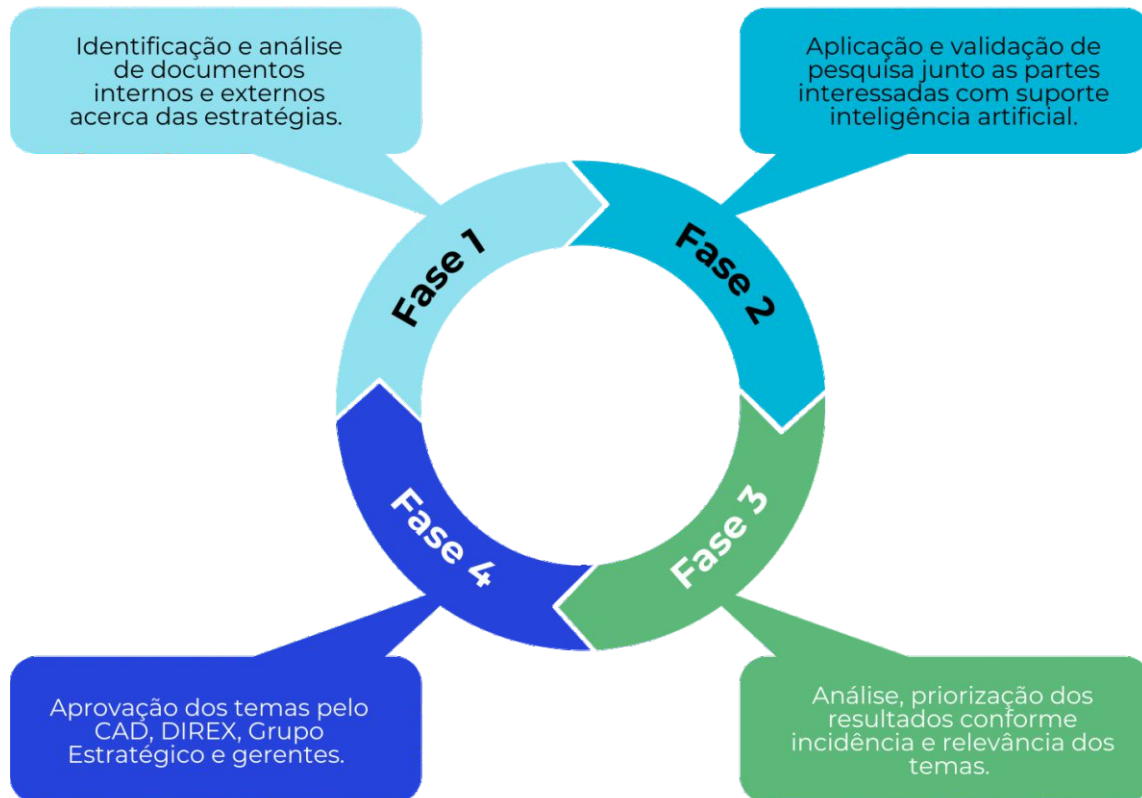
Concomitante aos Workshops de Realinhamento Estratégico, com a participação de representantes das Partes Interessadas: Governo/Conselho de Administração e Fiscal, Diretores, Assessores e Gerentes, optou-se por utilizar o mesmo fórum para atualização dos temas materiais a partir de 2025. As etapas para análise, definição e aprovação dos temas materiais estão representadas na Figura 09.



GOVERNANÇA

[GRI 2-9] [GRI 2-10] [GRI 2-11] [GRI 2-12] [GRI 2-13] [GRI 2-14] [GRI 2-15]
[GRI 2-16] [GRI 2-17] [GRI 2-18] [GRI 2-19] [GRI 2-20] [GRI 2-21] [GRI 2-22]

Figura 09 . Diagrama da definição da materialidade



Foram elencados e aprovados seis Temas Materiais: Governança, Meio ambiente, Clientes, PD&I, Infraestrutura e Carreira, que serão tratadas em consonância com o Planejamento Estratégico.

Na Matriz de Sustentabilidade Integrada, observada na Figura 09, são apresentadas como as dimensões serão trabalhadas: na primeira, estão descritos os três pilares que representam os aspectos fundamentais que devem ser observados para operar de maneira sustentável, o Ambiental refere-se ao impacto das atividades no meio ambiente; o Social aborda as relações e impactos na comunidade e nas pessoas; e a Governança que diz respeito à atuação nas questões éticas e transparentes. Juntas, essas três categorias cumprem a agenda ESG.

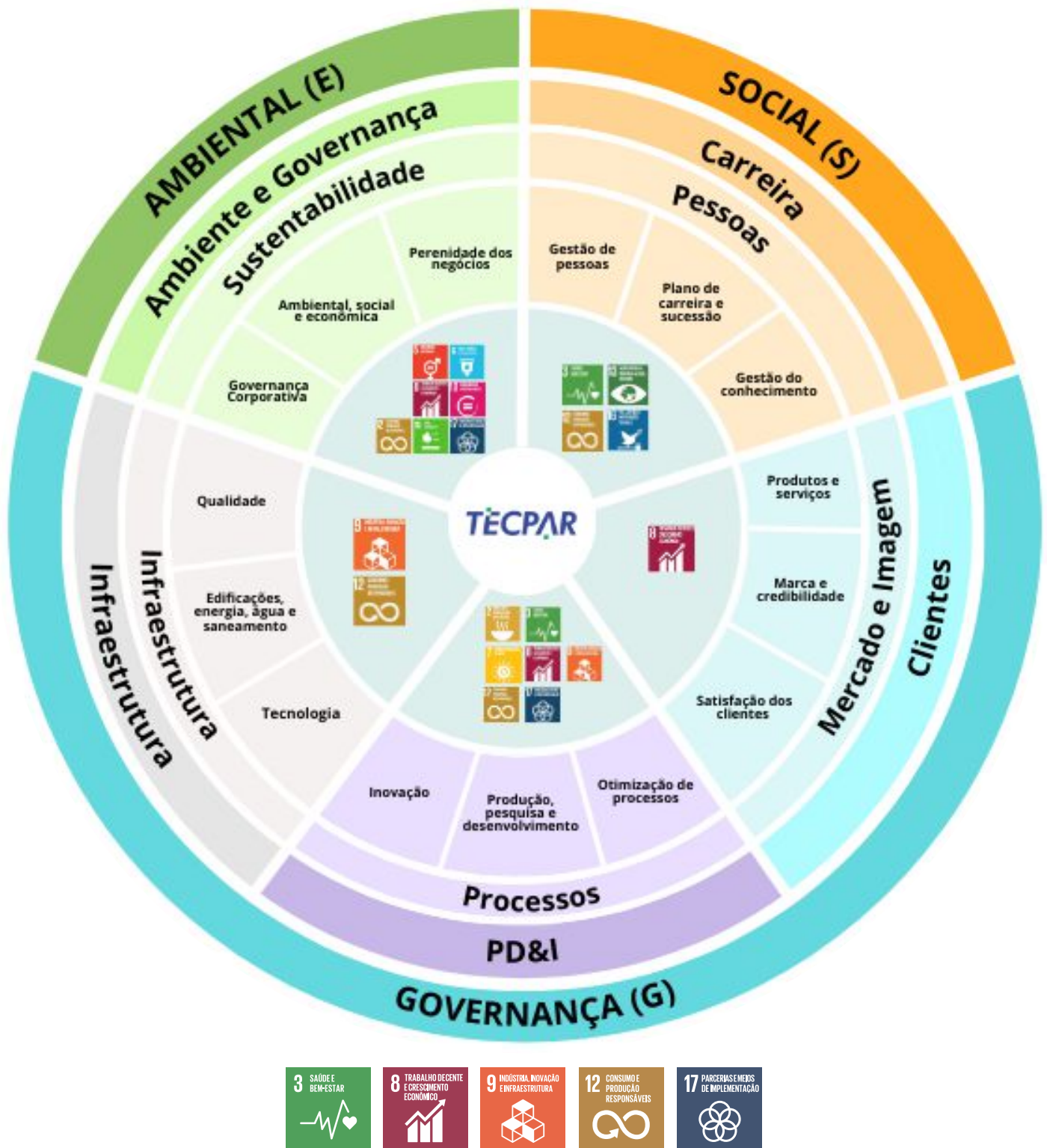
Na segunda dimensão, são apresentados os Temas Materiais elencados no Realinhamento Estratégico. Na terceira dimensão, são exibidas as cinco Perspectivas do Planejamento Estratégico que fornecem uma visão sistêmica do desempenho organizacional, permitindo o alinhamento das atividades táticas e operacionais com a estratégia de longo prazo. A quarta dimensão apresenta o desdobramento dos Temas Materiais em ações contempladas no plano estratégico. Na quinta e última dimensão, são apresentados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) correlacionados com as estratégias. Entretanto, os principais objetivos que estão alinhados às atividades desenvolvidas como parte dos compromissos organizacionais que envolvem o suporte ao Estado do Paraná e ao Brasil no cumprimento da Agenda 2030, são: ODS-3, ODS-8, ODS-9, ODS-12 e ODS-17.



GOVERNANÇA

[GRI 2-9] [GRI 2-10] [GRI 2-11] [GRI 2-12] [GRI 2-13] [GRI 2-14] [GRI 2-15]
[GRI 2-16] [GRI 2-17] [GRI 2-18] [GRI 2-19] [GRI 2-20] [GRI 2-21] [GRI 2-22]

Figura 10 . Matriz de Sustentabilidade Integrada



GOVERNANÇA

[GRI 2-9] [GRI 2-10] [GRI 2-11] [GRI 2-12] [GRI 2-13][GRI 2-14][GRI 2-15]
[GRI 2-16][GRI 2-17][GRI 2-18][GRI 2-19][GRI 2-20][GRI 2-21][GRI 2-22]

Resultado Materialidade - 2024

No resultado da materialidade elencada no relato anterior com metas para 2024, foram mantidos os temas identificados e aprovados em 2021, que tinham aderência com as diretrizes do Planejamento Estratégico, bem como com a estrutura organizacional.

De forma resumida, os principais resultados dos temas materiais auferidos no período do relato, estão apresentados na Figura 10. Os demais resultados são apresentados nos relatórios de Análise de Desempenho do Planejamento Estratégico - relativo a 2024.



Figura 11 . Resultado temas materiais - 2024

Agenda ESG	Tema	Competência técnica organizacional	Sustentabilidade econômica e ambiental	Infraestrutura	Mapeamento e gestão de riscos	Gestão de pessoas	Diretrizes para PD&I	Gestão para resultados
	Escopo	Ampliação dos programas de capacitação , de forma a manter e ampliar a competência técnica , estimular o pensamento estratégico , o comprometimento , o trabalho em equipe e a visão sistêmica .	Otimização dos processos internos, por meio do mapeamento de processo , eliminação de desperdícios , redução de custos fixos e variáveis . Estabelecimento de metas ambientais e de preservação dos recursos naturais.	Mapeamento e provisão de infraestrutura necessários para apoio aos projetos de manutenção e expansão do modelo de negócio .	Elaboração de planos de ação para prevenção e mitigação dos riscos que ameaçam a saúde e o bem-estar dos colaboradores, por meio da revisão dos processos e decisões organizacionais .	Promoção da pesquisa de clima organizacional bianual, estabelecendo planos de ação para correção dos gap , relacionamento aos objetivos e expectativas da empresa e dos colaboradores .	Formular diretrizes gerais de PD&I para pesquisadores internos e externos, estimulando projetos que favoreçam a inovação dos produtos e serviços ofertados .	Revisar os processos tendo como foco os principais clientes, estabelecendo modelo voltado para resultados, minimizando os riscos e atendendo as expectativas dos clientes.
	Meta 2024	- Engajar as áreas dos níveis estratégico, tático e operacional com o objetivo de criar uma comunidade do conhecimento - Propor e executar um Programa de Gestão do Conhecimento.	Projetos Sustentáveis Implementação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) em alinhamento com a Agenda 2030 e ESG, visando o aprimoramento da gestão ambiental. Governança Corporativa - Aprimoramento das práticas de governança e controles internos. - Ações para tratamento dos dados pessoais para atender a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)	Melhorias nas estações de trabalho, incorporando sistemas avançados de segurança, controle de acesso e monitoramento em tempo real dos incidentes, backup de dados com redundância segura. Lançamento do SSU 2.0, introduzindo feedback, controle otimizado de peças, gestão inteligente de inventário, elevando a operacionalidade e organizacional. A obra de implantação da infraestrutura do Parque de Maringá teve início em setembro, até dezembro o percentual de execução estava em 16,89% A obra para implantação do LIV está prevista para ser entregue em junho / 2025. Até dezembro, o percentual de execução foi de 44,6% Ampliação da infraestrutura de redes com equipamentos de alta performance, garantindo estabilidade, velocidade e manutenção eficiente.	Monitorar os planos de ação voltados a prevenção e mitigação dos riscos. Realizado mapeamento dos riscos em todas as áreas com identificação de 670 riscos.	- Propor e executar plano de capacitação voltado para os critérios do ESG. - Executar plano de sensibilização da liderança para a importância do ESG.	Estruturas e atualizar a política de pesquisa, desenvolvimento e inovação. - A atualização da política postergada para 2025. Aumento no número de recursos provenientes de projetos de PD&I junto a órgãos de fomento.	Implantar gestão de processo orientada para resultados em todas as áreas. Realizadas 20 AI, com tratamento de 120 não conformidades. Em torno de 3000 documentos foram identificados para monitoramento. Implementação de módulo de gestão de processos numa Plataforma de Gestão online, desenvolvimento de aplicações de software para apoio a gestão de dados e automatização dos controles, contribuindo para o progresso de 75% no detalhamento dos processos. Sensibilização dos gestores, entrevistas e coleta de dados, identificando 4525 atividades em 431 processos, além de 429 indicadores. 112 processos foram validados. Estudo abrangente dos processos, definindo inter-relacionamento dos macroprocessos, consolidando a cadeia de valor.
	Resultados	- Definida metodologia do Projeto Gestão do Conhecimento. - Elaborado questionário para aplicação na organização. - Atualização e revisão de 370 documentos do Sistema de Gestão da Qualidade.	Projetos Sustentáveis - Realização de Diagnóstico ambiental das unidades. - Elaboração da Política Ambiental. Governança Corporativa: Avaliação de Desempenho dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva. - Revisão do Regimento Eleitoral dos representante dos empregados no Conselho de Administração.	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 16 PAZ, JUSTIÇA E SOCIEDADES INERENTES	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 16 PAZ, JUSTIÇA E SOCIEDADES INERENTES 12 CONSUMO RESPONSÁVEL	3 SAÚDE E BEM-ESTAR 16 PAZ, JUSTIÇA E SOCIEDADES INERENTES	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA
	ODS	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 16 PAZ, JUSTIÇA E SOCIEDADES INERENTES	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 16 PAZ, JUSTIÇA E SOCIEDADES INERENTES	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 16 PAZ, JUSTIÇA E SOCIEDADES INERENTES	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 12 CONSUMO RESPONSÁVEL	3 SAÚDE E BEM-ESTAR 16 PAZ, JUSTIÇA E SOCIEDADES INERENTES	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

Fonte: Planejamento Estratégico e áreas afetas.

GOVERNANÇA

[GRI 2-9] [GRI 2-10] [GRI 2-11] [GRI 2-12] [GRI 2-13][GRI 2-14][GRI 2-15]
[GRI 2-16][GRI 2-17][GRI 2-18][GRI 2-19][GRI 2-20][GRI 2-21][GRI 2-22]

Iniciativas externas

No período foram firmados, renovados ou aditados termos de cooperação, compromisso ou protocolos de intenção de forma colaborativa para melhor desempenhar as atividades. Para ciência e conhecimento, todos os documentos estão publicados no Portal da Transparência. Ainda as iniciativas externas foram mantidas ou ampliadas, com participações em forma de apoio, parcerias ou associações com organizações similares.

Na Tabela 05 estão relacionados apenas os termos firmados no período do relato.

Tabela 05 . Acordos de Cooperação Técnico / Científica

Empresa/Órgão	Objeto
1. Secretaria da Saúde	Execução do projeto “Uso da Bioengenharia de Tecido Ósseo (composto por células-tronco associadas a biomaterial) para o tratamento de pacientes com fissuras labiais.
2. Universidade Santa Cruz	Cooperação, mediante a união de esforços e competências para a execução de atividades de PD&I, formação e capacitação de recursos humanos e a utilização de instalações e equipamentos no âmbito da execução das ações.
3. BLAU FARMACÊUTICA	Ações para produção e inovação de produtos por meio de agendas prioritárias no desenvolvimento de novos medicamentos, vacinas, produtos biotecnológicos, serviços de saúde, dentre outros.
4. Makelife	Para Transferência de Tecnologia, do(s) produto(s) Kit Enema e Hidratante anal.
5. Biogénesis Bagó	Comercialização vacina antirrábica;
6. Biogénesis Bagó	Atualização e implementação de novas tecnologias para posterior ampliação da escala produtiva da vacina antirrábica.
7. Dominus Química	Arbomonitos – dengue.
8. Fundação Araucária	Concepção de um laboratório de excelência em recursos renováveis e transição energética – LabEx.
9. Fundação Araucária	BS2LabX – Sustainable and Healthy Biomes: Sustainable Landscapes, Ecosystem Restoration and Carbon Farming.
10. Fundação Araucária	Elaborar e desenvolver o programa piloto do HubX em Inteligência Artificial (HubX IA) a ser executado nos termos do Plano de Trabalho do Acordo de Parceria.
11. ASTRAMEDICAL	Comercialização de fórmulas infantis dietoterápicas.
12. Seegene	Parceria de cooperação tecnológica voltada para TT relacionada a kits de diagnóstico da plataforma de ensaio "High multiplex qPCR".

Fonte: Gabinete



GOVERNANÇA

[GRI 2-9] [GRI 2-10] [GRI 2-11] [GRI 2-12] [GRI 2-13] [GRI 2-14] [GRI 2-15]
[GRI 2-16] [GRI 2-17] [GRI 2-18] [GRI 2-19] [GRI 2-20] [GRI 2-21] [GRI 2-22]

Tecpar em ação

Lançado em 2018, o Programa de Voluntariado Empresarial “Tecpar em Ação” promove ações que visam contribuir com o desenvolvimento social, ambiental e econômico da sociedade, no enfrentamento de seus desafios e no atendimento de suas necessidades. Atualmente, o programa conta com nove instituições cadastradas e atende seis dos 17 ODS da ONU, apresentados na Figura 12.

Figura 12 . ODS atendidos pelo Programa Tecpar em Ação



Ao longo do ano de 2024 foram realizadas as ações descritas a seguir.

Campanha do desapego

Com o slogan: “tudo aquilo que não é útil para você pode ser útil para outra pessoa”, a Campanha do Desapego tem como objetivo garantir um novo destino para objetos que não servem mais às pessoas, propondo que os colaboradores realizem doações de itens variados, em boas condições de uso, para serem direcionados às instituições parceiras. A 4ª edição da campanha foi realizada em parceria com o Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP), na qual foram arrecadados 1.901 itens, entre roupas, calçados, brinquedos, livros, acessórios, eletrodomésticos, eletrônicos, utensílios domésticos e outros. As doações foram encaminhadas à Associação Cristã de Assistência Social (Acridas), ao Projeto Vida Promoção Social e à Escola de Educação Especial Vivian Marçal, atendendo um total de



Doações arrecadadas pela 4ª edição da Campanha do Desapego

510 pessoas. Três colaboradores voluntários dedicaram um total de oito horas na triagem e organização das arrecadações.



GOVERNANÇA

[GRI 2-9] [GRI 2-10] [GRI 2-11] [GRI 2-12] [GRI 2-13] [GRI 2-14] [GRI 2-15]
[GRI 2-16] [GRI 2-17] [GRI 2-18] [GRI 2-19] [GRI 2-20] [GRI 2-21] [GRI 2-22]

Doações e bazar para o Rio Grande do Sul

Devido às trágicas enchentes no Rio Grande do Sul, causadas pelas fortes chuvas no mês de abril, foi realizada uma campanha de arrecadação de doações em apoio às famílias desalojadas. Ao todo foram coletados 617 itens, sendo, 314 peças de roupa, 155 itens de higiene, 67 alimentos, 42 produtos de limpeza e 39 itens



Bazar beneficente para o Rio Grande do Sul



Entrega de doações para o Rio Grande do Sul

hospitalares. Além das doações, também foi promovido um bazar beneficente de bijuterias, confeccionadas e doadas por uma colaboradora, sendo vendidos 72 itens, totalizando R\$1.555,00 que foi depositado na conta do governo para ajudar o RS, para isso oito colaboradoras voluntárias dedicaram um total de 10h na venda das peças.

Doação de Cobertores

Em parceria com a Rede Estadual de Ajuda Humanitária, foram arrecadados 28 cobertores para ajudar pessoas em situação de vulnerabilidade social ou em situação de rua para enfrentarem o período do inverno.



Doação de cobertores para a Rede Estadual de Ajuda Humanitária



GOVERNANÇA

[GRI 2-9] [GRI 2-10] [GRI 2-11] [GRI 2-12] [GRI 2-13] [GRI 2-14] [GRI 2-15]
[GRI 2-16] [GRI 2-17] [GRI 2-18] [GRI 2-19] [GRI 2-20] [GRI 2-21] [GRI 2-22]

Capacitação Projeto Vida



Capacitação para educadores do Projeto Vida

Como parte do projeto de capacitação da comunidade, foi realizado um treinamento sobre Comunicação Didática e Habilidades de Ensino para os educadores da Escola Social do Projeto Vida e Promoção Social. Uma colaboradora voluntária dedicou um total de quatro horas ao treinamento que contou com a participação de 12 integrantes.

Campanha do Bem – arrecadação de tampinhas, blisters e lacres

Desde o início do ano foram coletados e entregues aproximadamente 90,89 kg de cartelas vazias de remédio (*blisters*), tampinhas de plástico e lacres de alumínio para a Campanha do Bem. A iniciativa surgiu em 2022, por meio de dois colaboradores, e beneficiou ao todo 80 pessoas entre crianças, jovens e adolescentes do Projeto União Solidária. Foram dedicadas, pelos voluntários, cerca de 36h para a triagem dos materiais.



Coleta de tampinhas, lacres e blisters



GOVERNANÇA

[GRI 2-9] [GRI 2-10] [GRI 2-11] [GRI 2-12] [GRI 2-13] [GRI 2-14] [GRI 2-15]
[GRI 2-16] [GRI 2-17] [GRI 2-18] [GRI 2-19] [GRI 2-20] [GRI 2-21] [GRI 2-22]

Projetos Lixo do Bem e Óleo no Lugar

Durante o ano, os projetos de coleta de lixo eletrônico e de óleo usado, em parceria com a instituição Acridas, continuaram suas arrecadações. As coletas do Lixo do Bem totalizaram 322,74 kg e mais 50 unidades de materiais eletrônicos, os quais foram revertidos em R\$1.516,54. O valor foi direcionado à instituição parceira e beneficiou um total de 70 pessoas.

Coleta do óleo e lixo eletrônico



Grupos de Teatro e Coral – Tecpar em Ação

No ano foram realizadas um total de 12 apresentações pelo Grupo de Teatro e o Coral Tecpar em Ação: no Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia das Crianças, 38ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) e uma última apresentação no final de ano para celebrar o Natal. O Grupo de Dança ficou em atividade somente até o segundo trimestre do ano. As apresentações de teatro foram feitas tanto para o público interno do Instituto quanto para o externo, sendo que no Dia das Crianças foram ao Centro Municipal de Educação Infantil Barigui, e no Natal se apresentaram também



Coral – Tecpar em Ação - abertura da 38ª SIPAT

para as crianças do Hospital Infantil Waldemar Monastier e da Escola Municipal Pró-Morar Barigui. Para isso, foram dedicadas pelos voluntários, 1.111 horas entre capacitação e apresentações, beneficiando aproximadamente 1.232 pessoas.



Apresentação do Grupo de Teatro – Tecpar em Ação no Dia das Crianças no CMEI Barigui



Grupo de Teatro – Tecpar em Ação - Peça de Natal - Escola Municipal Pró-Morar Barigui



GOVERNANÇA

[GRI 2-9] [GRI 2-10] [GRI 2-11] [GRI 2-12] [GRI 2-13] [GRI 2-14] [GRI 2-15]
[GRI 2-16] [GRI 2-17] [GRI 2-18] [GRI 2-19] [GRI 2-20] [GRI 2-21] [GRI 2-22]

Juntos pela Saúde 2024

Em agosto, o campus do Parque Tecnológico da Saúde, promoveu o evento para a comunidade “Juntos pela Saúde – Fiocruz pra Você”, em prol do movimento nacional pela multivacinação. Organizado pelo Instituto Carlos Chagas (ICC/Fiocruz Paraná), em conjunto com o Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar), o Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP) e as secretarias da Saúde e do Esporte, Lazer e Juventude de Curitiba. A ação atraiu aproximadamente 1.344 visitantes, marcando uma contribuição significativa na campanha de conscientização da imunização. Foram dedicadas 184 horas pelos 23 colaboradores voluntários.



Voluntários no evento “Juntos pela Saúde – Fiocruz para Você”

Reforço escolar Projeto Vida

No período de agosto até dezembro foram oferecidas aulas de reforço escolar em alfabetização por duas colaboradoras voluntárias. Ao todo elas dedicaram 38 horas no projeto e três crianças do Projeto Vida Promoção Social foram beneficiadas.



Reforço escolar para crianças do Projeto Vida



GOVERNANÇA

[GRI 2-9] [GRI 2-10] [GRI 2-11] [GRI 2-12] [GRI 2-13] [GRI 2-14] [GRI 2-15]
[GRI 2-16] [GRI 2-17] [GRI 2-18] [GRI 2-19] [GRI 2-20] [GRI 2-21] [GRI 2-22]

Prêmio Voluntário Destaque 2024

Na 38ª SIPAT, em homenagem ao Dia Nacional do Voluntariado, foi promovido o Prêmio Voluntário Destaque – Tecpar em Ação 2024. Como forma de homenagear voluntários que serviram de inspiração aos seus colegas durante o ano foi realizada uma votação aberta a todos os colaboradores para escolherem os vencedores. Os voluntários escolhidos foram Leandro Pegoraro e Zélia Bill, responsáveis pela criação da campanha de coleta de materiais recicláveis, que recebe doações de tampinhas de plástico, cartelas vazias de remédio (*blisters*) e lacres de alumínio. A coleta colabora para gerar recursos para instituições sociais e contribui com a preservação do meio ambiente, aumentando o ciclo de vida dos recursos e materiais utilizados nos produtos. Os recursos obtidos com a venda dos recicláveis foram revertidos para o Projeto União Solidária, inicialmente sendo utilizados para a compra de



Vencedores do Prêmio Voluntário Destaque – Tecpar em Ação 2024

cadeiras de rodas, mas também direcionados para o pagamento de transporte por aplicativo que leva os assistidos para tratamentos médicos e quimioterapia.

Selo Sesi ODS 2024

Em 2024, o Tecpar foi novamente uma das empresas contempladas com o Selo Sesi ODS, concedido a instituições que realizam projetos relacionados aos ODS da ONU. O selo foi concedido na categoria Parcerias Sustentáveis em empresas e é um reconhecimento para as instituições que realizam projetos relacionados aos ODS, e contribuem assim, para o alcance da agenda mundial de desenvolvimento. O projeto inscrito foi o Tecpar em Ação Cultural, que se iniciou em 2019 e é formado pelos grupos de teatro, coral e dança, compostos por colaboradores voluntários do Instituto, sendo que o grupo de dança só ficou ativo de 2023 até o segundo trimestre de 2024. Os integrantes dos grupos ensaiam semanalmente e realizam apresentações em datas comemorativas para o público interno e instituições atendidas pelo programa de voluntariado. O projeto visa melhorar o bem-estar e a saúde mental no ambi-



Mostra de Projetos no Congresso Sesi ODS 2024 e Selo Sesi ODS 2024



ente de trabalho, fortalecer a cultura organizacional, promover descontração e integração entre colaboradores, além de enriquecer o cenário cultural local.



GOVERNANÇA

[GRI 2-9] [GRI 2-10] [GRI 2-11] [GRI 2-12] [GRI 2-13][GRI 2-14][GRI 2-15]
[GRI 2-16][GRI 2-17][GRI 2-18][GRI 2-19][GRI 2-20][GRI 2-21][GRI 2-22]

24º Natal Solidário Tecpar

Anualmente, o Tecpar arrecada presentes para a campanha Natal Solidário, beneficiando instituições sociais que atendam crianças com até 12 anos. Em sua 24ª edição, foi selecionado o Hospital Infantil Waldemar Monastier, referência no atendimento infanto-juvenil pelo SUS no Paraná. Inaugurado em dezembro de 2009, o hospital atende pacientes de média e alta complexidade, disponibilizando Unidades de Tratamento Intensivo (UTI) neonatal e pediátrica, centro cirúrgico e atendimento ambulatorial em diversas especialidades. Foram beneficiadas ao todo 260 crianças, contando com uma arrecadação de 260 brinquedos.

Na Tabela 06 são apresentadas as ações realizadas pelo Programa Tecpar em Ação - 2024.



24º Natal Solidário

Tabela 06 . Ações realizadas - Tecpar em Ação

Ações realizadas	Total
Total de horas dedicadas ao voluntariado	1.368
Número de pessoas beneficiadas	3.803
Número de instituições beneficiadas	13
Apresentações do Grupo de Teatro – Tecpar em Ação	8
Apresentações do Coral – Tecpar em Ação	7

* No período, não houve operações com impactos negativos na comunidade





DESEMPENHO ECONÔMICO

- Valor econômico gerado e distribuído
- Impactos econômicos indiretos
- Apoio financeiro recebido do governo
- Abordagem tributária
- Controle e gestão de risco fiscal
- Transparência
- Ouvidoria
- Manifestações
- Compliance e integridade

DESEMPENHO ECONÔMICO

[GRI 201-1][GRI 201-3] [GRI 201-4][GRI 202-1][GRI 202-2][GRI 203-1][GRI 205-1]
[GRI 205-2][GRI 2207-1][GRI 207-2][GRI 207-3][GRI 415-1]

Valor econômico direto gerado e distribuído

[GRI 201-1]

Em 2024, o Instituto demonstrou um impacto econômico significativo, impulsionado por sua atuação em diversas áreas estratégicas e fundamentalmente no desenvolvimento de projetos que abrangem áreas como agricultura, biotecnologia e energias renováveis.

O valor econômico gerado (Tabela 08), provém da venda de produtos para a saúde animal, serviços, soluções tecnológicas e recursos financeiros oriundos do Governo do

Paraná. Essa receita é gerada e distribuída no regime contábil de competência.

O valor econômico distribuído (Tabela 09), contempla os custos operacionais, remuneração dos empregados e colaboradores, contribuições tributárias, pagamentos aos fornecedores e investimentos. Essa distribuição reflete o compromisso do Instituto em compartilhar os benefícios econômicos de suas atividades de forma ampla e sustentável.

Tabela 07 . Valor econômico gerado e distribuído

Valor econômico direto gerado	2023	2024
Valor gerado (Receita Bruta)	R\$ 157.525.219	R\$ 148.254.117
Valor econômico distribuído	2023	2024
Custos dos produtos e serviços	R\$ 89.075.418	R\$ 107.248.344
Despesas operacionais (salários, despesas gerais, administrativas e tributos) e resultado financeiro	R\$ 38.411.560	R\$ 31.038.533
Tributos incidentes sobre as vendas, sobre o lucro e provisão de tributos diferidos (contabilidade empresarial – Lei 6.404/76)	R\$13.317.390	R\$ 3.374.157

Fonte: Demonstração do Resultado do Exercício – Contabilidade Empresarial, regida pela Lei 6.404/76

- As receitas de Repasses do Governo do Estado do Paraná e Subvenções Econômicas para Investimentos, ocorridas no exercício de 2023, foram superiores às do exercício de 2024, aliado a outras oscilações, contribuíram para a redução de 6% nas receitas auferidas no exercício de 2024.
- Os custos de 2024, foram majorados em 20% comparativamente com 2023, tendo como principal motivação os gastos no processo produtivo da vacina antirrábica de uso veterinário.
- As despesas operacionais reduziram aproximadamente 19% em 2024, comparativamente a 2023, e estão intimamente relacionadas a conta

- de “Outras Despesas Operacionais”, do grupo de contas de Resultado Financeiro, da Demonstração do Resultado do Exercício.
- Os tributos incidentes sobre vendas e o resultado do exercício, reduziram aproximadamente 295% em 2024, comparativamente com o exercício de 2023. O valor significativamente inferior de tributos em 2024, justificado pela diminuição das receitas em 2024, frente às receitas de 2023, bem como pelas oscilações legais de “Provisões de Tributos Diferidos”, da “Demonstração do Resultado do Exercício”.

DESEMPENHO ECONÔMICO

[GRI 201-1][GRI 201-3] [GRI 201-4][GRI 202-1][GRI 202-2][GRI 203-1][GRI 205-1]
[GRI 205-2][GRI 2207-1][GRI 207-2][GRI 207-3][GRI 415-1]

Tabela 08 . Valor econômico gerado

Fonte	Descrição	Valor Econômico Gerado
Venda de Produtos para Saúde Animal	Fornecimento de vacina antirrábica veterinária para o Ministério da Saúde.	R\$ 50.436.669,75
Venda de Serviços	Oferecimento de consultorias e serviços especializados	R\$ 9.766.899,53
Recursos do Estado do Paraná	Desenvolvimento e venda de soluções tecnológicas inovadoras.	R\$ 88.050.548,64
Subvenções Governamentais *	Fundo Paraná (Lei Estadual 12.020/98 e Lei Estadual de Inovação nº 20.541/2021)	R\$ 54.844.547,06

Fonte: Demonstração do Resultado do Exercício e Sistema Único e Integrado de Execução Orçamentária, Administração Financeira e Controle (SIAFIC) Contabilidade Empresarial, regida pela Lei 6.404/76

(*) As subvenções Governamentais, destinadas a projetos custeiam investimentos específicos, formalizados em termos de convênios para projetos de PD&I, não compõem o resultado do exercício, apurado pela contabilidade empresarial, por serem processos exclusivos das contabilizações públicas, regidas pela Lei nº 4.320/64, exceto quando o Fundo Paraná, formaliza as doações para o Tecpar, dos itens patrimonializáveis, adquiridos através dessas subvenções governamentais.

No exercício de 2024, as doações realizadas totalizaram R\$5.588.544,72 (cinco milhões, quinhentos e oitenta e oito mil, quinhentos e quarenta e quatro reais e setenta e dois centavos), devidamente registradas na conta “Receita Doação – Governamental”, no grupo de Receitas Eventuais em Outras Receitas Operacionais, na Demonstração do Resultado do Exercício, conforme sistemática estabelecida pela Contabilidade Empresarial, regida pela Lei nº 6.404/76.

Tabela 09 . Valor Econômico Distribuído

Destino do Valor Econômico	Descrição	Valor Econômico Gerado
Gastos Operacionais: incluem a folha de pagamento da produção e demais custos de produção	Gastos (custos e despesas), com a produção de vacinas e a prestação de serviços, incluindo a folha de pagamento do pessoal da área produtiva.	R\$ 107.248.344
Despesas com salários e encargos da área administrativa	Despesas com salários e benefícios dos empregados da área administrativa.	R\$ 22.119.976,63
Despesas Gerais e Administrativas	Despesas diversas com manutenções, conservações e demais gastos operacionais.	R\$ 8.918.556
Tributos incidentes	Pagamento de tributos devidos ao governo.	R\$ 3.374.157

Fonte: Demonstração do Resultado do Exercício – Contabilidade Empresarial, regida pela Lei 6.404/76

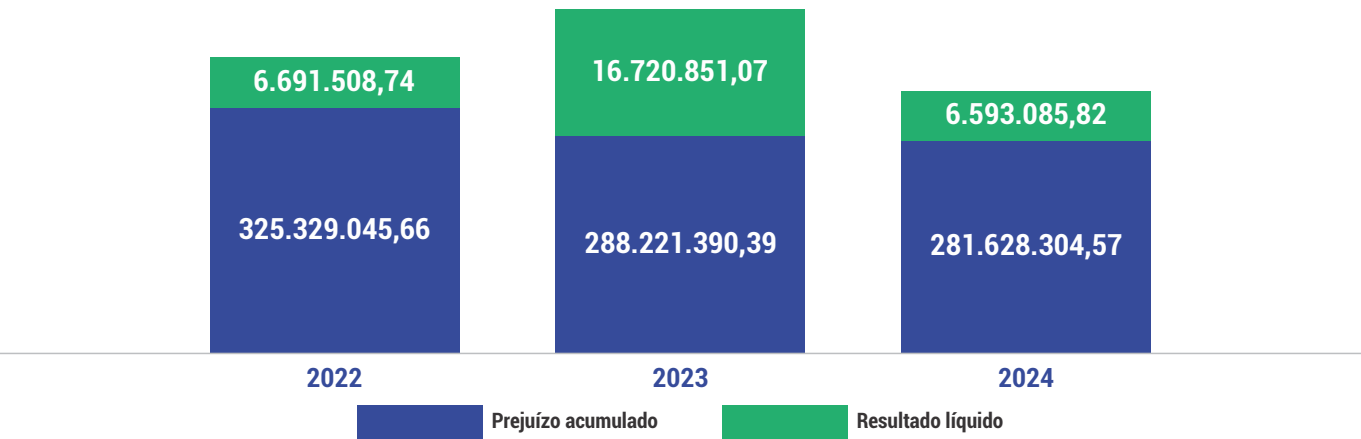
DESEMPENHO ECONÔMICO

[GRI 201-1][GRI 201-3] [GRI 201-4][GRI 202-1][GRI 202-2][GRI 203-1][GRI 205-1]
[GRI 205-2][GRI 2207-1][GRI 207-2][GRI 207-3][GRI 415-1]

Na Figura 13, observa-se que em 2024 o Instituto obteve um lucro de R\$ 6.593.085,82, demonstrando desempenho positivo, apesar da desaceleração nas receitas em comparação com 2023. O resultado obtido no período reflete a capacidade de gestão e a eficiência operacional do Instituto.

Esse resultado contribui para o aumento do patrimônio líquido, reforçando a solidez financeira e a capacidade de investimentos futuros.

Figura 13 . Comparativo do resultado do exercício e prejuízo acumulado



Os resultados positivos dos três últimos exercícios, refletem a importância dos repasses do Governo do Estado do Paraná ao Instituto. Esse resultado colaborou para o aumento do patrimônio líquido e para redução do Prejuízo Acumulado.

Tabela 10 - Indicadores Econômico-Financeiros

Econômico-Financeiros			
Indicadores	2022	2023	2024
Liquidez Corrente	2,82	2,81	2,45
Liquidez Geral	0,53	0,51	0,57
Lucratividade	0,08	0,11	0,04
Ebitda	0,64	0,77	1,23

Fonte: Balanços Patrimoniais dos exercícios de 2022, 2023 e 2024 – Contabilidade Empresarial, regida pela Lei nº 6.404/76.



DESEMPENHO ECONÔMICO

[GRI 201-1][GRI 201-3] [GRI 201-4][GRI 202-1][GRI 202-2][GRI 203-1][GRI 205-1]
[GRI 205-2][GRI 2207-1][GRI 207-2][GRI 207-3][GRI 415-1]

Os indicadores financeiros (Tabela 10) revelam um cenário misto, demonstrando solidez na geração de caixa, com oportunidade de melhoria na gestão de ativos para impulsionar a lucratividade.

A liquidez corrente apresentou uma queda em 2024, indicando uma possível neces

sidade de otimização na gestão dos ativos circulantes. A liquidez geral manteve-se estável, porém abaixo do ideal. A lucratividade também sofreu uma redução em 2024, sinalizando variações nos resultados da empresa. O EBITDA demonstrou um crescimento significativo, evidenciando uma forte capacidade de geração de caixa operacional.

Aposentadoria e plano de previdência complementar

[GRI 201-3]

Desde 1999 o Instituto mantém o Plano de Previdência Complementar Fechada – Tecprev (Figura 14), gerido por Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), na modalidade contribuição variável, atendendo à legislação do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC) e à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

O Plano é de adesão voluntária, custeado pelo Instituto e pelo Participante em igual valor, cabendo aos empregados participantes ativos as contribuições normal e de risco, em caráter mensal, regular e obrigatório. Existindo também a opção de contribuição adicional individual.

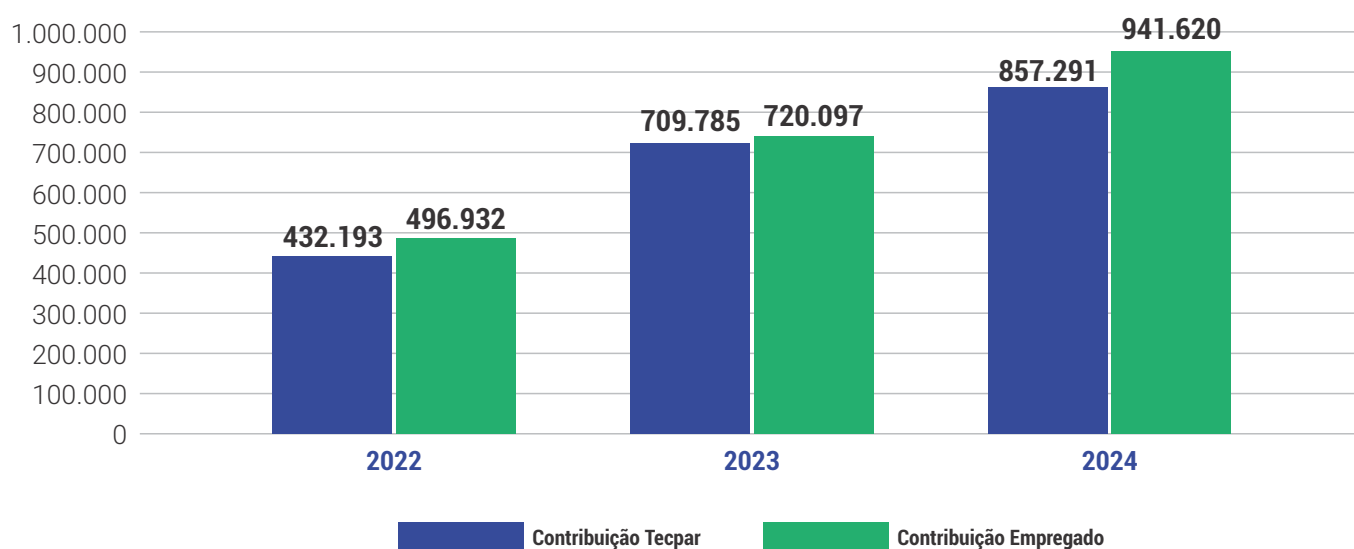
As contribuições são alocadas nas Carteiras de perfil moderado, investidas em renda fixa e variável. O Plano é analisado, acompanhado e fiscalizado por atuário independente, de cunho obrigatório, que analisa o impacto financeiro, do risco e da incerteza.



DESEMPENHO ECONÔMICO

[GRI 201-1][GRI 201-3] [GRI 201-4][GRI 202-1][GRI 202-2][GRI 203-1][GRI 205-1]
[GRI 205-2][GRI 2207-1][GRI 207-2][GRI 207-3][GRI 415-1]

Figura 14 . Desempenho do Plano de Previdência Complementar



Nota: No período, houve aumento no número de adesões de 170 para 177. O plano possui 83 beneficiários assistidos recebendo aposentadoria complementar e 2 autopatrocínios. Fonte: DGP

Apoio financeiro recebido do governo

[GRI 201-4]

Em 2024, o Governo do Estado do Paraná efetuou repasses destinados à cobertura de despesas essenciais, incluindo a folha de pagamento e despesas gerais, fundamentais para a manutenção contínua das operações do Instituto.

Para aplicação em pesquisa e desenvolvimento tecnológico, a instituição recebe apoio financeiro do governo nos termos dos artigos 200 e 205 da Constituição Estadual, em consonância com a Lei Estadual 12.020/98.

Subvenções governamentais do Estado (Recursos para projetos)

Ao término dos contratos ou acordos de cooperação, conforme as cláusulas acordadas entre as partes, o Instituto mantém a posse de ativos e/ou capital intangível, como transferência de tecnologia, entre outros. Isso culmina em receitas, promovendo um equilíbrio econômico e financeiro, com impactos econômicos de grande relevância.

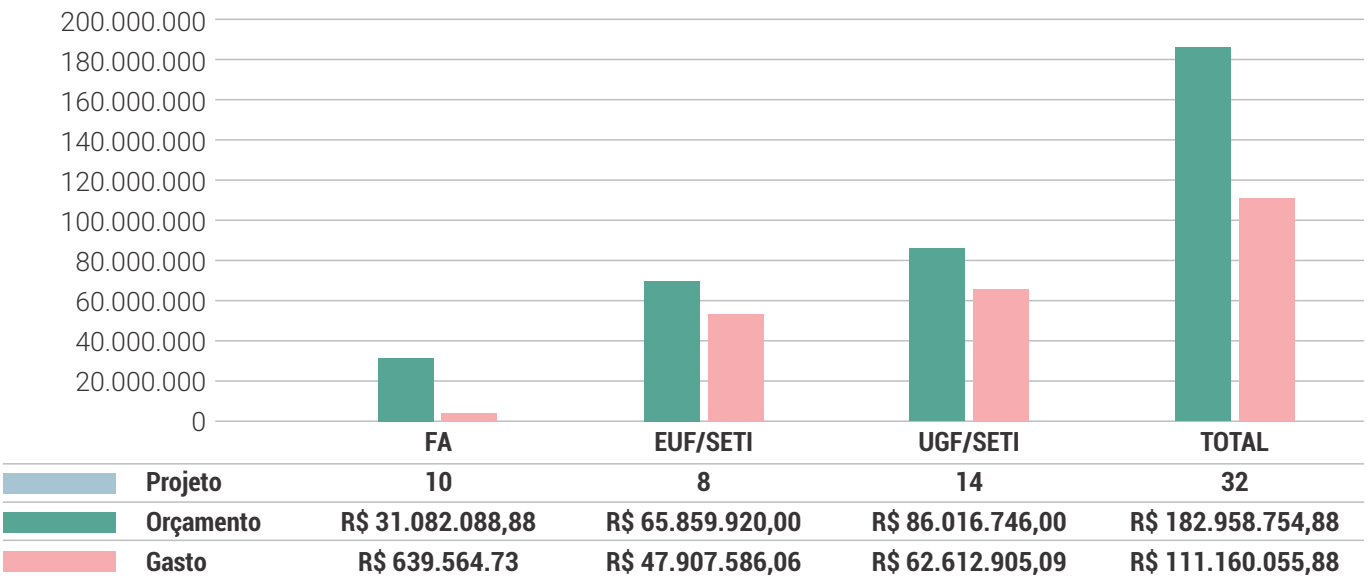
O Instituto recebe financiamento do Fundo Paraná, estabelecido pela Lei nº 21.354/2023, para impulsionar programas, projetos e ações de desenvolvimento científico, tecnológico e inovação no Paraná, em conformidade com a Lei Estadual de Inovação nº 20.541/2021.



DESEMPENHO ECONÔMICO

[GRI 201-1][GRI 201-3] [GRI 201-4][GRI 202-1][GRI 202-2][GRI 203-1][GRI 205-1]
[GRI 205-2][GRI 2207-1][GRI 207-2][GRI 207-3][GRI 415-1]

Figura 15 . Demonstrativos das subvenções estaduais



Obs.: Os valores do orçamento são os planejados nos projetos submetidos de 2022 a 2024. Os gastos inclui valores de projetos em conjunto com a SETI.

Na (Tabela 11), são apresentadas as características dos projetos, órgãos de fomento, título dos projetos, bem como os orçamentos planejados, cujos fomento são dos governos estadual e federal.

Tabela 11 . Resumo dos projetos vigentes

Recursos Estaduais			
Fomento	Convênio / TAP	Título	Orçamento Planejado (R\$)
Fundação Araucária - FA	CV-311/2024	Parque tecnológico Biotech center.	200.000,00
FA	CV-312/2024	Pré-incubadora Ecoar - ecossistema de inovação de Araucária.	99.940,00
FA	CV- 205/2024	Apoio financeiro a editora do Tecpar e ao periódico <i>Brazilian Archives of Biology and Technology</i> : gestão eficiente e ações estratégicas.	150.000,00
FA	CV195-2024	Parque tecnológico da saúde: expansão e fortalecimento do ecossistema de inovação em saúde do estado do Paraná.	1.000.000,00



DESEMPENHO ECONÔMICO

[GRI 201-1][GRI 201-3] [GRI 201-4][GRI 202-1][GRI 202-2][GRI 203-1][GRI 205-1]
[GRI 205-2][GRI 2207-1][GRI 207-2][GRI 207-3][GRI 415-1]

Recursos Estaduais			
Fomento	Convênio / TAP	Título	Orçamento Planejado (R\$)
FA	CV 292/2024	Incubadora tecnológica do Tecpar (Intec): incentivo a pesquisa e inovação, desenvolvimento tecnológico, fomento de novos negócios e aumento da competitividade – fase I.	99.960,00
FA	CV 178/2024	Manutenção do programa piloto do Hubx em inteligência artificial (Hubx IA).	17.564.180,09
FA	CV 151/2024	Concepção de um laboratório de excelência em recursos renováveis e transição energética – Labex.	2.025.497,19
FA	CV 156/2024	Sustainable and Heath Biomes: Sustainable Landscapes, Ecosystem Restoration and Carbon Farming.	7.792.511,90
FA	CV 327/2023	Desenvolvimento programas e projetos na área de tecnologia da informação e comunicação com foco em computação avançada.	2.099.999,70
TECPAR	TAP-12/2024	Pesquisa e desenvolvimento institucional com foco em saúde única: saúde animal, saúde humana e meio ambiente, que compõem a plataforma estratégica para desenvolvimento tecnológico e inovação - fase 2.	681.844,80
TECPAR	TAP-03/2024	Pesquisa e desenvolvimento institucional com foco em saúde única: saúde animal, saúde humana e meio ambiente, que compõem a plataforma estratégica para desenvolvimento tecnológico e inovação - fase 1.	1.120.560,00
UEF/SETI	TED 224/2024	Aprimoramento da infraestrutura para desenvolvimento tecnológico para incentivo ao empreendedorismo e inovação.	9.500.000,00
UEF/SETI	TED 140/2024	Uso da bioengenharia de tecido ósseo (composto por células-tronco associadas a um biomaterial) para o tratamento de pacientes com fissuras labiopalatinas.	17.500.000,00
UEF/SETI	TED 130/2024	Avaliação da eficácia e validação no combate de patógenos em lavouras e superfícies com aplicação do Stericerto no Brasil.	6.060.000,00
UEF/SETI	TED 56/2024	Fortalecimento da rede de laboratórios multiusuários – RIMPP - Tecpar – 2024.	400.000,00
UEF/SETI	TED 34/2024	Pesquisa e desenvolvimento para otimização do cultivo de <i>Brucella</i> sp. Na produção de insumo de diagnostico de brucelose bovina.	5.255.296,00



DESEMPENHO ECONÔMICO

[GRI 201-1][GRI 201-3] [GRI 201-4][GRI 202-1][GRI 202-2][GRI 203-1][GRI 205-1]
[GRI 205-2][GRI 2207-1][GRI 207-2][GRI 207-3][GRI 415-1]

Recursos Estaduais			
Fomento	Convênio / TAP	Título	Orçamento Planejado (R\$)
UEF/SETI	TED 32/2024	Implantação do parque tecnológico da saúde do Tecpar em Maringá fase 1.	25.231.829,00
UEF/SETI	TED 128/2023	Programa Paraná mais orgânico.	1.612.795,00
UGF/SETI	TC 142/2022	Implantação do Centro de Pesquisa em Saúde Pública de Precisão.	6.500.000,00
UGF/SETI	TC 120/2022	Implantação do laboratório de avaliação de anticorpos neutralizantes para o vírus da raiva em humanos e consolidação do banco de células com desenvolvimento de metodologias para controle de qualidade.	1.302.800,00
UGF/SETI	TC 106/2022	Pesquisa e desenvolvimento de métodos de controle de qualidade e do processo produtivo para aumentar a produtividade e ampliar a escala de produção da vacina antirrábica no Centro de Desenvolvimento e Produção de Imunobiológicos do Tecpar.	22.700.000,00
UGF/SETI	TC 65/2022	Implantação do laboratório de biogás e biometano do Tecpar.	708.832,00
UGF/SETI	TC 54/2022	Apoio a melhorias nos laboratórios de pesquisa do parque tecnológico da saúde (rastreabilidade de medições).	345.086,00
UGF/SETI	TC 58/2022	Soluções tecnológicas de pesquisas para aumento da abrangência de programas de certificação no estado do Paraná.	1.282.415,00
UGF/SETI	TC 53/2022	Apoio a reestruturação, pesquisa e operacionalização da usina solar experimental do Tecpar.	32.000,00
UGF/SETI	TC 49/2022	Implantação de um centro industrial de alta tecnologia capacitado na produção de vacinas humanas voltadas para as políticas de saúde pública do Brasil (Maringá).	2.365.000,00
UGF/SETI	TC 48/2022	Atualização tecnológica em TI para apoio a pesquisa e desenvolvimento tecnológico do Parque Tecnológico da Saúde.	853.000,00
UGF/SETI	TC 42/2022	Laboratório de pesquisa e produção de insumos para diagnóstico veterinário do Tecpar.	46.496.073,00
			180.979.619,68



DESEMPENHO ECONÔMICO

[GRI 201-1][GRI 201-3] [GRI 201-4][GRI 202-1][GRI 202-2][GRI 203-1][GRI 205-1]
[GRI 205-2][GRI 2207-1][GRI 207-2][GRI 207-3][GRI 415-1]

Recursos Federais			
Fomento	Convênio / TAP	Título	Orçamento Planejado (R\$)
CNPq	408515/2022-8	Desenvolvimento de vacina antirrábica para cães e gatos em cultura de células BHK-21 adaptadas a suspensão e meio de cultivo livre de soro fetal bovino.	979.512,82
FINEP	CV 01.24.0102.00	Modernização de laboratórios multiusuários do Parque Tecnológico da Saúde do Tecpar.	16.812.000,21
MCTI (Emenda Parlamentar)	TAP-21-2024	Investigação do potencial uso terapêutico de canabinoides no tratamento dos déficits do neurodesenvolvimento em um modelo pré-clínico de transtorno do espectro alcoólico fetal (TEAF).	510.500,00
MS (Emenda Parlamentar)	CV TRANSFEREGO.BR N° 971395	Aquisição de equipamento e material permanente para desenvolvimento e qualificação de estruturas produtivas e/ou tecnológicas, visando o fortalecimento do Sistema Único da Saúde – SUS.	1.983.121,00
			20.285.134,03
Total de recursos para projetos			201.264.753,71

Fonte: Setor de Gestão de Projetos (ERP)

Abordagem tributária

Como empresa pública de direito privado, tributada pelo Lucro Real, o Instituto opera sob o regime jurídico de empresas privadas, cumprindo obrigações civis, comerciais, trabalhistas e tributárias, conforme a Constituição Federal.

Por ser produto farmacêutico, a produção de vacinas para o Ministério da Saúde (MS) beneficia-se de incentivos fiscais, o Instituto tem incidência monofásica de PIS/COFINS e isenção de ICMS nas vendas ao MS. A prestação de serviços laboratoriais e de certificação é tributada com PIS (1,65%) e COFINS (7,6%), com possibilidade de créditos para insumos, conforme a legislação.

O Lucro Real é tributado com IRPJ (15% + 10% adicional) e CSLL (9%). O Instituto cumpre a legislação do Lucro Real e as exigências estaduais, por utilizar recursos públicos.

A Unidade CIC participa do Programa Tecnoparque, uma iniciativa da Prefeitura de Curitiba e da Agência Curitiba de Desenvolvimento, que permite o reinvestimento de parte dos impostos municipais em PD&I. Como resultado, o Instituto está isento do pagamento de IPTU e beneficia-se de uma alíquota reduzida de 2% no Imposto sobre Serviços (ISS). O Instituto é credenciado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para importações de bens de pesquisa, com benefícios da Lei nº 8.010/1990.



DESEMPENHO ECONÔMICO

[GRI 201-1][GRI 201-3] [GRI 201-4][GRI 202-1][GRI 202-2][GRI 203-1][GRI 205-1]
[GRI 205-2][GRI 2207-1][GRI 207-2][GRI 207-3][GRI 415-1]

Controle e gestão de risco fiscal

[GRI 207-2]

O Instituto assegura a gestão e o controle rigorosos dos riscos fiscais e tributários, por meio de processos de conferência, apuração e envio mensal de informações às autoridades competentes (Receitas Federal, Estadual e Municipal). Este controle abrange o cumprimento de obrigações acessórias, como SPED Fiscal, EFD-Contribuições, E-Social, ECF, SPED Contábil, DCTF e REINF, além do acompanha-

mento constante das certidões e regularizações necessárias. A conformidade com as normas contábeis públicas e privadas é atestada por órgãos de controle e auditoria internos e externos, incluindo Compliance, Auditoria Independente, Tribunal de Contas, Conselhos e Comitês, garantindo a aprovação de todas as contas.

Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto aos tributos

[GRI 207-3]

O Instituto prioriza o fortalecimento contínuo das relações com seus stakeholders, implementando boas práticas de governança corporativa e comunicação eficaz. Na gestão tributária, além de contar com equipe especializada, estabelece contrato com empresas para auditoria contábil e tributária, assegurando suporte completo, alinhado à legislação vigente.

Contribuições políticas

[GRI 415-1]

A empresa não faz contribuições políticas.

Transparência

[GRI 205-1] [GRI 205-2] [GRI 205-3]

O Portal da Transparência é uma ferramenta que permite à sociedade acompanhar a aplicação dos recursos públicos e ter uma participação ativa na discussão das políticas públicas e no uso dos recursos públicos. É mensalmente atualizado, de forma a ampliar e facilitar a divulgação das ações. O Portal da Transparência possibilita a participação dos cidadãos nas ações do Estado, analisando as informações e exercendo o seu direito de fiscalização das contas públicas atendendo o Decreto Estadual nº 10.285/2014 que garante o acesso à informação.

Periodicamente, é realizada divulgação sobre a Ouvidoria e Transparência na Intranet e Site do Tecpar, de forma a conscientizar e facilitar o acesso dos usuários. O fácil acesso ao Canal de Denúncia no site do Tecpar aproximou o público interno e externo da Ouvidoria para todos os tipos de manifestações. A Ouvidoria e Transparência promoveram eventos de divulgação e conscientização sobre as atividades e como acessá-las em diversos canais de divulgação. Na Figura 16, observa-se um exemplo de comunicado da Ouvidoria e Transparência sobre o dia Internacional de Acesso Universal à Informação.



DESEMPENHO ECONÔMICO

[GRI 201-1][GRI 201-3] [GRI 201-4][GRI 202-1][GRI 202-2][GRI 203-1][GRI 205-1]
[GRI 205-2][GRI 2207-1][GRI 207-2][GRI 207-3][GRI 415-1]

Figura 16 . Exemplo de comunicado da Ouvidoria e Transparência



Além disso, o Agente de Ouvidoria e Transparência está realizando pesquisa de satisfação, com apoio de divulgação da Assessoria de Comunicação e do Centro de Tecnologia da Informação para perceber e analisar a sensação e sentimento do público interno sobre a qualidade e segurança do atendimento da Ouvidoria, com o intuito de melhorar o serviço e facilitar a acessibilidade ao Portal incentivando a cultura de melhoria contínua, confidencialidade, imparcialidade e integridade.

Ouvidoria

[GRI 205-1] [GRI 205-2] [GRI 205-3]

A Ouvidoria desempenha um papel importante na cultura da Ética e Integridade ao disponibilizar um canal de comunicação entre o Instituto e seus stakeholders. Ela promove a transparência e permite que as manifestações dos usuários sejam ouvidas e resolvidas de maneira segura e imparcial. Isso contribui para a melhoria contínua dos serviços e processos e promove a confiança entre a instituição e seus clientes. É um canal de comunicação imparcial e independente. Atua conforme os princípios constitucionais de legalidade, moralidade, impessoalidade e eficiência, como um canal de comunicação, de forma imparcial e independente, materializando-se como instrumento de democracia participativa.

A Ouvidoria recebe, avalia e dá encaminhamento às manifestações, observando as determinações legais, no que se refere ao sigilo de dados pessoais. Cabe a ela também, a mediação de questões que possam causar transtornos, danos, inconveniência ou impasse à organização ou ao seu público interno e externo, garantindo o direito de resposta às manifestações no menor prazo possível e de forma objetiva.



DESEMPENHO ECONÔMICO

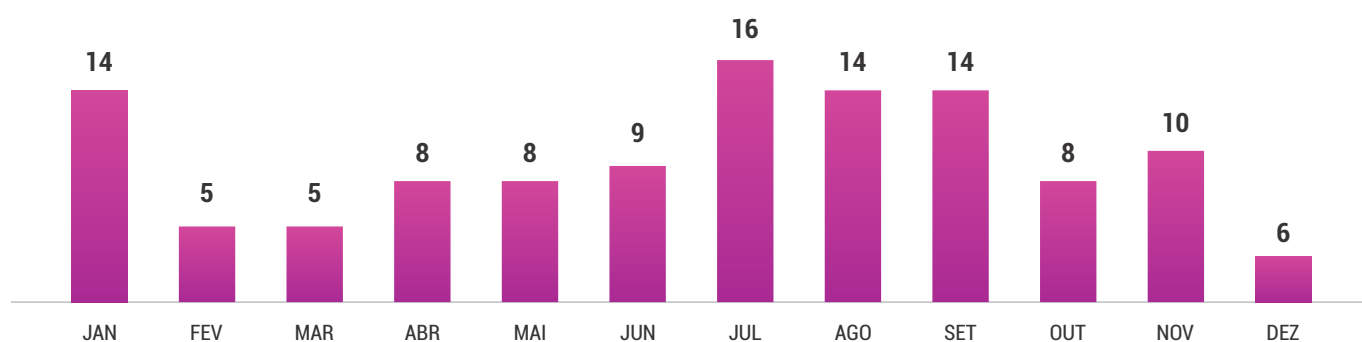
[GRI 201-1][GRI 201-3] [GRI 201-4][GRI 202-1][GRI 202-2][GRI 203-1][GRI 205-1]
[GRI 205-2][GRI 2207-1][GRI 207-2][GRI 207-3][GRI 415-1]

Manifestações

A Ouvidoria e Transparência disponibiliza ao cidadão cinco formas de acesso para registros das demandas: telefone, e-mail, internet (página da Ouvidoria), carta e presencialmente. As manifestações são cadastradas no Sistema de Gestão Integrado para Ouvidoria (SIGO) do Governo do Estado do Paraná, e monitoradas pela Controladoria Geral do Estado. Os casos apresentados são admitidos, analisados e encaminhados aos setores responsáveis dentro da Instituição, prezando por respostas conclusivas e satisfatórias no menor prazo possível.

Conforme Lei nº 13.460/2017, as manifestações são classificadas em: sugestões, elogios, reclamações, denúncias e solicitações de acesso à informação, asseguradas pela Lei nº 12.527/2011. No período, foram registrados 114 (cento e quatorze) manifestações sendo: 27 denúncias, 12 elogios, 51 reclamações, 19 solicitações e 5 pedidos de Acesso à Informação. Os meses de janeiro e julho apresentaram os maiores índices de manifestações (Figura 17).

Figura 17 . Dados das manifestações recebidas pela Ouvidoria e Transparência



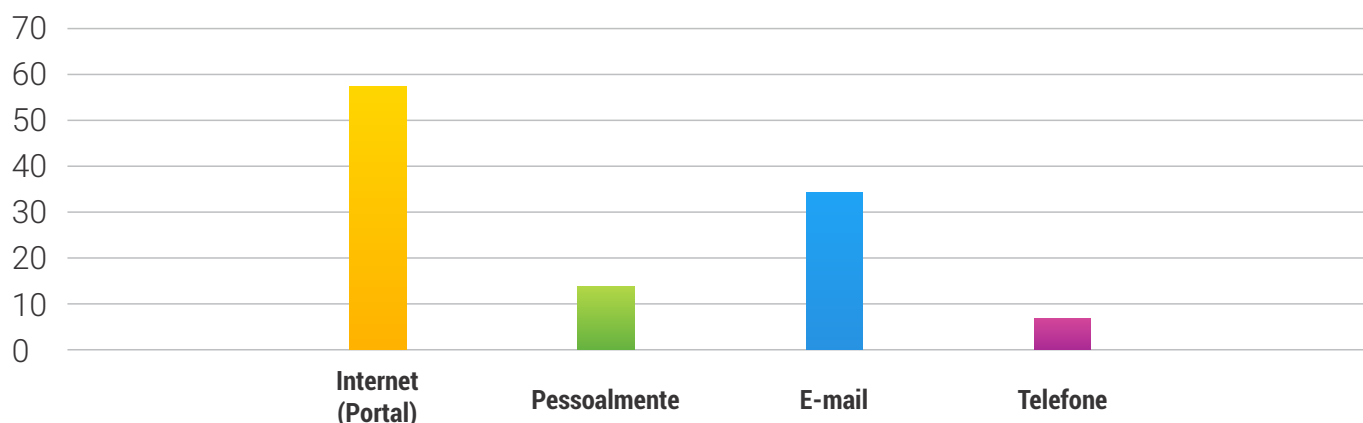
As manifestações foram realizadas da seguinte forma: 59 na internet, 15 pessoalmente, 34 e-mails e seis por telefone (Figura 18). Foram 65 manifestações identificadas e 49 anônimas. Os dados estatísticos e o relatório anual das manifestações são publicados no site do Instituto. A sala física da Ouvidoria e Transparência permite privacidade, segurança no atendimento e acolhimento, principalmente do público interno, que é o maior demandante dos serviços de Ouvidoria. Na sala, os cidadãos se sentem à vontade para expressar denúncias e preocupações, o que garante a comunicação interna eficaz, auxiliando na resolução de conflitos. Sempre que possível e necessário são realizadas técnicas de mediação, arbitragem e conciliação. A aproximação com o usuário permite contribuir com a melhoria na gestão, sendo as manifestações reportadas à Diretoria e apresentadas semestralmente a Direx e ao CAD.



DESEMPENHO ECONÔMICO

[GRI 201-1][GRI 201-3] [GRI 201-4][GRI 202-1][GRI 202-2][GRI 203-1][GRI 205-1]
[GRI 205-2][GRI 2207-1][GRI 207-2][GRI 207-3][GRI 415-1]

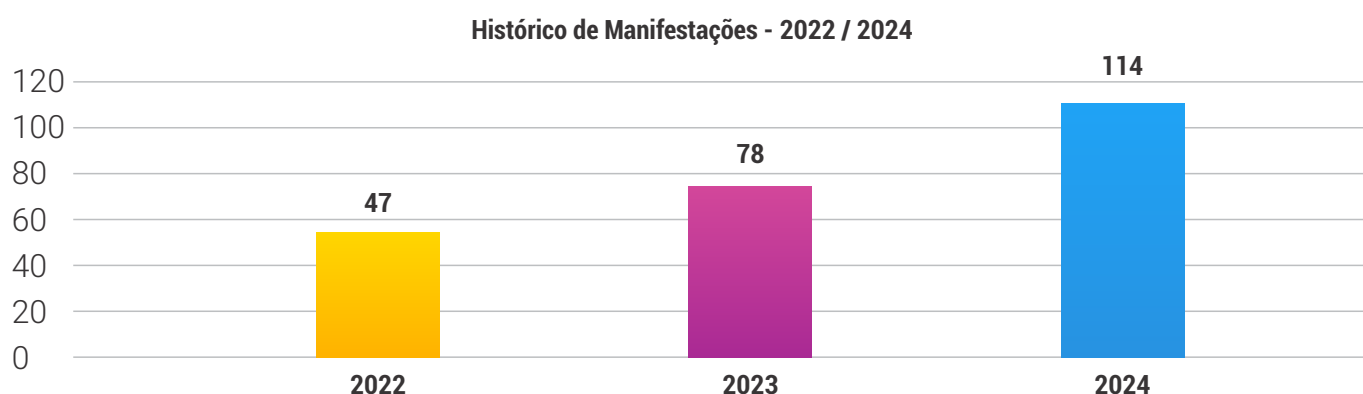
Figura 18 . Forma de recebimento das manifestações pela Ouvidoria e Transparência



Meios de recebimento da manifestação – TOTAL 114

O número de manifestações vem aumentando gradativamente. No último ano houve acréscimo de 47% (Figura 19), conforme segue: 2022 (47), 2023 (78) e 2024 (114). O aumento aconteceu em razão da credibilidade, confiança e segurança na Prestação de Serviços da Ouvidoria e Portal da Transparência.

Figura 19 . Comparativo das manifestações recebidas pela Ouvidoria



Após surgirem dúvidas sobre o tema assédio, o Ouvidor ministrou palestras sobre “Assédio Moral e Sexual” (Figura 20), nas Unidades Juvevê, Araucária e CIC. Foi ainda ministrada palestra pelo Ouvidor sobre “Combate à Violência Contra as Mulheres”, foi criada a “Sala Lilás” dentro do Sala da Ouvidoria para acolher as mulheres em situação de violência doméstica.



DESEMPENHO ECONÔMICO

[GRI 201-1][GRI 201-3] [GRI 201-4][GRI 202-1][GRI 202-2][GRI 203-1][GRI 205-1]
[GRI 205-2][GRI 2207-1][GRI 207-2][GRI 207-3][GRI 415-1]

Figura 20 . Convite e palestra sobre “Combate à Violência Contra as Mulheres”



Quanto à privacidade do cliente, a Ouvidoria, em 2024, não recebeu e não identificou queixas relativas à violação de privacidade e perda de dados de cliente.

Dessa forma, atendendo a Lei 13.460/2017, a Ouvidoria evidenciou os avanços alcançados na ampliação da participação dos cidadãos no fortalecimento dos canais de comunicação. A interação entre as práticas de sustentabilidade e os princípios de transparência, ética, respeito, integridade e Governança reforçam o compromisso da Ouvidoria com gestão pública responsável e eficiente.

Compliance e Integridade

[GRI 205-1] [GRI 205-2] [GRI 205-3]

A integração de práticas de Compliance e Sustentabilidade é compromisso fundamental para uma operação ética e responsável. Destaca-se os esforços contínuos para alinhar as operações com as melhores práticas de governança, responsabilidade ambiental, social e conformidade regulatória.

O Programa de Compliance foi implementado apoiado por uma estrutura de governança sólida e com apoio do Comitê de Compliance. Este programa é alinhado com o Programa de Integridade e Compliance do Governo do Paraná, visando prevenir desvios e assegurar a entrega efetiva de serviços públicos. Destaca-se a importância de acordos de confidencialidade (NDA) em negociações sensíveis, protegendo informações vitais e interesses de todas as partes.



DESEMPENHO ECONÔMICO

[GRI 201-1][GRI 201-3] [GRI 201-4][GRI 202-1][GRI 202-2][GRI 203-1][GRI 205-1]
[GRI 205-2][GRI 2207-1][GRI 207-2][GRI 207-3][GRI 415-1]

A interdependência entre sustentabilidade e compliance, é reconhecida. O Instituto compromete-se com práticas sustentáveis abrangendo a conformidade com leis e regulamentações ambientais, além de esforços para minimizar o impacto ambiental e as questões sociais e econômicas. Estas ações reforçam a cultura organizacional voltada para a responsabilidade corporativa e o desenvolvimento sustentável.

A privacidade e a segurança dos dados pessoais dos colaboradores, clientes e fornecedores são primordiais. O compromisso com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e outras regulamentações relevantes é rigoroso, garantindo a proteção e o uso ético das informações.

Empenhamo-nos na identificação, classificação e gestão de riscos associados aos processos. Nossa abordagem inclui a revisão e atualização de processos para garantir eficácia dos controles internos, com 292 processos avaliados e ajustados conforme necessário.

Nosso compromisso com a conformidade legal abrange a legislação ambiental, o uso consciente dos recursos naturais, a redução do desperdício, e a aderência à legislação trabalhista e aos Direitos Humanos. Priorizamos o bem-estar e o respeito às diferenças entre nossos colaboradores.



DESEMPENHO AMBIENTAL

- Materiais
- Energia
- Água e efluentes
- Resíduos sólidos
- Biodiversidade
- Gestão ambiental: proteção e conformidade
- Educação ambiental

DESEMPENHO AMBIENTAL

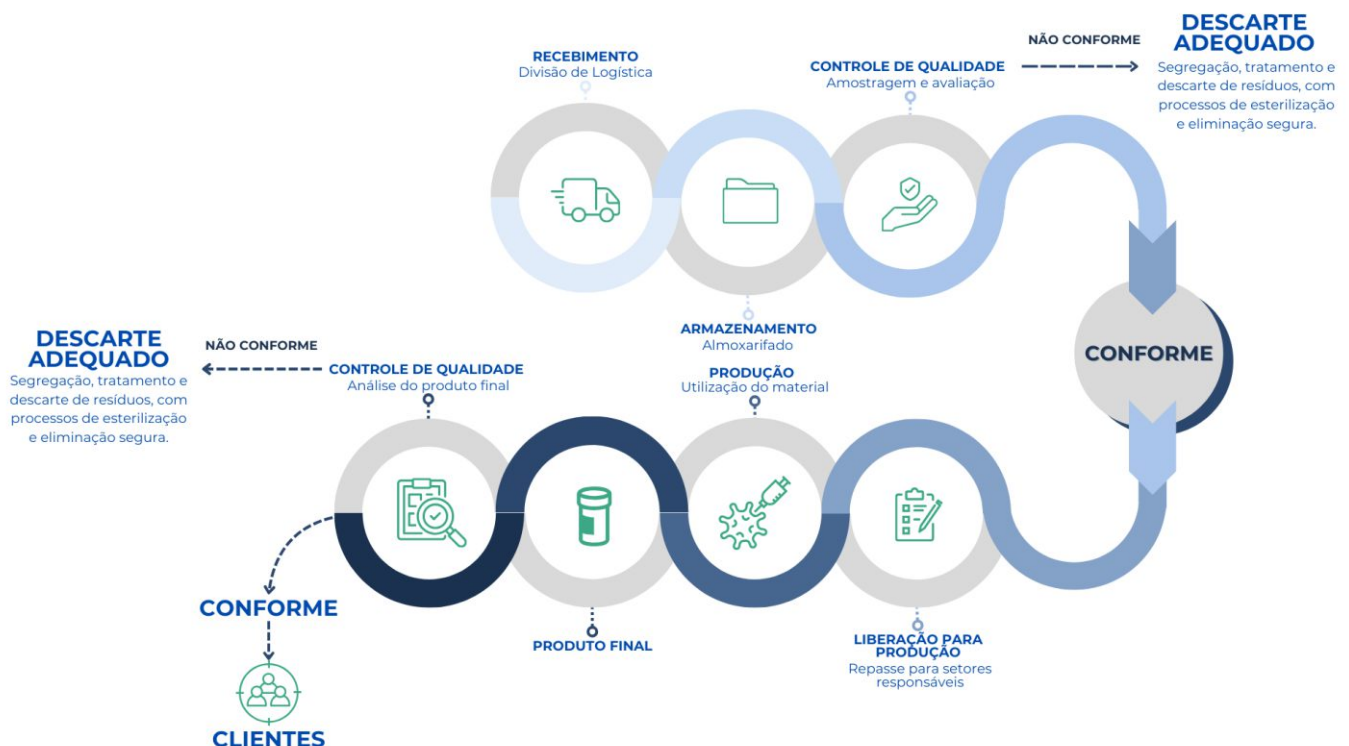
Materiais

[GRI 301-1] [GRI 301-2] [GRI 301-3]

O Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar), como um Laboratório Público Oficial, exerce um papel essencial na saúde pública, fornecendo insumos, medicamentos e vacinas ao Ministério da Saúde. A produção da vacina antirrábica animal, estratégica para o controle da raiva no Brasil, exemplifica a relevância da instituição no cenário nacional.

No âmbito da gestão de materiais, foi implementado um sistema de gestão robusto, em conformidade com o Procedimento Operacional Padrão (POP) CQ 066. Esse sistema abrange as etapas de recebimento, armazenamento e liberação de matérias-primas e insumos, assegurando controle e rastreabilidade integrais desde a recepção até a utilização nos processos produtivos e de controle de qualidade (Figura 21).

Figura 21 . Diagrama do processo de gestão de materiais



DESEMPENHO AMBIENTAL

Os materiais utilizados são classificados da seguinte forma:

- **Materiais não renováveis:** englobam reagentes químicos, materiais plásticos, descartáveis de laboratório e lubrificantes para equipamentos. Esses itens são registrados com base no peso ou volume total, com rastreamento integral até a etapa de descarte final.
- **Materiais renováveis:** incluem papel, madeira para embalagens e outros materiais recicláveis, cuja utilização é monitorada com foco na gestão sustentável.

Embora o Centro de Engenharia Industrial (CEI) e a Divisão de Engenharia não utilizem diretamente materiais renováveis no processo de produção, eles são responsáveis pela gestão de diversos materiais não renováveis empregados em outras áreas do Tecpar, como os laboratórios de saúde e os centros de pesquisa e desenvolvimento. Essa gestão abrange desde a seleção e aquisição dos materiais até o controle do estoque, a otimização do uso e a destinação final dos resíduos, garantindo conformidade com as diretrizes da GRI.

No campo da tecnologia e inovação, os centros de pesquisa e desenvolvimento (CTSA, CTM e CMV) utilizam materiais com potencial poluidor elevado, como solventes, ácidos, metais pesados e outros produtos químicos específicos. Esses materiais são priorizados para gestão diferenciada, com foco no descarte seguro e no tratamento especializado. Os resíduos tóxicos, poliméricos ou líquidos são acondicionados em recipientes específicos e coletados por empresa especializada, que executa o tratamento adequado e garante a destinação final ambientalmente segura, minimizando o impacto ambiental e promovendo a circularidade de recursos.

No contexto da Divisão de Controle de Qualidade (DCQ) e do Laboratório de Ensaios in vitro, materiais renováveis e não renováveis são empregados para a execução de testes de controle de qualidade da vacina Rhabdocell, bem como para análises sorológicas de amostras de animais e colaboradores. O Laboratório de Provas Biológicas (LPB) utiliza insumos para ensaios biológicos relacionados ao controle de qualidade da vacina e à análise de amostras externas. Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) também são registrados como insumos críticos para a segurança e a conformidade regulatória.

Com relação à gestão ambiental, o Tecpar adota práticas rigorosas para segregação, tratamento e descarte de resíduos, executados por empresa especializada, com processos que envolvem esterilização e eliminação segura. A instituição monitora indicadores de circularidade, calculando o percentual de materiais reciclados e embalagens reaproveitadas, promovendo a redução do impacto ambiental.

Para fins de monitoramento e transparência, os dados de consumo e descarte de materiais são coletados por meio de medições diretas ou, quando necessário, por estimativas fundamentadas em metodologias técnicas especificadas. A análise periódica desses indicadores orienta a tomada de decisão com foco na eficiência operacional e na melhoria contínua da sustentabilidade dos processos produtivos.

Essa abordagem integrada reforça o compromisso com a excelência em saúde pública e responsabilidade socioambiental, consolidando a instituição como referência nacional em boas práticas laboratoriais e gestão sustentável. O instituto aprimora continuamente seus processos, investindo em tecnologias inovadoras e implementando um sistema de gestão ambiental para minimizar os impactos de suas atividades e promover um futuro sustentável.



DESEMPENHO AMBIENTAL

Energia

[GRI 302-1] [GRI 302-2] [GRI 302-3] [GRI 302-4] [GRI 302-5]

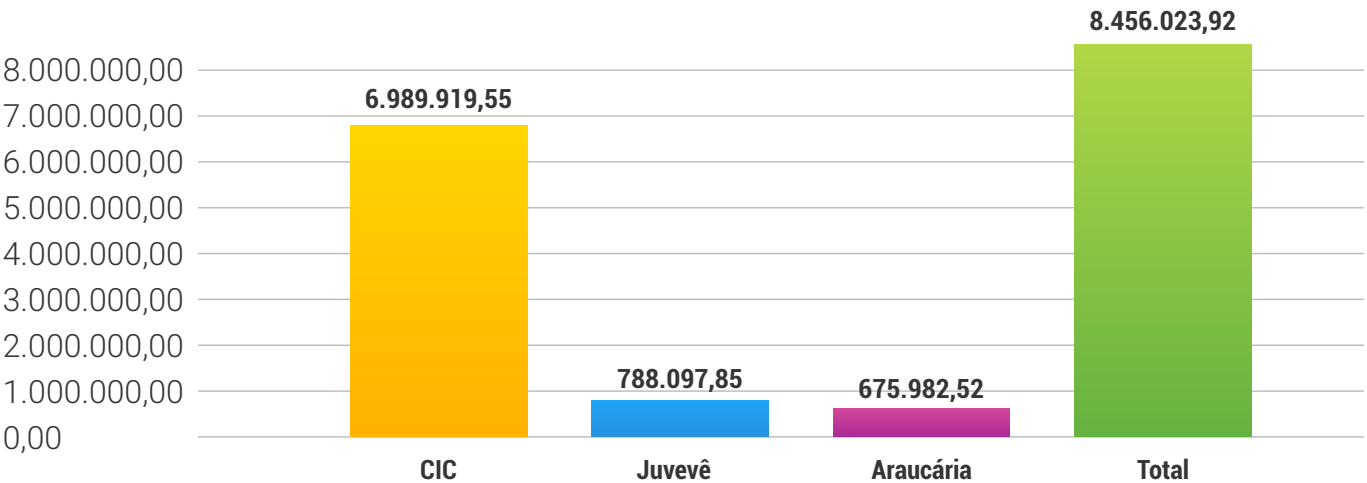
O consumo energético nas unidades é composto por duas fontes principais: a energia elétrica, proveniente de fonte renovável, utilizada nas atividades operacionais e produtivas, e os combustíveis, provenientes de fontes não renováveis, usados na geração de energia por meio de geradores e no abastecimento de veículos sob responsabilidade da organização.

Energia elétrica

Para o consumo de energia elétrica, são consideradas as unidades CIC, Juvevê e Araucária. Conforme ilustrado Figura 22 a seguir, a unidade CIC apresentou o maior consumo de energia elétrica em 2024, com aproximadamente 8,55 milhões de quilowatt-hora (kWh), representando cerca de 83% do consumo total

das unidades. Esse alto consumo é justificado pela concentração das principais atividades do Instituto, particularmente a produção de vacinas. As unidades Juvevê e Araucária contribuíram com aproximadamente 9% e 8%, respectivamente, refletindo operações de menor demanda energética.

Figura 22 . Consumo de Energia (kWh) por Unidade



Fonte: Administração de Campi.

Os dados mostram uma redução no consumo de energia elétrica na unidade CIC entre 2023 e 2024. As unidades Juvevê e Araucária, por outro lado, registraram aumentos de consumo, com destaque para Araucária, com uma variação de 14,92%.

A Tabela 12 a seguir apresenta os dados de consumo de energia elétrica das unidades CIC, Juvevê e Araucária, bem como a comparação entre os anos de 2023 e 2024. A variação percentual é calculada com base na diferença de consumo de energia entre os dois anos, observando-se a tendência geral de aumento no consumo.

DESEMPENHO AMBIENTAL

Tabela 12 . Comparativo do Consumo Total de Energia Elétrica (kWh) - 2023/2024

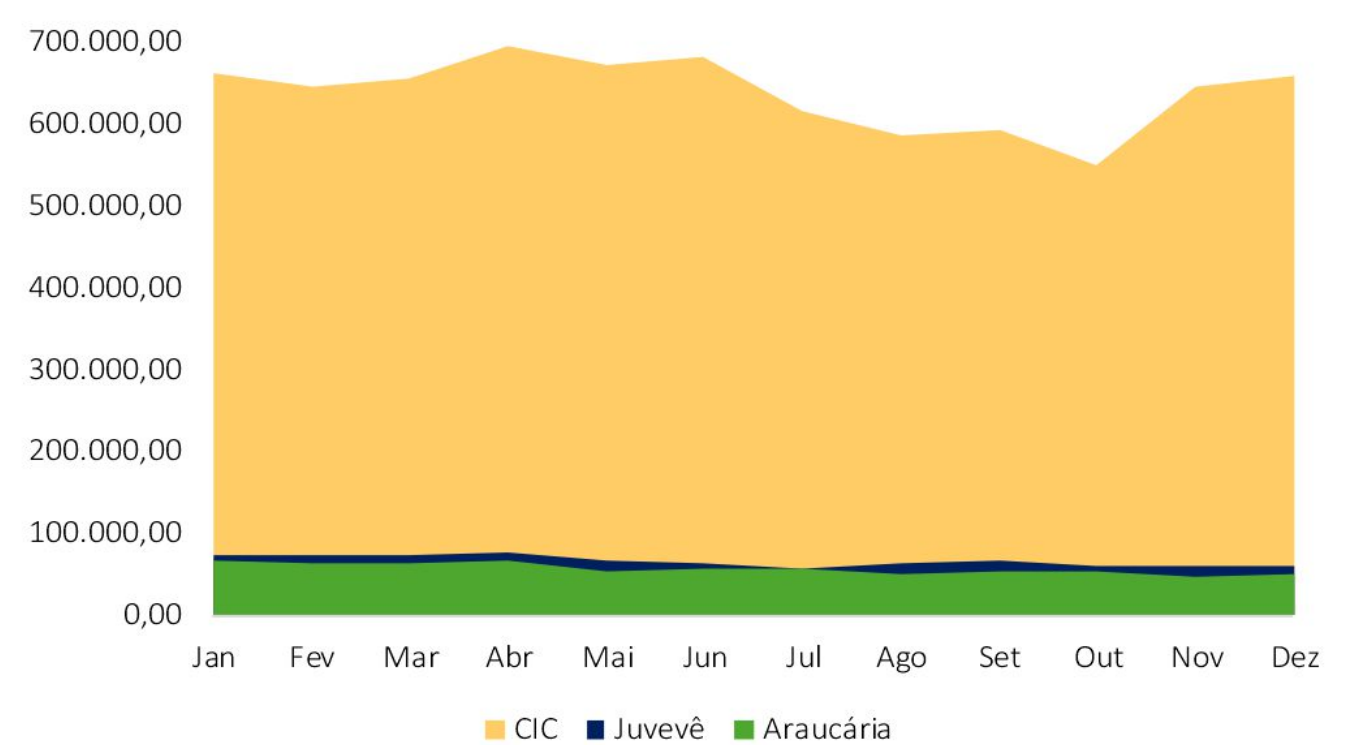
Campus	Kwh (quilowatt-hora)		J (joule)		Comparação (%)
	2023	2024	2023	2024	
CIC	7.003.903,00	6.989.919,55	$2,52 \times 10^{13}$	$2,52 \times 10^{13}$	- 0,20
Juvevê	702.030,00	788.097,85	$2,53 \times 10^{12}$	$2,84 \times 10^{12}$	+ 12,26
Araucária	588.245,00	675.982,52	$2,12 \times 10^{12}$	$2,43 \times 10^{12}$	+ 14,92
Total	8.294.188,00	8.456.023,92	$2,99 \times 10^{13}$	$3,04 \times 10^{13}$	+ 1,95

Fonte: Administração de Campi.

A Figura 23 a seguir ilustra a variação do consumo de energia elétrica nas unidades CIC, Juvevê e Araucária ao longo de 2024. A unidade CIC apresenta um consumo significativamente superior, com maior variação ao longo do ano, destacando picos em abril e uma queda em outubro.

As unidades Juvevê e Araucária demonstram variações menores, com uma leve tendência de declínio a partir de abril.

Figura 23 . Consumo Mensal de Energia Elétrica (kWh) – 2024



Fonte: Administração de Campi.



DESEMPENHO AMBIENTAL

A unidade CIC destaca-se pela maior variação nos valores ao longo do ano, culminando em um pico em abril e uma subsequente queda em outubro, embora seus valores permaneçam superiores em comparação com as demais unidades; em contraste, tanto Juvevê, em azul escuro, quanto Araucária, em verde, apresentam variações relativamente pequenas ao longo dos meses, ambos exibindo uma leve tendência de declínio a partir de abril.

Combustíveis

Os combustíveis utilizados nas operações incluem diesel (para geradores) e gasolina, etanol e diesel (para abastecimento de veículos). A Tabela 13 abaixo apresenta o consumo anual de combustíveis para geradores e frota nos anos de 2023 e 2024, em litros (L) e joules (J).

Tabela 13 . Consumo de Combustíveis: quantidade (Litros) e energia (Joules)

Anos	Combustível para geradores		Combustíveis para a frota					
			Gasolina		Etanol		Diesel	
	Litro (L)	Joule (J)	Litro (L)	Joule (J)	Litro (L)	Joule (J)	Litro (L)	Joule (J)
2023	4.601,60	$1,44 \times 10^{11}$	22.381,78	$4,74 \times 10^{11}$	347,01	$1,24 \times 10^{10}$	2.361,92	$8,46 \times 10^{10}$
2024	2.550,00	$7,96 \times 10^{10}$	15.818,45	$3,35 \times 10^{11}$	304,14	$1,09 \times 10^{10}$	2.672,43	$9,57 \times 10^{10}$
(%)	- 44,58		- 29,32		- 12,35		+ 13,15	

Fonte: Administração de Campi.

A significativa redução no consumo de combustíveis líquidos, com exceção do diesel, reflete as melhorias operacionais e a adoção de práticas mais sustentáveis. O aumento no consumo de diesel foi moderado, e há a necessidade de avaliar alternativas mais limpas e eficientes.

A Tabela 14 mostra que, em termos financeiros, o consumo de combustíveis também gerou impacto nos custos operacionais. Em 2023, os gastos com combustíveis totalizaram R\$ 162.027,85, enquanto em 2024 o valor foi de R\$ 158.537,63, representando uma redução de R\$ 3.490,22 (2,15% de 2023 para 2024), apesar do aumento nos preços médios dos combustíveis. A redução no consumo de gasolina, por exemplo, resultou em uma economia de 7,51%.



DESEMPENHO AMBIENTAL

Tabela 14 . Comparação de Custos de Combustíveis (2023 vs. 2024)

Anos	Combustível para geradores (Diesel S500)		Combustíveis para a frota					
			Gasolina		Etanol		Diesel S10	
	Litro (L)	Preço Médio	Litro (L)	Preço Médio	Litro (L)	Preço Médio	Litro (L)	Preço Médio
2023	4.601,60	6,183	22.381,78	5,855	347,01	3,689	2.361,92	6,284
2024	2.550,00	6,128	15.818,45	6,193	304,14	4,111	2.672,43	6,128
Total (R\$)								
2023	16.103,84		120.795, 35		1.287,49		23.841,17	
2024	17.471,35		111.722,42		1.773,38		27.570,48	

Fonte: Administração de Campi.

As estratégias de otimização no consumo de energia elétrica e combustíveis nas unidades do Tecpar não apenas contribuíram para a redução de custos operacionais, mas também geraram benefícios ambientais. A continuidade dessas práticas será fundamental para manter a eficiência energética e a sustentabilidade da organização a longo prazo.

Água e efluentes

[GRI 303-1] [GRI 303-2] [GRI 303-3] [GRI 303-4] [GRI 303-5]

Os recursos hídricos da unidade CIC incluem cursos d'água, sistemas de drenagem e dois lagos artificiais, que contribuem tanto para a valorização da paisagem quanto para a regulação do microclima local. Os lagos artificiais desempenham um papel essencial na gestão hídrica, funcionando como bacias naturais de contenção de cheias. Esses sistemas amortecem o fluxo das águas pluviais, reduzem o risco de inundações e favorecem a recarga dos aquíferos. Essa função beneficia diretamente a comunidade do entorno, pois proporciona uma maior segurança hídrica.

A infraestrutura dos dois lagos artificiais se alinha ao conceito de cidades-esponja, áreas urbanas projetadas para absorver, armazenar e filtrar a água da chuva. Essa abordagem



Foto: ACO/Tecpar

contribui para a resiliência ambiental e protege as áreas vizinhas contra eventos climáticos extremos, reforçando a importância de estratégias integradas para a sustentabilidade ambiental.



DESEMPENHO AMBIENTAL

Adicionalmente, a gestão de efluentes da unidade CIC segue rigorosos padrões de qualidade, alinhados com a legislação ambiental vigente. Para tanto, realiza-se a destinação dos efluentes para tratamento adequado por empresa especializada antes do descarte,

minimizando o impacto nos corpos d'água locais. As substâncias prioritárias presentes nos efluentes são monitoradas e tratadas de acordo com as normas estabelecidas, garantindo a proteção do meio ambiente.

Consumo de água

Quanto ao consumo de água, as unidades contempladas neste documento são CIC, Juvevê e Araucária. Todas as unidades são abastecidas com água potável pelo sistema público de abastecimento. Em cada unidade, a água é armazenada em caixas d'água e distribuída de forma integrada, garantindo um abastecimento contínuo e confiável para diversas áreas e atividades. Esse sistema atende os laboratórios, produção, as áreas administrativas e os

banheiros, assegurando o bem-estar e a higiene de todos os usuários.

Em 2024, o consumo de água foi de aproximadamente 27,1 milhões de litros, utilizados tanto nas atividades produtivas quanto para o consumo humano. A Tabela 15 apresenta o consumo de água em metros cúbicos (m³) e os custos associados, comparando os anos de 2023 e 2024.

Tabela 15 . Consumo de Água por Unidade - Comparativo 2023/2024

Unidade	Consumo de água (m3)		Comparação (%)	Consumo de água (m3)		Comparação (%)
	Gasolina			Gasolina		
	2023	2023		2023	2023	
CIC	27.123	27.123	- 15,04	554.187,19	495.040,00	- 10,67
Juvevê	1.552	1.552	+ 23,97	31.910,63	41.383,57	+ 29,74
Araucária	1.981	2.165	+ 9,29	21.929,48	25.191,60	+ 14,89
Total	30.656	27.136	-	608.027,30	561.615,17	-

Fonte: Administração de Campi.

No total, o consumo de água para as unidades CIC, Juvevê e Araucária diminuiu de 30.656 m³ em 2023 para 27.136 m³ em 2024, uma redução geral de cerca de 11,5%. Contudo, os custos totais de água diminuiram de R\$ 608.027,30 em 2023 para R\$ 561.615,17 em 2024, refletindo uma redução de 7,6%. Isso indica que, apesar da redução do consumo, o impacto no custo foi moderado, com unidades

como Juvevê e Araucária experimentando aumentos em seus custos.

A diferença no consumo pode ser atribuída ao controle de vazamentos registrados no ano de 2023, o que resultou em uma redução significativa no desperdício de água. O monitoramento rigoroso e as ações corretivas adotadas para identificar e reparar vazamentos



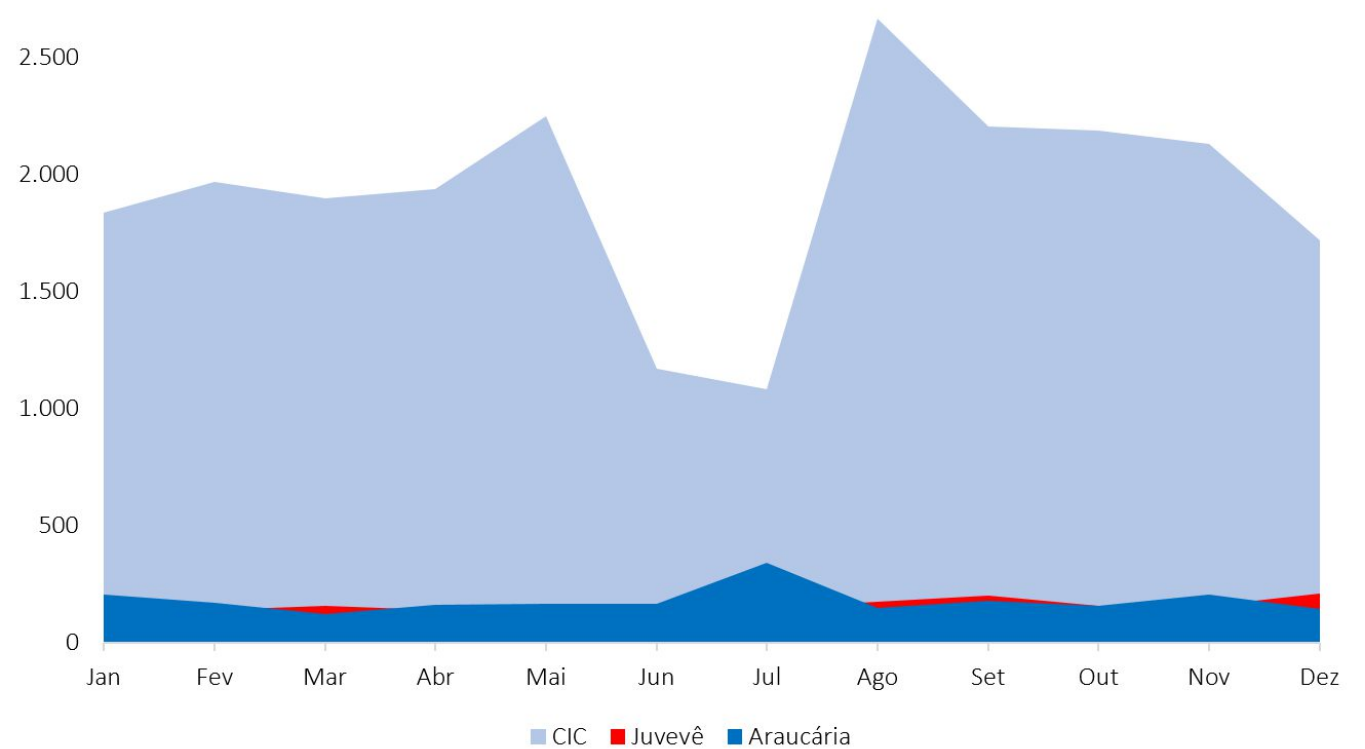
DESEMPENHO AMBIENTAL

contribuíram de forma significativa para a diminuição do consumo, principalmente na unidade CIC. Essas medidas não apenas reduziram os custos operacionais, mas também reforçaram o compromisso com a sustentabilidade, promovendo o uso mais eficiente e responsável dos recursos hídricos.

A Figura 24 mostra a variação do consumo de água ao longo do ano de 2024 para três

unidades (CIC, Juvevê, Araucária). A área em azul claro, que representa a matriz e que domina o gráfico, indica que os valores para essa localidade foram superiores em comparação com as outras duas. As áreas em azul escuro (Juvevê) e azul médio (Araucária) são menores e apresentam variações relativamente pequenas ao longo dos meses.

Figura 24 . Consumo mensal de água em 2024 nas unidades CIC, Juvevê e Araucária



Fonte: Administração de Campi.

DESEMPENHO AMBIENTAL

A variação do consumo ao longo do ano por unidade revela que o CIC apresenta a maior flutuação, com picos de consumo significativos em maio e agosto, os quais podem ser atribuídos a vazamentos que foram identificados e corrigidos posteriormente. Em contraste, o Juvevê apresenta um consumo notavelmente estável e baixo, indicando uma demanda constante ao longo do ano. A unidade Araucária exibe uma variação moderada, com um pico acentuado em julho, relacionado à limpeza de caixa d'água. Na unidade CIC, além dos picos de consumo, observa-se uma redução notável em junho, o que pode ser explorado para otimizar o uso de recursos durante esse intervalo. A análise

se desses padrões de consumo permite implementar estratégias de gestão mais eficazes e direcionadas para cada unidade.

Os objetivos futuros do instituto incluem a otimização do uso da água em todas as suas unidades, a implementação de um sistema de monitoramento preciso do consumo hídrico e a exploração de tecnologias de baixo consumo e fontes alternativas de água. A instituição também está comprometida em reduzir o descarte de água e melhorar a qualidade dos efluentes, além de avaliar e mitigar os impactos hídricos em sua cadeia de valor.

Resíduos

[GRI 306-1] [GRI 306-3] [GRI 306-5]

Os resíduos gerados são classificados em duas categorias principais: resíduos líquidos e sólidos. Os resíduos líquidos, também conhecidos como efluentes, incluem as águas residuais originadas das atividades laboratoriais e dos processos industriais. Essas águas podem conter diversos tipos de contaminantes, como substâncias químicas, resíduos biológicos e sólidos. O tratamento dos efluentes é fundamental para a remoção desses contaminantes, assegurando que a água devolvida ao

meio ambiente atenda aos padrões de qualidade estabelecidos pela legislação. Já os resíduos sólidos incluem materiais diversos, como vidrarias contaminadas, peças anatômicas, resíduos químicos, perfurocortantes e materiais recicláveis. A gestão desses resíduos envolve a segregação rigorosa, o tratamento adequado para cada tipo de material e a destinação final segura conforme as normas ambientais vigentes.

Efluentes

Nas atividades que geram efluentes com potencial de contaminação, as soluções residuais dos processos de lavagem são neutralizadas até atingirem pH 7. Os resíduos gerados são armazenados em bombonas, devidamente identificadas com etiquetas, e transportados para a destinação correta por empresa terceirizada.

O manejo destes resíduos segue rigorosos requisitos estabelecidos por procedimentos específicos, monitorados pelo Sistema de Gestão Integrada (SGI): PRO 305.00.007 – Gerenciamento de Resíduos; IT 500.01.002 – Lavagem de Vidraria; e IT 500.01.014 – Gerenciamento de Resíduos.



DESEMPENHO AMBIENTAL

Além disso, outros efluentes e águas residuárias que não apresentam risco de contaminação são adequadamente direcionados à rede coletora de esgoto, garantindo o correto tratamento e descarte conforme as normas ambientais vigentes. Os volumes estimados para este descarte são de 15 m³ por dia para água proveniente dos processos e de 8 m³ por dia para outros efluentes que não apresentam potencial de contaminação.

Resíduos sólidos

[GRI 306-2] [GRI 306-4]

A gestão de resíduos sólidos no Instituto abrange três categorias principais: Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), provenientes de atividades administrativas, limpeza, manutenção, eventos, reuniões e pesquisas. Os Resíduos de Serviço de Saúde (RSS), que são originados nos laboratórios e em demais serviços relacionados à saúde e os Resíduos de Construção Civil (RCC).

Segundo a Resolução nº 358 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), de 29 de abril de 2005, os Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) são classificados em diferentes grupos com base em suas características e riscos associados (BRASIL, 2005). A Resolução nº 307 do CONAMA, de 5 de julho de 2002, estabelece as diretrizes para a gestão dos

É importante ressaltar que os dados apresentados não incluem perdas por vazamentos. Em conformidade com a legislação ambiental, medidas preventivas e de mitigação são implementadas para minimizar riscos e custos associados a possíveis vazamentos. Durante o período analisado, não foram registrados vazamentos significativos.

Resíduos de Construção Civil (RCC), categorizando-os em classes A, B, C e D, de acordo com a possibilidade de reutilização, reciclagem ou necessidade de disposição final (BRASIL, 2002).

A Tabela 16 apresenta uma breve descrição da classificação dos resíduos sólidos gerados nas atividades do Tecpar, conforme suas características e riscos associados. Ainda são observadas as premissas para segregação por classes, com o tratamento de cada tipo de resíduo de acordo com as particularidades estabelecidas pelas normativas internas, como a PRO 305.00.007 – Gerenciamento de Resíduos e a IT 500.01.014 – Gerenciamento de Resíduos Biológicos, Químicos e Materiais Remanescentes de Ensaios.



DESEMPENHO AMBIENTAL

Tabela 16 . Categorias e Classificação dos Resíduos Sólidos

Resíduos Sólidos Urbanos (RSU)	Resíduos de Serviços de Saúde (RSS)	Resíduos de Construção Civil (RCC)
Classe I – Perigosos: risco à saúde e ao meio ambiente (inflamáveis, tóxicos, corrosivos, reativos ou patogênicos). Classe II – Não Perigosos: II-A Não Inertes: podem reagir quimicamente (orgânicos, papel, vidro, metais). II-B Inertes: não sofrem alterações ao longo do tempo (entulhos, vidro).	Grupo A – Infecciosos: risco biológico (agentes patogênicos). Grupo B – Químicos: substâncias químicas perigosas. Grupo E – Perfurocortantes: risco de corte ou perfuração (agulhas, bisturis).	Classe A – Reaproveitáveis: materiais recicláveis como agregados. Classe C – Rejeitos: sem viabilidade econômica para reciclagem.

Fonte: elaboração própria.

Na Tabela 17, é apresentada a classificação dos resíduos, abrangendo duas categorias principais: Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) e Resíduos de Construção Civil (RCC). A destinação de cada resíduo é determinada por sua periculosidade (Classes I, II-A, II-B para RSU e Classes A e C para RCC), variando entre aterros, reciclagem, descontaminação e outros métodos de tratamento apropriados.

Tabela 17 . Classificação e Destinação de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) e Resíduos de Construção Civil (RCC)

Resíduos Sólidos Urbanos – RSU				
Classificação	Tipo de resíduo	Período-quantidade		Destinação
		2023	2024	
Classe I: Perigosos	Vidrarias e Sólidos contaminados	4.000 kg	6.000 kg	Estabilização Aterro Classe I
Classe II-A: Não inertes	Lâmpadas	518 m³	650 m³	Descontaminação
	Pilhas e Baterias			Encapsulamento
	Orgânicos e Rejeitos sanitários			Aterro Classe II
Classe II-B: Inertes	Recicláveis Sólidos sem contaminação Eletrônicos	70.500 kg	80.300 kg	Descaracterização Reciclagem Aterro Classe II
Resíduos de Construção Civil – RCC				
Classe A: Recicláveis	Madeiras residuais	-	-	Biomassa
Construtivos	Sobras de construção	-	-	Reuso
Classe C: Rejeitos Construtivos	Entulhos inservíveis	-	-	Aterro



DESEMPENHO AMBIENTAL

Entre 2023 e 2024, a geração de resíduos perigosos (Classe I) aumentou 50%, atribuída à intensificação das atividades laboratoriais e à maior eficiência na segregação. Esses resíduos, como vidrarias e sólidos contaminados, são destinados a aterros Classe I, enquanto lâmpadas passam por descontaminação, e pilhas e baterias são encapsuladas para evitar a liberação de substâncias nocivas. Os resíduos não inertes (Classe II-A) cresceram cerca de 25%, possivelmente devido à maior movimentação interna e aprimoramento da triagem, indicando a necessidade de ampliar a compostagem e reciclagem para reduzir o volume enviado a

aterros Classe II. Já os resíduos inertes (Classe II-B) tiveram um aumento de 14%, reflexo de uma separação mais eficaz, reforçando a importância de campanhas educativas e parcerias com cooperativas para melhorar a gestão desses materiais.

A Tabela 18 detalha a classificação e a gestão dos Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) gerados nas unidades do Tecpar em 2024. A quantidade gerada em cada unidade (CIC, Juvevê, Araucária) e a forma de destinação são apresentadas para cada grupo de resíduos.

Tabela 18 . Segregação e Destinação dos Resíduos de Serviços de Saúde por Grupo

Classificação	Descrição	2023 (total) (kg)	2024 (kg por unidade)			Destinação
			CIC	Juvevê	Araucária	
Grupo A1 Infectantes	Gaze, algodão, luvas, tocas avental, máscaras, espátula de madeira, ataduras, filtros tipo HEPA, sugadores, fio de sutura e medicamentos (vacinas vencidas ou reprovadas em testes de validação)	20.521,60	14.371,91	16,12	1.171,74	Incineração Estabilização
Grupo E Perfurocortantes	Seringas com agulhas, bisturis, ampolas de vidro e fio de sutura com agulha					
Grupo A2 Infectantes	Carcaças, peças anatômicas, vísceras e outros resíduos provenientes de animais submetidos a processo de experimentação com inoculação de microrganismos, bem como suas forrações, e os cadáveres de animais suspeitos de serem portadores de microrganismos de relevância epidemiológica e com risco de disseminação		3.342,37	79,94	398,75	
Grupo B Químicos	Resíduos químicos diversos no estado sólido e/ou líquido, oriundos de processos laboratoriais		2.626,10	12,25	5.022,23	

Fonte: Administração de Campi.



DESEMPENHO AMBIENTAL

O aumento de 31,8% na geração total de resíduos, de 20.521,60 kg em 2023 para 27.041,41 kg em 2024, destaca a importância da segregação eficiente dos resíduos. Este aumento pode ser atribuído tanto à intensificação das atividades laboratoriais quanto ao maior consumo de materiais e insumos, além da maior eficiência na segregação. Esta prática torna-se ainda mais relevante diante do aumento no volume de resíduos, exigindo uma gestão mais rigorosa e organizada. Em 2024, foi fundamental que os resíduos fossem devidamente classificados e tratados conforme sua categoria, como os resíduos infectantes (Grupos A1 e

A2), que exigem incineração e cuidados específicos para evitar riscos à saúde pública e ao meio ambiente. Os resíduos químicos e perfurocortantes, também necessitam de tratamento adequado, seja por incineração, estabilização ou descarte seguro, para minimizar seu impacto ambiental.

A gestão de resíduos sólidos foi otimizada com a implementação de controles de rateio por áreas e a automatização do controle quantitativo através do sistema SINIR. Este sistema garante a rastreabilidade completa dos resíduos, desde a origem até a destinação.

Biodiversidade

GRI [304-1] [GRI 304-3]

O Tecpar se destaca pela sua contribuição à conservação ambiental, especialmente pela biodiversidade presente em suas unidades, mesmo em áreas urbanas. Unidades como CIC e Araucária desempenham um papel importante no sustento de ecossistemas locais, atuando como refúgios para a fauna e flora. Esses espaços integram a biodiversidade com a infraestrutura humana, favorecem a conectividade ecológica, sustentam polinizadores e dispersores de sementes, além de colaborar na regulação do microclima e na melhoria da qualidade do ar.

Na unidade CIC, as áreas verdes possuem um importante papel na manutenção da biodiversidade, sendo compostas por gramados, árvores isoladas ao longo do terreno, fragmentos de vegetação arborizada, com espécies nativas e exóticas, e vegetação aquática nos lagos artificiais e áreas úmidas. Essas

áreas não só servem como refúgios para espécies locais, mas também são essenciais para a conservação de habitats naturais. A riqueza florística e a importância para a biodiversidade urbana foram evidenciadas em um levantamento ambiental realizado para o diagnóstico, que identificou 58 espécies arbóreas, pertencentes a 50 gêneros e 31 famílias. A Figura 25 mostra uma visão da arborização do campus, que é essencial para a conservação da biodiversidade urbana e o lago com plantas aquáticas e vegetação ao redor.

A vegetação aquática nos lagos artificiais proporciona habitats essenciais para a fauna local (Figura 26), com destaque para a avifauna, incluindo espécies como a garça-branca e o carcará. A diversidade de aves observada reflete a qualidade dos habitats e a funcionalidade ecológica dos espaços verdes, contribuindo para o equilíbrio dos ecossistemas locais.



DESEMPENHO AMBIENTAL

Figura 25 . Visão da arborização, destacando a densidade das árvores



Foto: ACO/TECPAR

Lago artificial com vegetação aquática típica



Foto: ACO/TECPAR



DESEMPENHO AMBIENTAL

Figura 26 . Registro da biodiversidade da fauna



Garça-branca (*Casmerodius albus*)
Foto: Leila Maranhão/Tecpar



Carcará (*Polyborus plancus*)
Foto: Leila Maranhão/Tecpar



Tigre d'água (*Trachemys scripta elegans*)
Foto: Leila Maranhão/Tecpar



DESEMPENHO AMBIENTAL

Compromisso com a Conservação Sustentável

Além de promover a biodiversidade, o Tecpar adota medidas concretas para a proteção e conservação dos ecossistemas, refletindo seu compromisso com a sustentabilidade ambiental e a saúde pública. Como parte dessa estratégia, foram implementadas ações específicas de controle físico, como o manejo de espécies invasoras e o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, que impactam diretamente o equilíbrio ecológico e a qualidade de vida da comunidade.

Em 2024, foi realizado um manejo sustentável para o controle do molusco invasor,

caramujo aruá, da espécie *Pomacea* spp. (Figura 27), conhecido por seus impactos negativos nos ecossistemas aquáticos. A ação visou reduzir a infestação desse molusco, que ameaça a biodiversidade aquática e a qualidade da água nos lagos artificiais, sem o uso de produtos químicos. O controle físico foi escolhido como abordagem para evitar a contaminação do ambiente e proteger a biodiversidade local, alinhando-se à filosofia do Tecpar de preservar a saúde do ecossistema com soluções sustentáveis.

Figura 27 . Registro de infestação por massas de ovos rosa-avermelhadas do molusco invasor *Pomacea* spp.



Antes do manejo
Foto: Leila Maranhão/Tecpar



DESEMPENHO AMBIENTAL



Depois do manejo
Foto: Marcelo Mello/Tecpar

Além disso, foi realizado o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor de doenças como dengue, zika e Chikungunya (Figura 28). Em março de 2024, foi realizada uma ação conjunta abrangente, envolvendo as equipes da CIPA e brigadistas, com a participação colaborativa de brigadistas do IBMP e do ICC. A atividade

incluiu vistorias detalhadas, eliminação de focos de água parada e campanhas educativas direcionadas, com o objetivo central de sensibilizar a comunidade e os colaboradores sobre a importância crítica da prevenção e controle do mosquito.



DESEMPENHO AMBIENTAL

Figura 28 . Registro do mutirão “Dia D contra a Dengue”



Foto: ACO/Tecpar

Essas iniciativas exemplificam o compromisso do Instituto com a conservação da biodiversidade, a promoção da sustentabilidade e a proteção da saúde pública, refletindo a importância de ações coordenadas e educativas para garantir a preservação dos recursos naturais e o bem-estar coletivo.

Conscientização e engajamento comunitário

A integração entre o ambiente urbano e a vida silvestre oferece uma excelente oportunidade para iniciativas de sensibilização e conscientização ambiental. Ao promover a coexistência entre a vida silvestre e a infraestrutura humana, a unidade CIC tem o potencial de servir como modelo para outras áreas urbanas. Nesse sentido, em 2024, o Tecpar realizou o 2º Concurso de Fotografia Amadora, com o tema 'Vida no Campus', com o objetivo de evidenciar a beleza do Parque Tecnológico da Saúde por

meio da linguagem fotográfica. O concurso destacou a biodiversidade do campus e engajou a comunidade interna, promovendo a conscientização ambiental. As categorias do concurso foram Biodiversidade I (Aves/Animais) e Biodiversidade II (Árvores/Flores).

A biodiversidade sustenta a harmonia entre o ambiente urbano e a vida silvestre. No Parque Tecnológico da Saúde, a coexistência entre fauna, flora e infraestrutura humana revela



DESEMPENHO AMBIENTAL

a importância da conservação de ecossistemas locais. O 2º Concurso de Fotografia Amadora do Tecpar valorizou essa riqueza natural e incentivou a captura de momentos únicos que evidenciam a beleza e a diversidade biológica. As fotos vencedoras são verdadeiros retratos da biodiversidade.

Na Figura 29, observa-se a foto de Eliza Cristina Loch Sausen, vencedora na categoria

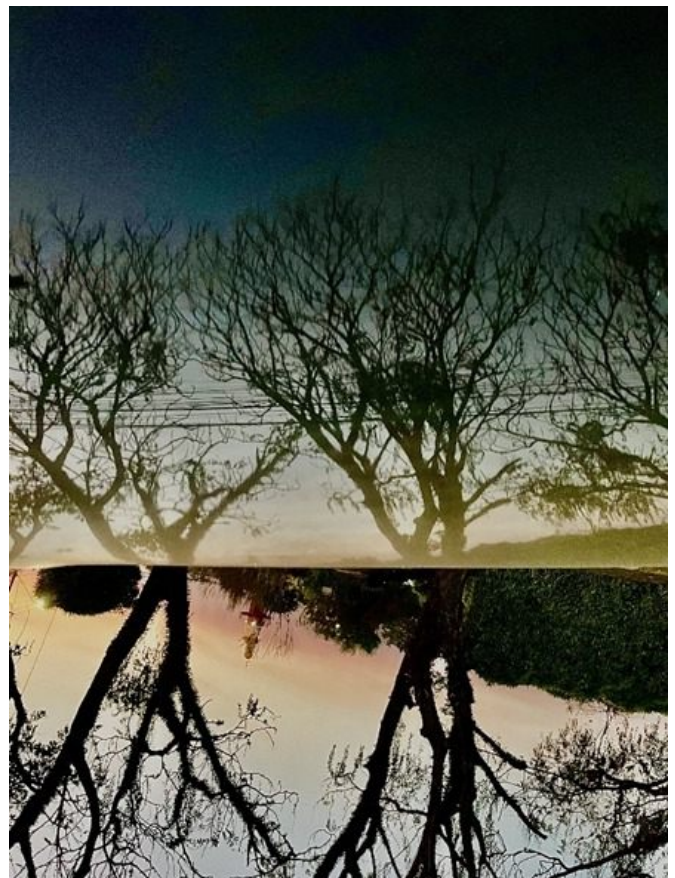
Figura 29 . Foto vencedora na categoria Biodiversidade I (Aves/Animais)



Fonte: Eliza Cristina Loch Sausen/Tecpar

Biodiversidade I (Aves/Animais) com "Um olhar atento e sereno em meio à natureza", que captura a conexão entre o observador e a fauna. Na Figura 30, a foto de Alexandre Haruo Inoue, vencedor da segunda categoria com "Reflexos", explora a beleza da flora local. Ambas as fotografias destacam a importância da preservação da natureza.

Figura 30 . Foto vencedora na categoria Biodiversidade II (Árvores/Flores)



Fotógrafo: Alexandre Haruo Inoue/IBMP



DESEMPENHO AMBIENTAL

Gestão ambiental: proteção e conformidade

Em 2024, o Tecpar iniciou a implantação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), com um diagnóstico ambiental fundamental para definir as metas do sistema. A iniciativa se justifica pela sua relevância tecnológica e social, alinhando-se às estratégias de desenvolvimento sustentável e contribuindo para a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A implementação do SGA propõe o uso de tecnologias avançadas e práticas de gestão para otimizar processos e reduzir impactos ambientais, utilizando ferramentas e métodos inovadores de monitoramento. Socialmente, a ação busca melhorar a qualidade ambiental e conservar recursos naturais, impactando positivamente a saúde e o bem-estar das comunidades.

A implantação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) no Tecpar está alinhada às estratégias nacionais e regionais, contribuindo diretamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). As práticas sustentáveis e tecnologias inovadoras adotadas ajudam a gerenciar os recursos hídricos de forma eficiente (ODS 6) e promovem padrões de consumo e produção responsáveis (ODS 12). A redução dos impactos ambientais também contribui para o combate às mudanças climáticas (ODS 13). Além disso, a conservação da biodiversidade demonstra o compromisso com a proteção da vida terrestre (ODS 15). A busca por infraestruturas sustentáveis e soluções inovadoras fortalece a resiliência e moder-



niza os processos organizacionais (ODS 9). Por fim, as parcerias estratégicas ampliam a capacidade de implementar e expandir as ações ambientais (ODS 17).

Os benefícios econômicos incluem a redução de custos operacionais, maior eficiência e conformidade com as regulamentações ambientais, o que diminui o risco de penalidades e fortalece a imagem corporativa. Com isso, o Tecpar se posiciona como uma instituição comprometida com a sustentabilidade, o que pode atrair investimentos e criar oportunidades de inovação.

Com base em sua natureza, como um instituto de tecnologia e pesquisa, e considerando os desafios ambientais atuais, as políticas ambientais estão voltadas: gestão de resíduos, eficiência energética, gestão sustentável da água, aquisição sustentável e educação ambiental.



DESEMPENHO AMBIENTAL

Gestão de resíduos

Envolve a adoção de práticas de manejo que vão desde a geração até a destinação final dos resíduos sólidos, líquidos e gasosos com a finalidade de minimizar impactos ambientais e promover a sustentabilidade, em conformidade com as normas ambientais.

Um bom começo é reduzir a quantidade de resíduos, reutilizar materiais sempre que possível, reciclar recursos, repensar as escolhas de consumo e recusar produtos desnecessários. Esses passos, conforme descrição na Tabela 19, são fundamentais para otimizar o uso dos recursos e promover a sustentabilidade.

Tabela 19 . Tipos de resíduos e práticas de manejo

Tipo de resíduos	Exemplos		Como manejar
Sólidos	Recicláveis	Papéis, plásticos, vidros, metais	Separação por tipo, destinação para pontos de coleta ou para recicladores
	Não recicláveis	Resíduos orgânicos (restos de comida, poda de jardim e folhas)	Compostagem ou destinação ao serviço de coleta para tratamento adequado
Líquidos	Efluentes industriais, águas residuais, óleos usados, líquidos de limpeza		Tratamento adequado ou destinação conforme regulamentação
Gasosos	Emissões de gases de combustão, vapores tóxicos, fumaça de processos industriais		Controle e tratamento com sistemas de filtragem e redução de emissões

O esquema apresentado na figura 31 apresenta a proposta de implantação da gestão de resíduos, com o objetivo de minimizar os impactos ambientais e promover a sustentabilidade. O processo abrange desde a geração até a destinação final segura dos resíduos, passando

por ações como redução, reutilização e reciclagem. Além disso, medidas de controle detalhado, análise sistemática e segregação adequada podem ser incorporadas ao plano de gestão, fortalecendo o cumprimento das normas ambientais e a otimização do uso dos recursos.



DESEMPENHO AMBIENTAL

Figura 31 . Esquema de Proposta para a Gestão de Resíduos



A adoção das práticas de gestão de resíduos apresentadas neste esquema é um passo fundamental para a responsabilidade ambiental. Através da ação conjunta e do compromisso com a sustentabilidade, podemos garantir um ambiente mais saudável e equilibrado para as futuras gerações.

Fonte: elaboração própria.



DESEMPENHO AMBIENTAL

Eficiência energética

Eficiência energética significa utilizar a menor quantidade de energia possível para produzir bens e serviços, mantendo a qualidade. Ela se diferencia do racionamento de energia, que envolve medidas como apagar luzes durante o dia ou reduzir o uso de equipamentos em horários de pico. A eficiência energética, por sua vez, busca soluções como a substituição de lâmpadas convencionais por modelos mais eficientes, a instalação de sensores de presença e o uso de equipamentos com certificação de eficiência energética.

Essa abordagem não apenas traz benefícios ambientais, mas também contribui para a diminuição de custos operacionais, embora possa exigir um investimento inicial, o retorno se dá através da redução contínua dos custos operacionais. Do ponto de vista ambiental, a melhoria da eficiência energética resulta em uma menor emissão de gases de efeito estufa, contribuindo para o combate às mudanças climáticas, a sustentabilidade e o uso racional dos recursos naturais.

A Figura 32 demonstra um esquema da proposta para a implantação da gestão da eficiência energética, com o objetivo de otimizar o consumo e estabelecer um controle rigoroso do uso de energia no campus. Investimentos em tecnologias de baixo consumo e energia renovável são previstos como ações para minimizar o impacto ambiental.

Figura 32 . Esquema da Proposta para a Gestão da Eficiência Energética



Este plano envolve o controle detalhado e a análise sistemática, visando à obtenção de dados precisos e ao desenvolvimento de estratégias para a redução do consumo e dos custos. Reconhecendo a seriedade que as questões ambientais demandam, além de cumprir as exigências legais, a instituição busca melhorias nos seus processos internos, por acreditar na importância das pesquisas para prover soluções inteligentes a aspectos como geração energética individual, materiais construtivos ambientalmente amigáveis, economia de água, entre outros.



DESEMPENHO AMBIENTAL

Gestão sustentável da água

A Gestão Sustentável da Água visa ao uso responsável e eficiente dos recursos hídricos, assegurando sua disponibilidade para as gerações futuras, sem comprometer os ecossistemas e os processos naturais dos corpos d'água. Isso implica práticas que minimizem o desperdício, promovam a reutilização e preservem a qualidade da água, além de fomentar o uso de tecnologias inovadoras, como sistemas de captação de água da chuva e tratamento de águas residuais. A gestão sustentável também inclui políticas públicas eficazes, educação ambiental e a colaboração entre governos, empresas e sociedade civil, com o objetivo de equilibrar as demandas humanas com a proteção dos ecossistemas aquáticos.

A Figura 33 ilustra um processo integrado para otimizar o uso da água, com foco em diagnóstico, planejamento, comunicação e metas claras para a sustentabilidade.

Este sistema propõe a implementação de um plano de gestão sustentável da água, visando a redução do consumo, minimização de custos, correção de vazamentos e avaliação do reúso da água, alinhando as demandas humanas com a proteção dos ecossistemas aquáticos.

Figura 33 . Diagrama do processo de otimização do uso da água



Fonte: elaboração própria.

DESEMPENHO AMBIENTAL

Aquisição sustentável

A adoção da aquisição sustentável visa à minimização dos impactos ambientais e ao fortalecimento da sustentabilidade ao longo da cadeia de fornecedores. Essa prática envolve a priorização de serviços e produtos que atendem a critérios ambientais rigorosos, promovendo a eficiência energética, a baixa emissão de poluentes e a responsabilidade socioambiental. A implementação de uma política de compras sustentáveis reforça o compromisso institucio-

nal com a sustentabilidade, ao privilegiar fornecedores que adotam boas práticas de gestão.

Este processo envolve a estratégia de sustentabilidade, destacando os componentes principais como a redução do consumo de recursos naturais, a preferência por materiais recicláveis, biodegradáveis ou reutilizáveis, e a transparência na cadeia de suprimento.

Educação ambiental

É um processo contínuo e transformador que visa conscientizar e capacitar os indivíduos para agir de maneira responsável em relação ao meio ambiente. Não se limita à transmissão de conhecimento, mas busca desenvolver as potencialidades dos indivíduos, estimulando a reflexão crítica e a participação ativa na solução de problemas socioambientais.

As ações educativas no contexto do Instituto baseiam-se nos cinco fundamentos estabelecidos pela I Conferência Intergovernamental de Educação Ambiental, realizada em Belgrado, a qual resultou na Carta de Belgrado, um marco importante que estabeleceu princípios e orientações para a educação ambiental em nível global: conhecimento, conscientização/sensibilização, competência/habilidades, participação e mudança de valores e comportamentos.

- **Conhecimento:** colaboradores e partes interessadas adquirem conhecimentos sobre aspectos ambientais específicos relacionados às operações e seus impactos ambientais.

- **Sensibilização/Conscientização:** divulgação das ações do Plano de Gestão Ambiental e as atividades relacionadas, incluindo conceitos ambientais. Este é um dos fundamentos mais importantes, pois visa o envolvimento e a motivação das pessoas em relação à gestão ambiental.
- **Competência/Habilidades:** aquisição de competências para identificar e resolver problemas ambientais específicos no contexto das atividades do Instituto.
- **Participação e Ação:** engajamento ativo dos colaboradores e da comunidade em programas e ações educativas, com o objetivo de resolver problemas socioambientais diretamente relacionados às operações.
- **Mudança de Valores e Comportamentos:** refere-se à mudança consciente de comportamento, na qual se adquirem valores sociais e um comportamento voltado para a participação ativa na melhoria ambiental. Este fundamento é o mais subjetivo, uma vez que é mensurado pelos resultados obtidos nas ações implementadas.



DESEMPENHO AMBIENTAL

A proposta de educação ambiental visa a implementação de estratégias educativas com os seguintes objetivos principais: fortalecer a confiança e a coesão do grupo, otimizar a experiência de aprendizagem, aliviar as tensões e o cansaço decorrentes do esforço cognitivo, e promover diálogos produtivos.

Para sua elaboração, foram considerados aspectos como o diagnóstico da realidade local, as características do público-alvo, os objetivos educativos específicos e os recursos disponíveis, com a intenção de que a iniciativa seja implementada inicialmente com apoio externo e, posteriormente, de forma autônoma. Este processo tem como foco o desenvolvimento de habilidades formadoras, estimulando a colaboração e o trabalho em grupo, além de ser mensurável.





NOSSA GENTE

- Empregados
- Relações de trabalho
- Capacitação e educação
- Benefícios
- Licença maternidade e paternidade
- Apoio a amamentação
- Diversidade, equidade e inclusão
- Representatividade salarial
- Aviso sobre mudanças operacionais
- Acordos de negociação coletiva
- Diversidade na governança e empregados
- Representatividade salarial
- Trabalhadores não empregados
- Liberdade sindical e negociação coletiva
- Trabalho infantil, forçado e análogo ao escravo
- Direitos de povos indígenas

NOSSA GENTE

Empregados

[GRI 2-7a] [GRI 2-7b] [GRI 2-7c] [GRI 2-7d] [GRI 2-7e] [GRI 2-8a] [GRI 2-8b] [GRI 2-30a] [GRI 401-1-3] [GRI 402-1] [GRI 404-1] [GRI 404-1-3] [GRI 405-1] [GRI 406-1] [GRI 407-1] [GRI 408-1] [GRI 409-1] [GRI 410-1]

O quadro efetivo de pessoal possui 328 empregados contratados por prazo indeterminado. Conta também com 10 empregados temporários, com contratos de trabalho por prazo determinado, na categoria de aprendizes. Todos os contratos de trabalho são regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Do quadro total de empregados, 318 ou 99,6 % trabalham em regime de tempo integral e 13 ou 0,04% em regime de tempo parcial, representado pelos aprendizes, assistente social, jornalista e telefonista.

Tabela 20 . Empregados discriminados por gênero e unidade

Total de empregados			
Unidade	Feminino	Masculino	Total
CIC	102	158	260
JUVEVE	18	19	37
ARAUCÁRIA	3	20	23
JACAREZINHO	4	0	4
MARINGÁ	2	2	4
Total	129	199	328

Número de empregados de período parcial			
Unidade	Feminino	Masculino	Total
CIC	2	1	3
JUVEVE	0	0	0
ARAUCÁRIA	0	0	0
Total	2	1	3

Nota: Período parcial jornadas, assistente social (6hs), Jornalista (5hs), telefonista (6hs)

Número de empregados em tempo integral			
Unidade	Feminino	Masculino	Total
CIC	96	154	250
JUVEVE	18	19	37
ARAUCÁRIA	3	20	23
JACAREZINHO	4	0	4
MARINGÁ	2	2	4
Total	123	195	318



NOSSA GENTE

Número de empregados temporários - aprendizes			
Unidade	Feminino	Masculino	Total
CIC	5	3	8
JUVEVE	1	0	1
ARAUCÁRIA	0	1	1
Total	6	4	10

Nota: Período parcial jornada diária de: aprendiz (4h).
Fonte: Divisão de Gestão Estratégica de Pessoas

Relações de trabalho

A contratação de empregados para o quadro efetivo de pessoal é realizada exclusivamente por meio de concurso público, sendo os contratos regidos pela CLT. Por sua vez, os empregados aprendizes são contratados através do “Programa Mais Aprendiz”, que tem como objetivo principal promover a inclusão profissional de jovens no mercado de trabalho. Este programa é direcionado ao desenvolvimento de habilidades e competências profissionais, oferecendo aos aprendizes uma combinação de aprendizado prático e teórico.

Novas contratações e rotatividade de empregados

No período, ocorreram contratações e dez desligamentos, o índice de rotatividade de empregados no período foi de 1,97 %, considerando os aprendizes.

Foram realizadas quatro admissões, sendo três aprendizes a um Diretor. As demissões foram de dez funcionários (dois a pedido, um por aposentadoria e um por livre exoneração do cargo) e seis menores aprendizes (Tabela 21).

Tabela 21 . Empregados desligados e admitidos por gênero

Empregados Desligados por Gênero			
Categoria Profissional	Feminino	Masculino	Total
Analista	2	0	2
Técnico	1	0	1
Assistente	0	0	0
Auxiliar	0	1	1
Aprendiz	3	3	6
Total	6	4	10

Fonte: ERP/DGP



NOSSA GENTE

Empregados Admitidos por Gênero			
Categoria Profissional	Feminino	Masculino	Total
Analista	0	3	0
Técnico	0	0	0
Assistente	0	0	0
Auxiliar	0	0	0
Aprendiz	1	0	0
Total	1	3	4

Fonte: ERP/DGP

Trabalhadores não empregados

Os trabalhadores não empregados são contratados Conforme Lei 13303/2016. São profissionais terceirizados que realizam diversas atividades em áreas específicas da instituição e totalizam 250 colaboradores. As atividades abrangem serviços de vigilância e segurança patrimonial, manutenção preventiva e corretiva, limpeza e higienização, jardinagem e paisagismo, serviços no refeitório e motoristas.

As informações relativas aos terceirizados são acrescentadas ao total de colaboradores do Instituto, o gestor do contrato é responsável pela gestão e monitoramento das atividades, sendo a execução conduzida pelas áreas. Na Tabela 22, são apresentadas as funções por atividade dos colaboradores terceirizados.

Tabela 22 . Descrição das funções dos colaboradores terceirizados

Função	Colaboradores (nº)	Descrição das Atividades
Bolsista	46	Executar atividades programadas no seu plano de trabalho, apresentar relatórios aos coordenadores, realizar pesquisas, soluções ou conceitos inovadores e investigar desafios mais complexos.
Estagiário	46	Atuar em diversos setores da empresa, desempenhando funções que se adequam a natureza específica de cada área, podendo inclusive ser envolvido em projetos, eventos ou tarefas específicas.
Jardinagem	12	Realizar a manutenção e cuidado dos jardins, plantas, árvores, flores e folhagens
Limpeza e Conservação	50	Manter os ambientes limpos, organizados e em bom estado de uso.
Manutenção	36	Serviços especializados de manutenção corretiva, preventiva, preditiva e emergenciais em todas as instalações internas e externas, máquinas, equipamentos, infraestruturas e sistemas nas áreas civil, elétrica, mecânica e climatização, freezers de ultrabaixa temperatura, câmaras frias e infraestrutura de lógica, rede, telefonia em todos as unidades.
Motorista	6	Realizar o transporte de Diretores e funcionários, bem como cargas, documentos ou produtos.
Residente Técnico	10	Frequentar aulas e desempenhar atividades estabelecidas na pós-graduação e no plano de trabalho, apresentando relatórios, pesquisas, conceitos inovadores, resultando em algo inovador para o órgão.
Refeitório	15	Preparar o desjejum e a refeição dos funcionários, estagiários e bolsistas e organizar o espaço do refeitório.
Vigilância	29	Garantir a segurança de pessoas e patrimônios e realizar o monitoramento e acompanhamento de acessos na organização.
Total	250	

Fonte: DGP e gestores de contrato



NOSSA GENTE

Com relação aos terceirizados, ao longo do ano ocorreram as seguintes flutuações (Tabela 23).

Tabela 23 . Empregados terceirizados admitidos/ desligados

Nome e Formação	Unidades	
	Admissões	Demissões
Limpeza e Conservação	67	63
Vigilância	35	41
Jardinagem	4	3
Manutenção	16	15
Refeições	13	16
Motoristas	4	4
Total	139	142

Fonte: DAC e Setor de Logística

O percentual do total de empregados cobertos por acordos e negociação coletiva é de 100%. O compromisso da organização em respeitar a liberdade de associação sindical e o direito à negociação coletiva dos trabalhadores é uma premissa fundamental e um valor essencial para a cultura organizacional. Esse reconhecimento assegura que todos os empregados tenham o direito pleno de fundar e filiar-se ao sindicato ou organização de sua escolha, promovendo a liberdade de associação como um direito inalienável. O Instituto adota a prática de permitir que os sindicatos realizem assembleias sobre negociações coletivas nas dependências da organização, o que é uma importante estratégia para fortalecer a transparência e garantir que todos os empregados tenham acesso direto às informações sobre os processos de negociação.

Além disso, o diálogo constante e aberto entre a gestão e os representantes sindicais é uma prática consolidada. Esse intercâmbio contínuo permite que as partes busquem soluções que sejam justas e equilibradas, promovendo acordos que atendam às necessidades dos trabalhadores e da empresa.

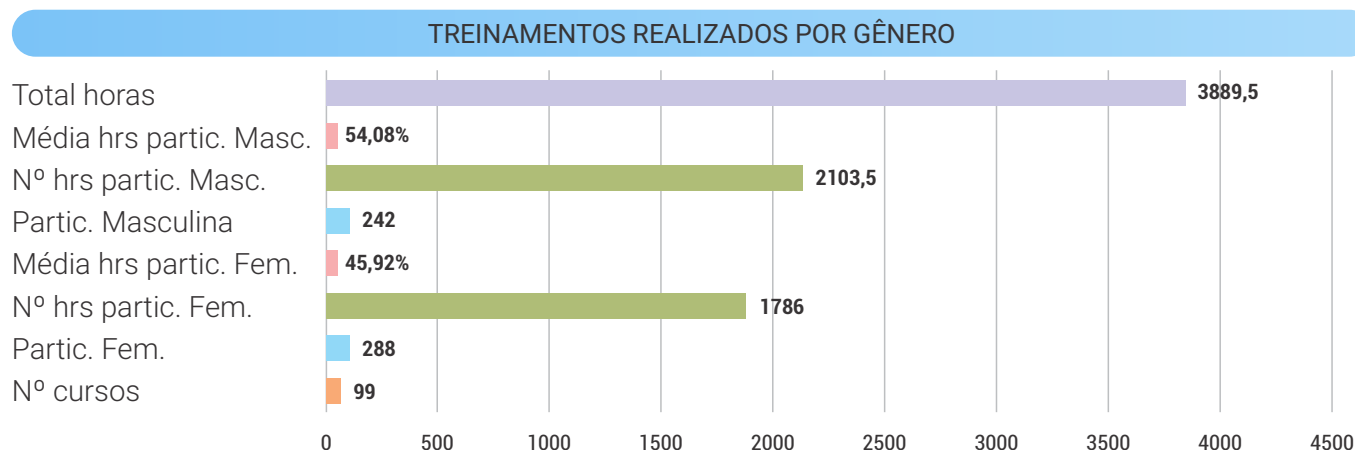
Apenas os colaboradores terceirizados não estão cobertos pelo mesmo acordo coletivo que os empregados, embora isso dependa de algumas circunstâncias específicas, eles são representados por um sindicato que estabelece acordos coletivos que beneficiam suas categorias. O Instituto como contratante, certifica-se por meio de contratações transparentes, de que os direitos dos terceirizados, como os previstos nos acordos coletivos da categoria, sejam respeitados.



NOSSA GENTE

Capacitação e educação

Tabela 24 . Média de horas de treinamento por empregado/gênero/ano



Fonte: DGP

Durante o período analisado, a empresa realizou um total de 3.889,5 horas de treinamento, distribuídas entre 99 cursos. Isso resultando em uma média de 7,5 horas por funcionário. A média de 7,5 horas por funcionário indica a necessidade de maior investimento em capacitação.

No período deu-se início ao Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDLT) oportunizando aos gestores o aprendizado e melhoria das habilidades e competências com objetivo de promover uma cultura de excelência e impulsionar o sucesso organizacional. A Figura 34, ilustra o programa e os workshops que estruturam o PDLT. Em 2024, foram desenvolvidos os módulos: 1 - Autoconhecimento, 2 - Comunicação e Feedback e 3 - Liderança e Gestão de Equipes.



NOSSA GENTE

Figura 34 . Workshops do Programa de Desenvolvimento de Lideranças



Também foram realizados diversos treinamentos para atualização, aprimoramento de competências e demandas específicas. Entre os temas estão: Gestão em ouvidoria, Ação de Combate ao Assédio no Ambiente de Trabalho, Interpretação da Norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017, Espectrofotômetro/UV, Biossegurança, Gestão de Suprimentos, Avaliação de incertezas de Medição, Planejamento Estratégico no Setor Público, Pregoeiros e Agentes de Contratação, Planejamento Tributário, Apuração do IRPJ e da CSLL.



NOSSA GENTE

Benefícios

Os benefícios oferecidos pelo Instituto (Tabela 25), desempenham um papel essencial no pacote de remuneração, contribuindo de forma significativa para o bem-estar e a qualidade de vida dos empregados, tanto dentro quanto fora do ambiente de trabalho. Esse compromisso reflete a responsabilidade social da empresa e reforça seu foco na satisfação de seus colaboradores.

Tabela 25 . Benefícios para empregados e colaboradores

Benefício	Empregados efetivos	Empregados temporários registrados	Estagiários / bolsistas residentes
Auxílio-creche, em transição para Auxílio-Primeira infância	✓		
Auxílio-escola especial, em transição para Auxílio-PCD	✓		
Auxílio-funeral	✓		
Complemento de benefício por incapacidade temporária (auxílio-doença ou acidente)	✓		
Consultório odontológico na CIC para empregados com plano odontológico	✓		
Emergências médicas	✓		
Empréstimo consignável	✓		
Estacionamento gratuito	✓	✓	✓
Horário flexível	✓		
Licença-maternidade Empresa Cidadã (180 dias)	✓		
Licença-paternidade Empresa Cidadã (20 dias)	✓		
Plano de previdência complementar	✓		
Plano de saúde	✓	✓	
Plano odontológico	✓	✓	
Refeição no local	✓	✓	✓
Seguro de vida em grupo	✓	✓	
Transporte fretado	✓	✓	✓
Vale-alimentação	✓		
Vale-transporte	✓		



NOSSA GENTE

Licença maternidade e paternidade

Como forma de valorizar e apoiar seus empregados em momentos importantes da vida, como o nascimento de um filho, o Instituto é, desde 2009, signatário do Programa Empresa Cidadã, instituído pela Lei 11.770/2008.

Essa iniciativa promove o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal, garantindo a extensão dos períodos de licença parental.

- **Licença-maternidade:** prorrogação de 60 dias adicionais aos 120 dias previstos na legislação, totalizando 180 dias.
- **Licença-paternidade:** prorrogação de 15 dias adicionais aos cinco dias previstos na legislação, totalizando 20 dias.

Figura 35 . Pai com recém-nascido durante a licença-paternidade



Foto: Marcelo Bento/Tecpar

Em 2024, foram concedidas três licenças-maternidade e duas licenças-paternidade, com taxa de retorno de 100% dos empregados.



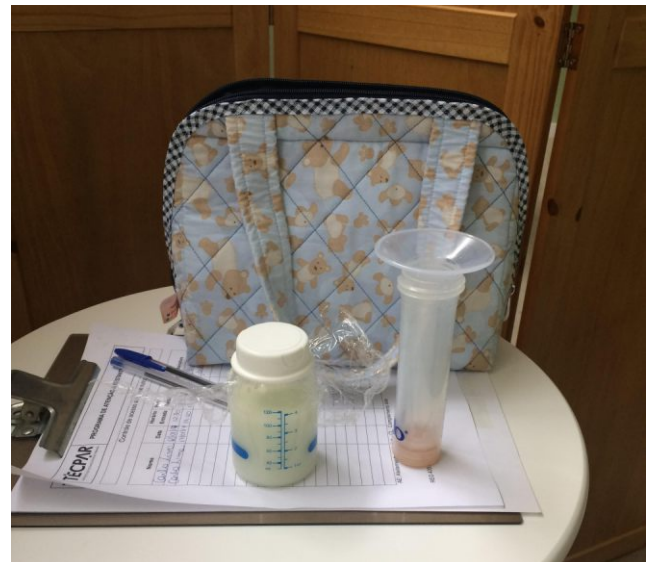
NOSSA GENTE

Outro benefício adicional de apoio para as colaboradoras que retornam ao trabalho é a Sala de Apoio à Amamentação. Essa iniciativa evidencia o compromisso do Instituto com o bem-estar das mães no ambiente de trabalho oferecendo suporte contínuo à amamentação.

Esta sala foi inaugurada em 2016, projetada para proporcionar um espaço acolhedor e privado às colaboradoras que são mães. Localizada na unidade CIC, a sala foi certificada

pelo Ministério da Saúde e está equipada com recursos adequados para a coleta e armazenamento seguro do leite materno durante o horário de trabalho. Essa prática é fundamental para que as mães possam continuar amamentando seus bebês de forma segura e com qualidade, contribuindo para o desenvolvimento saudável das crianças. Na Figura 36, é ilustrada a estrutura da sala de apoio a amamentação.

Figura 36 . Estrutura da sala de apoio a amamentação



Além de atender às necessidades das colaboradoras, a disponibilização de uma sala certificada e o apoio contínuo à amamentação reforça um ambiente de trabalho inclusivo e sensível às necessidades das mães. Como parte do Programa de Atenção à Gestante e Nutriz, o projeto "Mulher Trabalhadora que Amamenta", concedeu ao Instituto o título de "Empresa Amiga da Amamentação".



NOSSA GENTE

Aviso sobre mudanças operacionais

Em relação às mudanças estruturais, o Instituto adota um processo estruturado a promovendo transparência e o engajamento dos colaboradores em todas as etapas, nas quais líderes e gestores comunicam as mudanças de maneira alinhada e consistente. Entre as principais práticas estão:

- Reuniões com as partes envolvidas: promovem diálogo e alinhamento sobre as mudanças em curso.
- Grupos de trabalho multidisciplinares: constituídos por deliberação, são formados para tratar de temas específicos, com prazos definidos para início e conclusão.

Café com Prosa

Ainda como atividade de comunicação elencada na Pesquisa Organizacional, o Café com Prosa é aquele momento para um bate papo descontraído entre o Presidente e os colaboradores que, devido à natureza de suas atividades, não têm oportunidade de falar com a alta direção.

O objetivo é criar um ambiente onde todos se sintam à vontade para expor seus anseios, dialogar

As decisões e informações relevantes são amplamente compartilhadas pela Intranet e enviadas por e-mail a todos os colaboradores, reforçando o compromisso com uma comunicação clara e acessível, para registros formais e acesso contínuo às informações.

Além disso, a comunicação sobre as mudanças é disseminada pela rede social corporativa, garantindo que as informações alcancem todos os colaboradores de forma eficaz, para engajamento em tempo real.

sobre expectativas e desafios, dar sugestões, enfim, ajudar o Instituto a colocar em prática melhorias que impulsionem o ambiente de trabalho e os resultados da empresa. Em 2024 foram realizadas seis edições do Café com Prosa, envolvendo 62 pessoas, entre elas: funcionários, bolsistas, estagiários, residentes, terceirizados e aprendizes. As Figuras 37 e 38, ilustram momentos do Café com Prosa.

Figura 37 . 4ª edição do Café com Prosa



Fonte: DGP
Foto: ACO/TECPAR

Figura 38 . 6ª edição do Café com Prosa



Fonte: DGP
Foto: ACO/TECPAR



NOSSA GENTE

II Concurso de Fotografia Amadora do Parque Tecnológico da Saúde

Outra iniciativa realizada, em parceria com o IBMP e ICC/Fiocruz PR, foi a segunda edição do Concurso de Fotografia Amadora do Parque Tecnológico da Saúde. Com o tema “Vida no Campus”, o concurso teve como objetivo evidenciar a beleza do Parque Tecnológico da Saúde por meio da linguagem fotográfica. Em 2024, os colaboradores puderam inscrever fotos nas categorias:

- **Categoria 1** – Biodiversidade I (aves e outros animais que visitam ou vivem no Campus)
- **Categoria 2** – Biodiversidade II (flores e árvores)

Participaram do concurso 31 colaboradores dos três Institutos, entre eles: funcionários, estagiários e bolsistas com um total de 55 fotografias. Todos os participantes receberam certificado de menção honrosa. Os primeiros colocados receberam, ainda, troféu com estampa da foto vencedora (Figuras 39 e 40).

Figura 39 . Vencedora da categoria Biodiversidade I (aves/animais)



Foto: ACO/TECPAR

Figura 40 . Vencedor da categoria Biodiversidade II (árvores/flores)



Foto: ACO/TECPAR



NOSSA GENTE

Diversidade, equidade e inclusão

A promoção da diversidade e inclusão no ambiente é regida pela Política de Gestão Estratégica de Pessoas (Figura 41), que estabelece diretrizes para que promovam a diversidade, equidade e inclusão. O quadro de empregados é constituído por diversas faixas etárias, sendo 26% acima de 60 anos, o que demonstra uma empresa que retém e valoriza o empregado idoso.

Com o objetivo de fomentar e consolidar a valorização da Diversidade e Equidade no ambiente organizacional, o Instituto criou, em 2021, o Comitê de Diversidade e Equidade. Este comitê foi estruturado para promover práticas inclusivas e equitativas, assegurando que todos os colaboradores se sintam valorizados, respeitados e com igualdade de oportunidades dentro da organização.

Como parte de sua atuação, o comitê também desenvolveu um plano de trabalho que

inclui debates periódicos sobre temas centrais e sensíveis como: igualdade de gênero, diversidade étnico-racial, inclusão de pessoas com deficiência, respeito à orientação sexual, entre outros. O objetivo é fomentar um ambiente de troca de ideias e aumentar a conscientização sobre esses tópicos, promovendo a participação ativa dos colaboradores e incentivando a construção de um espaço de trabalho mais inclusivo e acolhedor para todos.

Uma das primeiras iniciativas desse plano foi a criação do Calendário da Diversidade, uma ferramenta estratégica para marcar, divulgar e celebrar datas comemorativas e de relevância social, como o Dia Internacional do Orgulho LGBT, o Dia da Consciência Negra, e outras datas importantes. Esse calendário é utilizado para promover campanhas informativas e discussões sobre questões de gênero, etnia, religião, orientação sexual, incentivando a reflexão e o aprendizado contínuo.

Figura 41 . Capa da Política de Gestão Estratégica de Pessoas

A implementação da política está alinhada aos princípios de equidade e igualdade, com ações contínuas para sensibilizar os colaboradores e promover práticas inclusivas em todos os níveis da organização.



NOSSA GENTE

Sala Lilás

A implantação da sala Lilás (Figura 42), visa garantir que todas as mulheres vítimas de violência tenham acesso a suporte e assistência adequados, incluindo orientação e encaminhamento para serviços especializados.

As mulheres que estiverem vivenciando situações que envolvem qualquer tipo de violência podem procurar o serviço de atendimento da Sala Lilás, que está ligado à Ouvidoria do Tecpar.

Figura 42 . Estrutura da Sala Lilás



Foto: ACO/Tecpar

A organização pratica uma política salarial única sem distinção

A representatividade entre os maiores salários e remunerações recebidos por homens e mulheres (Tabela 26) no Instituto se justifica pelo tempo de empresa entre os dois grupos. O fato de os homens terem um tempo de serviço superior em relação às mulheres pode influenciar diretamente os rendimentos médios.

Essa situação também é atribuída a adequação dos valores iniciais da tabela salarial ao longo do tempo, que resulta em aumento progressivo nos salários, impactando também

aqueles que estão na instituição por um período mais longo.

Destaca-se que atualmente não há diferenciação nos valores da tabela salarial, os salários são definidos de forma igualitária, independentemente do gênero, sendo a transparência e o compromisso com a equidade premissas fundamentais no Tecpar, visando garantir um ambiente de trabalho justo e inclusivo.

Tabela 26 . Representatividade da proporção entre salários de homens e mulheres

Categoria profissional	Salário H>M	Remuneração H>M
Analista	15,53%	27,82%
Técnico	12,25%	-2,31%
Assistente	12,24%	38,30%
Auxiliar	124,47%	23,59%
Média	41,12%	21,85%

Nota: Comparação entre os maiores salários e remuneração entre homens e mulheres por categoria profissional.
Fonte: DGP



NOSSA GENTE

A implementação de mecanismos como o Comitê de Ética e Integridade, o Código de Conduta e Integridade, a Ouvidoria e o *Compliance* representam uma abordagem estratégica e proativa da organização para prevenir, identificar e tratar casos de discriminação e outras infrações éticas. Esses instrumen-

tos funcionam de forma integrada, proporcionando uma estrutura robusta e eficaz para garantir que qualquer alegação de discriminação seja tratada de maneira séria, transparente e em conformidade com as políticas internas e com a legislação vigente.



Liberdade sindical e negociação coletiva

Quando relatado um caso de discriminação, essa passará por procedimento de investigação de conduta, e se comprovado, ocorrem sanções e penalidades previstas no Código, contra o agressor e em proteção à vítima, minimizando seus impactos emocionais, sociais e trabalhistas. O objetivo dessas medidas não é apenas penalizar, mas também desestimular comportamentos discriminatórios e garantir que a cultura organizacional se mantenha ética.

A Ouvidoria é um canal de comunicação fundamental para a denúncia de casos de discriminação ou qualquer outra violação ética. Ela funciona de forma confidencial, permitindo que os colaboradores se sintam seguros para reportar discriminação sem receio de retaliações.

Se o Instituto identificar que seus fornecedores estão violando o direito dos trabalhadores à liberdade sindical ou à negociação coletiva, a organização adota medidas garantindo que seus fornecedores cumpram as leis trabalhistas e respeitem os direitos fundamentais dos trabalhadores. Algumas ações que a empresa pode tomar incluem: diálogo inicial, revisão de contratos e acordos com os fornecedores, auditorias e monitoramento de documentos trabalhistas dos fornecedores, imposição de penalidades até a rescisão de contratos e busca por novos fornecedores. A rescisão do contrato deve ser uma medida última, após tentativas de resolução e diálogo.



NOSSA GENTE



Trabalho infantil, forçado e análogo ao escravo

No Instituto, o trabalho infantil, forçado ou análogo à escravidão é absolutamente intolerado. A adoção de medidas rigorosas para garantir que as empresas terceirizadas cumpram as disposições legais, especialmente as que protegem menores de idade, reflete o compromisso da organização com práticas éticas e responsáveis.

No processo licitatório, é exigido que as empresas terceirizadas apresentem uma Declaração de Habilidade, confirmando que não empregam menores de 18 anos em atividades noturnas, insalubres ou perigosas, e que menores de 16 anos só estão envolvidos em atividades laborais na condição de aprendizes.

Além disso, o Instituto requer a emissão anual de uma declaração do fornecedor ou da empresa contratada para atender à documentação de habilitação obrigatória do Sistema de Compras do Paraná, para gestão de materiais e Serviços (GMS), atestando que a empresa não utiliza mão de obra infantil, ou trabalho forçado ou análogo à escravidão.

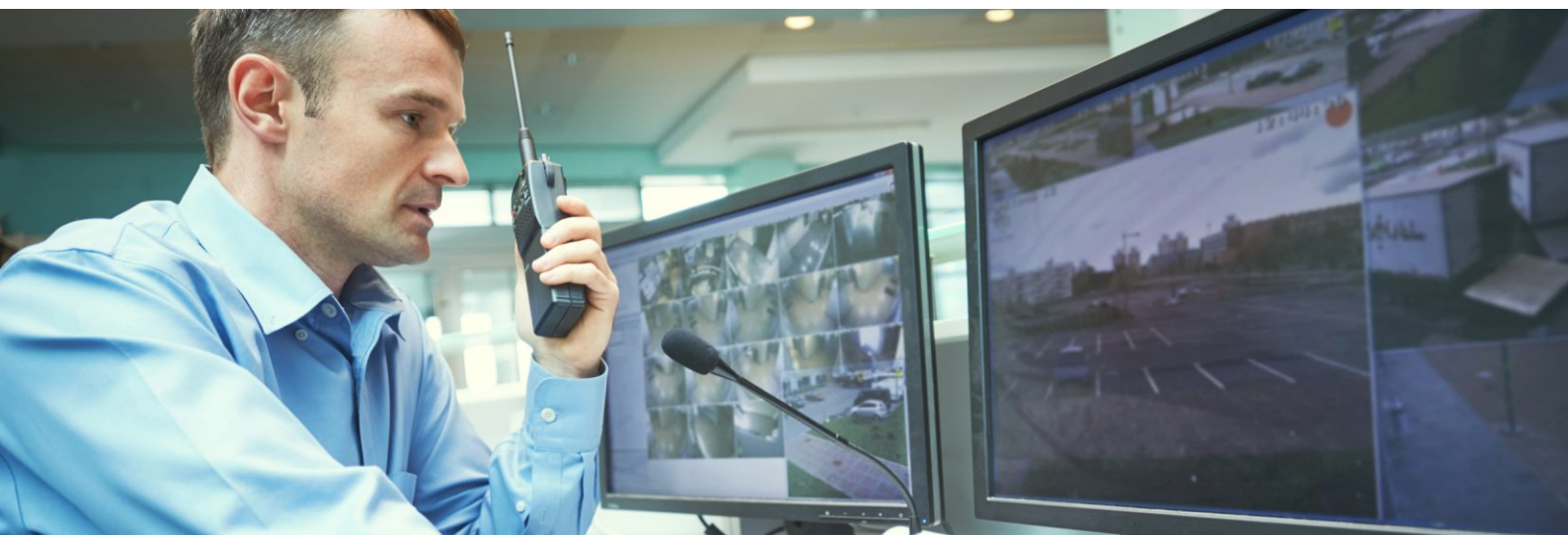
Isso reforça a transparência e o compromisso em prevenir e erradicar qualquer forma de trabalho inadequado envolvendo menores de idade ou de privação de direitos trabalhistas ou de liberdade humana.

Pessoal da segurança capacitado em políticas

A capacitação contínua dos profissionais de segurança, com foco nas boas práticas, prevenção de abusos e respeito aos direitos humanos, é uma responsabilidade compartilhada entre o Instituto e a empresa terceirizada responsável pela segurança patrimonial. O objetivo é garantir que os vigilantes desempenhem suas funções de maneira ética, respeitosa e dentro dos parâmetros legais estabelecidos pelas políticas universais de Direitos Humanos.



NOSSA GENTE



Para assegurar que as diretrizes sejam seguidas, a empresa de segurança realiza treinamentos regulares com ênfase na ética profissional e na integridade dos processos de vigilância. Esse treinamento busca sensibilizar os profissionais para a importância do tratamento digno e respeitoso a todas as pessoas, ao mesmo tempo em que reforça a necessidade de coibir excessos, agressões e qualquer tipo de abuso de autoridade.

A cada dois anos deve ser realizado curso de reciclagem para Formação de Vigilantes, que segue as diretrizes estabelecidas pela Portaria nº 3.233/2012-DG/DPF, que regulamenta a formação, qualificação e o processo de reciclagem dos vigilantes no Brasil. Esse treinamento garante que os profissionais de segurança estejam sempre atualizados sobre as melhores práticas e normas vigentes, assegurando o cumprimento das leis e promovendo um ambiente de trabalho seguro e respeitável para todos.

Direitos de povos indígenas

No Instituto, não há casos de violação dos direitos dos povos indígenas, como despejo e expropriação de terras demarcadas. Portanto, não há planos de reparação ou medidas corretivas em curso. Para evitar a violação dos direitos indígenas.

Saúde e segurança do trabalho

[GRI 403-1] [GRI 403-2] [GRI 403-3] [GRI 403-4] [GRI 403-5] [GRI 403-6] [GRI 403-7]
[GRI 403-8] [GRI 403-9] [GRI 403-10]

O sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho, implementado em 2006, foi estruturado de maneira integrada às operações do Instituto. Seu objetivo é garantir um ambiente de trabalho seguro, promovendo a saúde e o bem-estar dos colaboradores, ao mesmo tempo em que cumpre as obrigações legais e éticas relacionadas à saúde e segurança no ambiente ocupacional.



NOSSA GENTE

Programa de gerenciamento de riscos

A partir de 2021, foi implementado o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), que engloba todos os programas e normas que devem ser implementados. Neste programa estão indicados o plano de ação para contemplar a melhoria contínua de saúde e segurança do trabalho.

No PGR, todos os trabalhadores, incluindo atividades administrativas e de laboratórios são acompanhados pela antecipação, reconhecimento, avaliação e controle dos riscos, além

de serem monitorados pelo Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO) NR 07.

A gestão do PCMSO, do PGR e do Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT), são realizados por empresa prestadora de serviços especializados em Medicina e Segurança do Trabalho, assim como os registros e envio das informações através de plataforma própria para o e-Social. O Instituto contratou empresa especializada para prestação destes serviços.

Laudos de insalubridade e periculosidade

Os Laudos de Insalubridade e Periculosidade são elaborados quando existe a possibilidade de os riscos ocupacionais estarem acima dos limites de tolerância ou quando estão enquadrados nos critérios das NR15 e NR16. As avaliações qualitativas e quantitativas

dos riscos Biológicos, Físicos e Químicos são determinantes para definir se as atividades e ou locais de trabalhos são insalubres ou perigosos. No caso do Instituto são contratadas empresas especializadas para a emissão destes laudos (avaliações não rotineiras).

Riscos biológicos, físicos e químicos

Os levantamentos de risco relacionados as atividades que abrangem os riscos Biológicos, Físicos e Químicos, nas suas fases como a antecipação, o reconhecimento, a avaliação e o controle dos riscos ocupacionais, são registrados nos programas PGR e PCMSO, além de monitorados e atualizados sempre que necessários, quando identificados através de inspeções de segurança, ou indicados pelos membros da CIPA, ou informados pelos próprios

trabalhadores (avaliação de forma rotineira). Essas atualizações, inseridas no PGR, por meio de um plano de ação monitorado e sempre que necessário são realizadas novas avaliações e medidas de controle, para que o risco seja minimizado ou eliminado. Também é elaborado (Assessoria externa contratada) quando os funcionários são expostos a agentes nocivos, como agentes físicos (ruído), químicos e biológicos.



NOSSA GENTE

Normas regulamentadoras

A gestão da saúde e segurança do trabalho está baseada no cumprimento das Normas Regulamentadoras (NR). As NR passam por constantes atualizações e a equipe atualiza os novos requisitos, como por exemplo, a atualização da NR 05 (CIPA), de setembro de 2022, com a promulgação da Lei nº 14.457, com o Programa Emprega + Mulheres, que entrou em vigor em março de 2024 alterando o nome da CIPA para Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio.

No Sistema de Gestão de Saúde e Segurança, a organização também contempla a legislação e Normas Técnicas (NPT 17) do Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná.

Nas questões relacionadas diretamente a prevenção de acidentes, de acordo com o cumprimento das Normas Regulamentadoras, são desenvolvidos os Programas de Gerenciamento de Riscos (PGR), incluindo as NR 01; NR 05; NR 07; NR 09; NR 13; NR 15; NR 16; NR 17; NR 23, além de outras Normas, quando aplicado.

Situações de riscos

As situações de riscos e perigos são identificadas no Programa de Gestão de Riscos (PGR) a partir de um Laudo Técnico das Condições Ambientais no Trabalho (LTCAT), Laudo de Insalubridade e Periculosidade e controlados através do PCMSO.

Os colaboradores são orientados para acionarem a segurança do trabalho, representante da CIPA ou representante da Brigada de Emergência, quando da ocorrência de acidentes, situações de riscos graves ou iminentes, para as devidas providências. Todos os acidentes são investigados pelo técnico de segurança e representantes da CIPA.

No caso de princípio de incêndio ou vazamentos de gás ou produtos químicos, são acionados os representantes da Brigada de Emergência de cada prédio, indicados em organograma fixado em cada edificação.

Quando há suspeita de contaminação ou identificação de desconforto em determinada atividades, como manuseio de produtos químicos, trabalho com ruído, problemas de postura ou esforço repetitivo, o trabalhador pode ser encaminhado para avaliação com médico coordenador do PCMSO, para determinar o tratamento e/ou afastamento, e em alguns casos, recomendar alteração de atividades para minimizar a exposição ao risco.

Em casos de acidentes graves, que demande atendimento no local, são acionados os serviços de ambulância, contemplado no Plano de Respostas a Emergência do Instituto.



NOSSA GENTE

Inspeções de segurança

As inspeções de segurança são uma das formas de registro para relatar as condições de segurança, e indicar as melhorias necessárias para que o acidente ou doenças ocupacionais não atinjam os trabalhadores. Constantemente são realizadas vistoria nos diversos setores, ou por demanda, membros da CIPA ou Brigada de Emergência, em que solicitam providências, quando é o caso. Essas inspeções são encaminhadas aos gerentes responsáveis, principalmente quando envolve investimentos em obras ou substituição de peças e/ou equipamentos. Nesses casos, o envolvimento do gerente torna-se imprescindível para a resolução das situações de riscos. Nas inspeções são indicados os serviços executados ou equipamentos utiliza-

dos, irregularidades observadas e recomendações e ou providências.

A CIPA também tem como atribuição realizar inspeções de segurança, principalmente com o envolvimento dos trabalhadores, para que haja a participação de todos nas ações preventivas, ou em alguns casos, ações corretivas.

No portal do colaborador (intranet) fica disponibilizado o painel que apresenta os dias sem acidente de trabalho na empresa, que é um instrumento que incentiva os colaboradores a serem mais cuidadosos, contribuindo para um ambiente de trabalho mais seguro.

Acidentes de trabalho

O Instituto segue as orientações e atualizações das normas trabalhistas, especificamente aquelas relacionadas à gestão de riscos ocupacionais.

As medidas utilizadas para a eliminação e/ou minimização dos riscos de acidentes de trabalho e promoção da saúde e segurança ocupacional são realizadas de acordo com nova

Redação dada pela Portaria SEPRT n.º 6.730, de 09/03/20, no cumprimento das diretrizes das Disposições Gerais e Programa de Gerenciamento de Risco Ocupacionais da Norma Regulamentadora NR 01, em seu item 14.01. Na Tabela 27 são demonstrados os acidentes de trabalho ocorridos em 2024, com emissão de CAT.

Tabela 27 . Acidentes de trabalho com afastamento e emissão de CAT

Nº AT e tipo	Unidade	Dias de afastamento	Mês da ocorrência
1º típico	CIC	04	02/24
2º trajeto*	CIC	15	02/24
3º trajeto*	CIC	15	05/24
4º trajeto*	CIC	01	05/24
5º típico	CIC	01	07/24
6º típico	CIC	56	10/24

* ACIDENTES DE TRAJETO OCORRIDOS EM ÁREAS EXTERNAS DO TECPAR.



NOSSA GENTE

Na Tabela 28 é apresentada a frequência dos acidentes de trabalho, com suas características.

Tabela 28 de Índice de Frequência de Acidentes

Descrição	Valor
Número de Acidentes com Afastamento	3
Total de Horas Trabalhadas	802.560 horas
Índice de Frequência (Taxa de Acidentes)	3,74%

Com uma taxa de frequência de 3,74 de acidentes de trabalho, o Tecpar está dentro da classificação "muito bom", segundo os parâmetros da Organização Internacional do Trabalho (OIT), já que o valor está bem abaixo de 20. Isso indica que, no momento, o nível de segurança está adequado, mas ainda assim é essencial manter e aprimorar ações de prevenção de acidentes para garantir que esse índice reduza ou continue neste nível. Para efeito do cálculo da taxa de frequência, considera-se apenas os acidentes típicos.

Os Parâmetros da OIT recomendam os seguintes parâmetros para a Taxa de Frequência:

- **Até 20** = muito bom.
- **De 20,1 a 40** = bom;
- **De 40,1 a 60** = ruim;
- **Acima de 60** = péssima.

A critério médico, quando ocorre afastamento em função de acidentes ou doença ocupacional, é obrigatório a comunicação do acidente de trabalho à Previdência Social, através da CAT, gerada pelo sistema e-Social.

Doenças profissionais

Conforme relatório analítico emitido pela médica coordenadora do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), que tem por objetivo avaliar e monitorar a saúde e segurança dos trabalhadores, não foram registrados casos de doenças ocupacionais que exigem comunicação obrigatória ou fatalidades entre os trabalhadores.

Saúde ocupacional

A saúde dos trabalhadores é monitorada por meio dos exames médicos, em conformidade com o PCMSO, o agendamento dos exames indicados no programa, conforme critério do médico, são realizados pela enfermeira. Os exames médicos ocupacionais (admissional, periódico, retorno ao trabalho, mudança de risco ocupacional e demissional) realizados com a emissão do Atestado de Saúde Ocupacional (ASO), determina ou não, se o trabalhador está apto a realizar as atividades de sua função e identifica possíveis riscos à saúde relacionado ao ambiente laboral.



NOSSA GENTE

Emergências médicas

O Instituto possui cobertura de atendimento de urgências e emergências médicas pelo serviço de ambulância 24 horas, para todas os colaboradores que estejam nas dependências do Instituto. Recomenda-se que, durante o horário do expediente, esse serviço seja acionado pela equipe de enfermagem, para um detalhadamente efetivo da ocorrência. No entanto, caso não seja possível, qualquer pessoa pode acionar a ambulância através de telefone divulgado nos locais de comuns de circulação.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio

A CIPA e a Ouvidoria estão à disposição de todos os colaboradores para receber informações a respeito dos assuntos em matéria de segurança do trabalho, além de promover campanhas, realizar inspeções de segurança, participar de investigação de acidentes e incidentes, e encaminhar para a Ouvidoria situações de assédio que deverão ser tratadas de forma confidencial. Entre outras atividades, a CIPA realiza todos os anos a semana interna de prevenção de acidentes no trabalho (SIPAT), com palestras e atividades a serem desenvolvidos para todos os trabalhadores, com o objetivo de difundir assuntos relacionados à saúde e prevenção de acidentes e doenças, com atividades de recreação, como apresentação de coral e teatro, realizados por funcionários do Instituto.

A CIPA anualmente atualiza os Mapas de Riscos em todas as áreas da instituição, com a participação dos trabalhadores das atividades em que requer maiores cuidados, sendo indicados as recomendações dos cuidados, uso de equipamentos de proteção tanto individual como coletivo. Todos os trabalhadores são orientados para informar imediatamente um membro da CIPA ou o Técnico de Segurança, quando a atividade oferece risco grave e iminente, inclusive é verificado no local a necessidade de interditar temporariamente o equipamento ou situação de risco, até o problema ser resolvido. A Segurança do trabalho fará registro de Inspeção de Segurança e providenciará requisição de serviços para quando, se for o caso, encaminhar para a equipe de manutenção para as devidas providências.

Semana Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio – SIPAT

Foi realizada a 38ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat), abordando temas sobre: saúde mental, nutrição e ergonomia, direito do consumidor, estilo de vida minimalista, saúde do trabalhador, proteção digital e superação no automobilismo. Na Figura 43 estão ilustradas imagens sobre as atividades realizadas na semana.



NOSSA GENTE

Figura 43 . Semana Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio - SIPAT



**XXXVIII Semana Interna de Prevenção
de Acidentes e de Assédio**
**NA RUA, NO TRABALHO E NO LAR,
SEGURANÇA EM PRIMEIRO LUGAR!**
26 AGOSTO A 30 AGOSTO



Palestra Assédio Moral

O Instituto promoveu palestra sobre assédio moral e sexual (Figura 44) no ambiente de trabalho, realizada pelo Setor de Ouvidoria e Transparência, em parceria com a Comissão Interna de Prevenção e Acidentes de Trabalho (CIPA).

Figura 44 . Palestra sobre assédio moral e sexual no ambiente de trabalho



Fonte: SESMET



NOSSA GENTE

Brigada de Emergência

O Instituto está em conformidade com a Norma Regulamentadora – NR 23 – Proteção contra Incêndios, onde estabelece no seu item 23.3.1: que “Toda organização deve adotar medidas de prevenção contra incêndios em conformidade com a legislação estadual e, quando aplicável, de forma complementar, com as normas técnicas oficiais”. Por este motivo, segue as diretrizes do Corpo de Bombeiros do Paraná, em sua Norma Técnica NPT – 017, que estabelece, entre outros requisitos, a formação de Brigada de Emergência. No momento, temos 36 componentes que compõe a equipe do Campus CIC, cinco componentes que compõe a equipe do Campus Juvevê e quatro componentes que compõe a equipe do campus Araucária. Os membros são compostos por trabalhadores repre-

sentantes das diversas edificações da empresa e realizam atividades pertinentes a Brigadistas Orgânicos, ou seja, é o trabalhador voluntário de uma brigada interna, com o objetivo de combater incêndios e prestar primeiros socorros. Os brigadistas estão preparados para orientar a evacuação das áreas em caso de incêndio e participam de exercícios simulados, realizam inspeções dos equipamentos de combate a incêndio. A equipe é representada por líderes de cada edificação, além de contar com as equipes específicas para atuar no combate a incêndio, manutenção e primeiros socorros. Os Brigadistas também seguem os procedimentos internos elaborados e atualizados, quando aplicável, no PRO – 305.00.006 - Plano de Resposta a Emergência.

Treinamentos sobre saúde e segurança

Os membros da Brigada de Emergência recebem 32 horas de treinamento teórico e prático. A certificação, necessária para a atualização em primeiros socorros, atendimento a vítimas e operação de equipamentos de combate a incêndio, deve ser renovada a cada dois anos.

O Programa de Proteção Respiratória, possui protocolo de treinamento pela Segurança do Trabalho, que ocorre na entrega de respiradores e na

troca de cartuchos multigases, com o objetivo de assegurar a eficácia da proteção respiratória.

Os membros da CIPA, no início de nova gestão, realizam curso de 12 horas, que visa prepará-los para o desempenho das suas funções de forma efetiva. O curso inclui a prevenção e o combate ao assédio sexual e outras formas de violência no trabalho.

Consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho

Na integração de novos colaboradores, são realizados diálogos sobre segurança com todos os colaboradores. São repassadas informações sobre os procedimentos em caso de acidentes, as medidas de controle, a importância de realizar suas atividades com segurança, a utilização correta do equipamento dos EPI, entre outros protocolos que contribuem para construção de uma cultura de segurança proativa em suas atividades laborais.

Os diálogos de segurança acontecem com frequência, podendo ser no setor de forma coletiva ou individual, promovendo a saúde e segurança dos colaboradores. É sempre reforçada a importância de respeitar a sinalização de segurança, e observar as recomendações dos Cipeiros, Brigadistas e mapas de riscos das unidades.



NOSSA GENTE

Figura 45 . Palestra sobre primeiros socorros



Promoção da saúde do trabalhador

A promoção da saúde do trabalhador são ações que visam melhorar o bem-estar geral dos trabalhadores, sem que estejam diretamente ligadas aos riscos ou condições do ambiente laboral, incentivam e promovem hábitos saudáveis, prevenção de doenças e promoção de qualidade de vida, com foco na saúde física e mental. Embora o ambiente de trabalho influencie diretamente na saúde dos trabalhadores, é essencial que ações de promoção de saúde também abordem questões pessoais, como a

alimentação, exercício físico, saúde mental, e a prevenção de doenças crônicas.

Visando à prevenção e à promoção a saúde do trabalhador foram realizadas palestras e eventos, programas institucionalizados Apoio à Dependência Química; Atenção a Gestante e Nutriz; e Prevenção a Hipertensão Arterial), por meio do atendimento individualizado, da escuta ativa e de orientações, a todos os colaboradores, promovendo a melhoria da qualidade de vida.



NOSSA GENTE

Programa de Promoção da Saúde: Hipertensão Arterial

Com o Programa de Prevenção à Hipertensão Arterial, a equipe de enfermagem realiza a aferição e acompanhamento da pressão arterial dos colaboradores que procuram este serviço diariamente. Tem o objetivo de

prestar assistência à saúde do empregado que apresenta quadro de alteração na pressão arterial, de identificar novos casos, realizar o acompanhamento e orientar sobre a importância da prevenção, controle e tratamento.

Gestão de afastados por doenças ou acidentes

O Programa de Apoio ao Empregado Afastado tem como objetivo oferecer suporte completo aos colaboradores durante o período de afastamento, orientando-os sobre os aspectos operacionais relacionados ao processo. O programa envolve a análise e aplicação da

legislação previdenciária, além da gestão dos benefícios oferecidos pela empresa, incluindo o complemento do auxílio-doença, para assegurar os direitos e a segurança financeira do empregado desde o início da incapacidade até seu retorno ao trabalho.

Ambulatório

O Instituto oferece a todos os colaboradores um ambulatório corporativo com equipe de enfermagem para atendimento geral, incluindo acolhimento, orientação e ações de conscientização sobre prevenção, cuidados e hábitos saudáveis para promover à saúde e o bem-estar.

No ambulatório, são realizados os primeiros atendimentos em casos de acidente de trabalho e emergências gerais, além de procedimentos como aferição de pressão arterial, glicemia capilar e curativos.

Atendimento social

Os colaboradores e seus familiares têm à disposição o apoio de uma assistente social, que oferece atendimentos personalizados e encaminhamentos. A assistente social realiza visitas hospitalares e domiciliares, acompanha casos de urgência e emergência médica, e oferece orientações sobre direitos sociais,

políticas públicas e benefícios disponíveis, garantindo que todos recebam o suporte necessário em momentos de necessidade. Este é um serviço essencial para garantir o bem-estar dos colaboradores, além de contribuir para a criação de um ambiente de trabalho mais saudável, harmonioso e produtivo.



NOSSA GENTE

Ergonomia

Em relação à ergonomia são realizados laudos ergonômicos com objetivo de criar ambientes mais seguros, confortáveis e eficientes, promovendo o bem-estar físico e psicológico dos trabalhadores. No ano de 2024, foi realizado laudo ergonômico no Centro de

Desenvolvimento de Imunobiológicos por solicitação da gerência, devido novo posto de trabalho para verificação de etiquetas das vacinas antirrábicas, proporcionando melhores condições neste ambiente de trabalho.

Plataforma de bem-estar (Wellhub)



O Instituto contratou o serviço da Plataforma de bem-estar corporativo, voltado para saúde, que potencializa a jornada de bem-estar dos seus funcionários e dependentes. A cultura de bem-estar potencialmente melhora o clima organizacional, aumentando a produtividade,

favorecendo a saúde mental dos colaboradores, reduzindo os custos diretos e indiretos. O autocuidado favorece o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal. Com esta plataforma os funcionários têm acessos a uma variedade de atividades, incluindo ginástica, musculação, aulas de dança, esportes, yoga e métodos de relaxamento e aplicativos de saúde, como modelos de nutrição.

Ginástica laboral

O serviço de ginástica laboral aconteceu até o mês de maio. Era realizado duas vezes por semana, nas unidades CIC, Juvevê e Araucária, sempre conduzida por profissional terceirizado, com o objetivo de promover a saúde, aliviar o

estresse físico e mental causado pelas atividades laborais repetitivas e pela permanência prolongada em posições estáticas, prevenindo lesões e melhorando o bem-estar dos colaboradores.



NOSSA GENTE

Assistência médica

O plano de saúde empresarial é um benefício oferecido pelo Instituto aos seus funcionários, que inclui atendimentos médicos especializados, exames laboratoriais, de imagem, cirurgias eletivas e de urgência, além de serviços como Fisioterapia, Psicologia, Nutrição, Acupuntura e outras especialidades. Uma das facilidades proporcionadas pelo plano de saúde é a coleta de exames laboratoriais domiciliares, que oferece maior comodidade aos colaboradores. Além disso, no ambulatório médico do Instituto, é possível realizar a coleta

de exames laboratoriais, por meio de um laboratório conveniado, com agendamento prévio, uma vez por semana, durante o expediente.

O plano de saúde conta com a presença de uma colaboradora da operadora, que fica presente na unidade Tecpar CIC. Ela orienta os empregados sobre agendamentos de consultas e exames, e aos serviços disponíveis, facilitando o acesso a cuidados médicos e garantindo um atendimento mais ágil e eficiente.

Saúde bucal

Preocupado com o bem-estar do corpo funcional, o Programa de Saúde Bucal além de oportunizar a prevenção da saúde bucal, tem como objetivo conscientizar sobre sua importância, proporcionar aumento da autoestima, diminuição com gastos desnecessários com tratamentos que poderiam ser prevenidos,

diminuição do absenteísmo e melhora da qualidade de vida. O Tecpar oferece um consultório odontológico na unidade CIC, com atendimento durante o horário de expediente, e também disponibiliza o convênio com outros profissionais credenciados no Plano Odontológico.



NOSSA GENTE

Qualidade de vida

Desde 2017, o Instituto mantém o Espaço Futuro (Figura 46), localizado na unidade CIC. A área foi projetada com o objetivo de preservar a biodiversidade local e oferecer aos colaboradores um ambiente agradável para atividades ao ar livre. O espaço proporciona

momentos de lazer e bem-estar, com um lago, gazebos, bancos e uma pista para caminhadas, permitindo que os colaboradores se conectem com a natureza e aproveitem um local tranquilo para o descanso e a prática de atividades físicas.

Figura 46 . Espaço Futuro - área verde com pista de caminhada e bancos para convivência



Foto: ACO/Tecpar



NOSSA GENTE

Campanhas sobre saúde

As campanhas sobre saúde no ambiente de trabalho, realizadas conforme calendário da saúde, são iniciativas para promover a saúde e o bem-estar dos colaboradores. Elas visam conscientizar, educar e incentivar a adoção de

hábitos saudáveis e a prevenção de doenças e acidentes relacionados ao trabalho. Na Tabela 29 é apresentada a agenda das atividades sobre saúde realizadas anualmente.

Tabela 29 . Agenda das campanhas sobre saúde

Ações	Trimestre			
	Primeiro	Segundo	Terceiro	Quarto
Combate à Dengue	2			
Orientação Covid 19	1			
Fevereiro Roxo - Lúpus, Alzheimer e Fibromialgia	1			
Autismo		1		
Hipertensão Arterial		1		
Campanha Influenza		1		
Hepatite A		1		
Primeiros Socorros		1		
Junho Vermelho - Doação de Sangue		1		
Setembro Amarelo			1	
Saúde Mental			2	1
Outubro Rosa				2
Novembro Azul				1
Total	4	6	3	4

Nota: As campanhas são realizadas conforme calendário da saúde.

Campanha de Combate à Dengue

Para combater o quadro de proliferação da dengue, foi realizado o “Dia D contra a Dengue”, no campus CIC. A mobilização iniciou com uma reunião no auditório, que envolveu representantes da CIPA, da Brigada de Emergência, de terceirizados, além de colaboradores do IBMP e do ICC/Fiocruz. A Figura 47 ilustra uma atividade realizada durante o evento.

Figura 47 . Inspeções realizadas pelas equipes da CIPA e Brigada de Emergência à procura de focos do mosquito da dengue no Instituto



Fonte: SESMET



NOSSA GENTE

Campanha Abril Verde

O mês de abril foi escolhido em referência ao dia 28 de abril, instituído pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) como o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho. Essa data homenageia os trabalhadores que perderam a vida ou fica-

ram incapacitados devido às condições de trabalho inadequadas.

Na unidade CIC foi realizada palestra como parte das atividades da Campanha Abril Verde (Figura 48).

Figura 48 . Campanha de prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho



Fonte: SESMET

Campanha Dia D de Combate à Hipertensão Arterial

Como parte do Programa de Promoção da Saúde: Hipertensão Arterial, a campanha do dia D de combate à hipertensão arterial (Figura 49) é uma iniciativa importante de saúde pública que visa conscientizar os colaboradores sobre a hipertensão, seus riscos e a importância da prevenção e do tratamento.

Figura 49 . Ação preventiva contra a Hipertensão Arterial



Fonte: SESMET



NOSSA GENTE

Campanha de Doação de Sangue

Em alusão a junho vermelho, campanha dedicada ao fortalecimento da doação de sangue, foi promovida ação para doação de sangue, uma parceria entre o Tecpar e o IBMP, que forneceu transporte gratuito para os doadores. A Figura 50, apresenta alguns dos colaboradores que colaboraram com a doação de sangue.

Figura 50 . Campanha Doação de Sangue



Fonte: SESMET

Campanha Agosto Lilás

O Agosto Lilás é uma iniciativa de conscientização sobre a violência contra a mulher, que visa dar visibilidade à questão, informar e educar a sociedade sobre as formas de violência e os mecanismos de proteção, fortalecer a rede de apoio às vítimas e mobilizar a sociedade para a construção de um futuro sem violência de gênero.

Colaboradoras do Tecpar e funcionárias terceirizadas participaram de aula demonstrativa de defesa pessoal para mulheres (Figura 51). A atividade foi ministrada pelo Grão-Mestre de Muay Thai e MMA, Rudimar Fedrigo, e pelo atleta profissional de MMA, Rodrigo Cavalheiro, que ensinaram algumas técnicas e golpes básicos de defesa pessoal.

Figura 51 . Campanha Agosto Lilás - promove aula de defesa pessoal



Fonte: SESMET



NOSSA GENTE

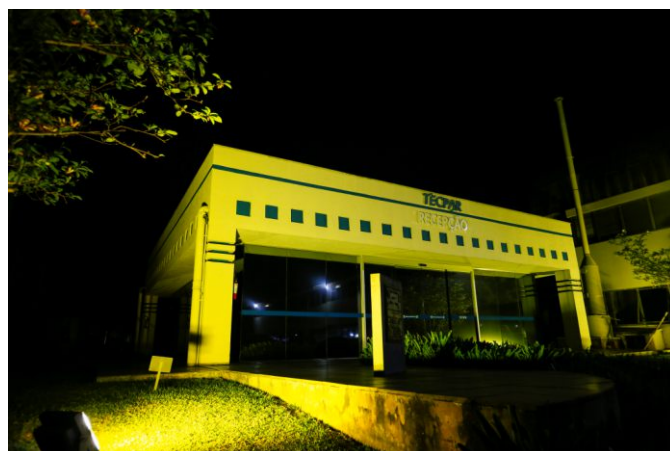
Campanha Setembro Amarelo

Setembro Amarelo é uma campanha de conscientização sobre a prevenção do suicídio (Figura 52). A iniciativa visa alertar aos colaboradores, reforçando a mensagem de que o suicídio pode ser prevenido, além de promover o diálogo aberto sobre saúde mental e a busca por ajuda.

Figura 52 . Campanha Setembro Amarelo



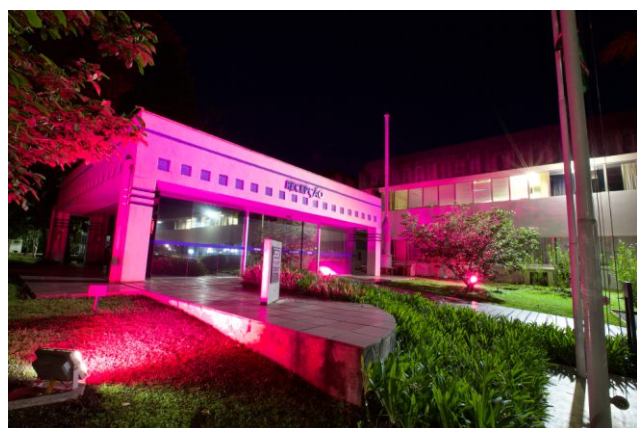
Fonte: SESMET



Campanha Outubro Rosa

É uma campanha internacional de conscientização sobre o câncer de mama. Realizada anualmente no mês de outubro, a iniciativa visa alertar as colaboradoras sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama, além de promover a informação e o apoio às mulheres afetadas pela doença. As Figuras 53 e 54 ilustram atividades realizadas como parte da campanha outubro rosa.

Figura 53 . Palestra Outubro Rosa



Fonte: SESMET



NOSSA GENTE

Figura 54 . Caminhada em alusão ao outubro Rosa



Fonte: SESMET

Campanha Novembro Azul

Novembro Azul é uma campanha internacional de conscientização sobre a saúde masculina, com ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata. A iniciativa, realizada anualmente no mês de

novembro, busca quebrar tabus e incentivar os homens a cuidarem da sua saúde de forma integral. A Figura 55 ilustra a palestra ministrada sobre câncer de próstata.

Figura 55 . Palestra Novembro Azul



Fonte: SESMET



SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR

- Marketing e rotulagem
- Privacidade do cliente

SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR

[GRI 416-1] [GRI 416-2]

As áreas laboratoriais de acesso restrito são devidamente sinalizadas e devem permanecer fechadas quando não há responsáveis presentes. O ingresso nessas áreas é restrito e somente autorizado mediante solicitação, sempre garantindo a confidencialidade dos resultados e a proteção das informações. O Manual Técnico – Ensaios (Figura 56) orienta

sobre o procedimento a ser seguido caso o cliente queira acompanhar os ensaios realizados. A circulação nessas áreas é permitida apenas para pessoal autorizado, com acesso controlado por meio de cartões personalizados. As áreas laboratoriais com restrições específicas seguem normas detalhadas em seus procedimentos operacionais.

Figura 56 . Manual técnico - ensaios

Quando o cliente deseja acompanhar os ensaios, o processo inclui formalizar e justificar a necessidade do acompanhamento, elaborar uma proposta comercial que contenha informações sobre o uso de EPI, horários e agendamento, e solicitar ao responsável o agendamento da integração com a Segurança do Trabalho para repasse das normas de segurança e outras informações necessárias. Caso seja possível, o laboratório deve interromper atividades não relacionadas ao serviço solicitado, garantindo, se não for viável, a confidencialidade dos dados e materiais de outros clientes seja assegurada. O acesso ao laboratório será autorizado apenas na presença e supervisão do técnico responsável.

As diretrizes para a implementação da cultura de biossegurança estão detalhadas no Manual de Biossegurança, que estabelece políticas, normas e procedimentos para atender aos requisitos de biossegurança nas atividades laboratoriais. Essas ações estão integradas ao Sistema de Garantia da Qualidade, alinhando-se à Política do Sistema de Gestão Integrado e às normas internacionais, como a ABNT NBR ISO 9001:2015 (Sistemas de Gestão da Qualidade), ABNT NBR ISO 14001:2015 (Sistemas de Gestão Ambiental), ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017 (Competência de Laboratórios) e ABNT NBR ISO 45001:2018 (Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional). O objetivo é garantir a qualidade

analítica dos laboratórios, obter resultados confiáveis e preservar a segurança dos colaboradores, clientes e meio ambiente.

A implementação de um sistema de gestão robusto, aliado ao controle rigoroso de qualificação, validação de processos e análise de riscos, assegura a qualidade dos produtos comercializados. Durante o período, não foram registrados casos de produtos ou serviços não conformes distribuídos ou utilizados, o que contribuiu para evitar impactos na saúde dos consumidores. Também não foram identificadas não conformidades em relação às exigências para a preservação da saúde dos colaboradores.



SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR

Marketing e rotulagem

[GRI 417-1] [GRI 417-2] [GRI 417-3]

A empresa mantém um firme compromisso com a conformidade legal e ética na rotulagem e divulgação das informações sobre a vacina contra a raiva Rhabdocell (Figura 57). Em 2024 não foi identificado nenhum caso de não conformidade com leis e/ou códigos voluntários em relação à comunicação de marketing, inclusive publicidade, promoção e

patrocínio. Também não houve divulgações realizadas pela assessoria de imprensa do Instituto que demandaram reparações junto aos veículos de comunicação. Este desempenho reflete a eficácia dos processos internos, que garantem a adesão às normas e diretrizes pertinentes, assegurando a integridade e transparência nas práticas comerciais.

Figura 57 . Embalagens da vacina Rabdocell



Privacidade do cliente

[GRI-418-1]

Durante o período analisado, o Instituto demonstrou uma gestão eficaz quanto à privacidade do cliente, sem registros de queixas comprovadas por partes externas ou agências reguladoras. Além disso, não foram identificados incidentes de vazamento, furto ou perda de dados de clientes, evidenciando o compromisso contínuo com a proteção de informações confidenciais. A ausência de queixas comprova a eficiência dos protocolos de segurança implementados, como o Procedimento para Utilização dos Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação e a Política de Privacidade de Dados Pessoais - (Figura 58), reforçando a confiança nos processos relativos à privacidade e assegurando o cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Figura 58 . Capa Política de Privacidade de Dados Pessoais (PPDP)



SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

O Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR), relatou as informações citadas neste Sumário de Conteúdo da GRI.

Declaração de uso	Instituto de Tecnologia do Paraná – TECPAR relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024.
GRI utilizada	GRI 1: Fundamentos 2021. GRI 2: Conteúdos Gerais 2021.
Normas Setorial (ais) da GRI	Não aplicável

Conteúdos gerais

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		
			OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
GRI 2: Conteúdos Gerais	2-1: Detalhes da organização	8			
	2-2: Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização.	9			
	2-3: Período de relato, frequência e ponto de contato.	5			
	2-4: Reformulações de informações.				
	2-5: Verificação externa.				
	2-6: Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios.	13-27			
	2-6: Relações de negócios – Fatos Relevantes.	29-62			Por ser relatório de gestão se faz necessário a inclusão dos Fatos relevantes.
	2-7: Empregados.	11			
	2-8: Trabalhadores que não são empregados.				
	2-9: Estrutura de governança e sua composição.	64			
	2-10: Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança.	70			
	2-11: Presidente do mais alto órgão de governança.	71			
	2-12: Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos.				
	2-13: Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos.	72			
	2-14: Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade.	6, 72, 78-79			
	2-15: Conflitos de interesse.	73			
	2-16: Comunicação de preocupações cruciais.				
	2-17: Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança.	74			
	2-18: Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança.				
	2-19: Políticas de remuneração.				
	2-20: Processo para determinação da remuneração.				
	2-21: Proporção da remuneração total anual.	146			
	2-22: Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável.	4 e 72			



SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

Conteúdos gerais

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		
			OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
GRI 2: Conteúdos Gerais	2-23: Compromissos de política.	---		O compromisso existe, porém, é implícito.	Em fase de ajustes documental para formalização e disseminação.
	2-24: Incorporação de compromissos de política.	---			
	2-25: Processos para reparar impactos negativos.	---			
	2-26: Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações.	73			
	2-28: Participação em associações.	83			
	2-29: Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i> .	69-70			
	2-30: Acordos de negociação coletiva.	137-148			

Temas Materiais

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		
			OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
GRI 3 - Temas Materiais	GRI 3-1: Processo de definição de temas materiais.	78			
	GRI 3-2: Lista de temas materiais.	79-82			
	GRI 3-3: Gestão dos temas materiais.				

Desempenho Econômico

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		
			OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
GRI 201 -Econômico	201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído.	92			
	201-2: Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas.	---			
	201-3: Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria.	94-95			
	201-4: Apoio financeiro recebido do governo.	96			
	202-1: Proporção entre o salário mais baixo e o salário-mínimo local, com discriminação por gênero.	146			
	202-2: Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local.	---			Não há membros da diretoria contratados na comunidade.
	203-1: Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços.	96-100			
	203-2: Impactos econômicos indiretos significativos.	---			
	205-1: Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção.	104-105			
	205-2: Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção.				
	205-3: Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas.	---			No período não houve casos de corrupção, assim como, ações por concorrência desleal.
	206-1: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de traste e monopólio.	---			
	207-1: Abordagem tributária.	100			
	207-2: Governança, controle e gestão de risco fiscal.	101			
	207-3: Engajamento de <i>stakeholders</i> e gestão de suas preocupações quanto a tributos.	101			
	207-4: Relato país-a-país.	---			A empresa atua apenas no Brasil.
	415-1: Contribuições políticas	101			



SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

Desempenho Ambiental

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		
			OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
GRI 301 - Ambiental	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume.	108			
	301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados.				
	301-3 Produtos e suas embalagens recuperado.				
	302-1 Consumo de energia dentro da organização.	109-112, 130			
	302-2 Consumo de energia fora da organização.				
	302-3 Intensidade energética.				
	302-4 Redução do consumo de energia.				
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços.				
	303-1 Tratativa da água como recurso compartilhado.	113-116, 131			
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água.				
	303-3 Captação de água.				
	303-4 Descarte de água.				
	303-5 Consumo de água.				
	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora das áreas de proteção ambiental.	120-126			
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade.				
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados.	---			
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização.	120			A espécie Araucária angustifolia presente na florística de três unidades.
	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE).	---			
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia.	---			
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE).	---			
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE).	---			
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE).	---			
	305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO).	---			
	305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas.	---			
	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos.	116-120, 128-129			
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos.				
	306-3 Resíduos gerados.				
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final.				
	306-5 Resíduos destinados para disposição final.				
	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais.	132			Processo em fase de implantação.
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas.	---			



SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

Desempenho Social

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		
			OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
GRI 401 - Social	401-1: Novas contratações e rotatividade de empregados.	135-136			
	401-2: Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período integral.	141, 159-161			
	401-3: Licença maternidade/paternidade.	142			
	402-1: Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais.	144			
	403-1: Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho.	151-154			
	403-2: Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes.				
	403-3: Serviços de saúde do trabalho.				
	403-4: Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho.	156-157			
	403-5: Capacitação dos trabalhadores em saúde e segurança do trabalho.				
	403-6: Promoção da saúde do trabalhador.	158			
	403-7: Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações do negócio.	153-154			
	403-8: Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão da saúde e segurança do trabalho.				
	403-9: Acidentes de trabalho.	153			
	403-10: Doenças profissionais.	154			
	404-1: Média de horas de capacitação por ano, por empregado.	139-140			
	404-2: Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira.				
	404-3: Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira.	---			
	405-1: Diversidade em órgãos de governança e empregados.	69			
	405-2: Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens.	147			
	406-1: Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas.	148			
	407-1: Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco.	138, 148			
	408-1: Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil.	149			
	409-1: Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo a escravidão.				
	410-1: Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos.				
	411-1: Casos de violação de direitos de povos indígenas.				



SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

Responsabilidade Social

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		
			OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local.	84-90			
	413-2 Operações com impactos negativos significativos (reais e potenciais), nas comunidades locais.				

Saúde e Segurança do Consumidor

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		
			OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais.	---			
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas.	---			
	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços.	---			
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços.	---			

Marketing e Rotulagem

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		
			OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços.	169-170			
	417-2 Casos de não conformidade em relação a a informações e rotulagem de produtos e serviços.				
	417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing.				
	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes.				



EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO E EXECUÇÃO TÉCNICA

Ana Cristina Francisco

Assessoria de Planejamento Estratégico

GRUPO DE TRABALHO

Ademar Henrique Alexandrino

Prospecção de Novos Negócios

Alberto Milleo Neto

Ouvidoria e Transparência

Dane Cristina Dutra Woitechén

Divisão Orçamentária, Financeira e Contábil

Diego Rodrigues Pessoa

Centro de Informação Tecnológica

Hosana Lopes Francisco

Divisão de Relações Públicas

Ricardo Augusto de Almeida Pastro

Sistema de Gestão Integrado

COLABORAÇÃO

Isabela Bossei

Arte gráfica

Leila Teresinha Maranhão

Assessoria de Planejamento Estratégico

Viviane Siqueira

Assessoria de Planejamento Estratégico

Sidney Saito

Design gráfico / Diagramação





**CONHEÇA
O TECPAR**

Acesse
nosso site
pelo QR Code

tecpar.br



Endereço

Rua Prof. Algacyr Munhoz Mader, 3775
CIC . 81350-010 . Curitiba . PR



Telefones

(41) 3316-3000 | 2104-3000

Serviço de Atendimento ao Consumidos (SAC)

0800 6451 725

Atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h



www.tecpar.br | sac@tecpar.br

@tecparoficial **f/tecpar.br** **X/tecparBR** **in/company/tecpar**

TECPAR
INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR